

Relatório de Internacionalização (RI.0607)

UNIVERSIDADE DO PORTO

Ano lectivo de 2006/2007

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| 1. <i>Introdução</i> | 2 |
| 2. <i>Mobilidade de estudantes</i> | 4 |
| 2.1. <i>Mobilidade Out</i> | 4 |
| 2.1.1. Países europeus | 4 |
| 2.1.2. Países Lusófonos e Latino-Americanos | 8 |
| 2.1.3. América do Norte | 9 |
| 2.1.4. Programa Leonardo da Vinci | 10 |
| 2.1.5. <i>Mobilidade Out</i> : síntese | 11 |
| 2.1.6. A mobilidade <i>Out</i> em instituições de ensino superior portuguesas | 12 |
| 2.2. <i>Mobilidade In</i> | 13 |
| 2.2.1. Países europeus | 13 |
| 2.2.2. Países Lusófonos e Latino-americanos | 15 |
| 2.2.3. América do Norte | 17 |
| 2.2.4. Programa Leonardo da Vinci | 18 |
| 2.2.4. Centro <i>ERAMORE</i> de apoio à mobilidade de investigadores | 18 |
| 2.2.5. <i>Mobilidade In</i> : Síntese | 18 |
| 3. <i>Estudantes estrangeiros para obtenção de um grau</i> | 19 |
| 3.1. Estudantes de licenciatura e de mestrado integrado | 20 |
| 3.2. Estudantes de mestrado | 21 |
| 3.3. Estudantes de doutoramento | 22 |
| 4. <i>Estudantes em cursos de especialização</i> | 23 |
| 5. <i>Investigadores de post-doc</i> | 23 |
| 6. <i>Em síntese</i> | 24 |
| 6.1. Estudantes e investigadores estrangeiros na U.Porto | 24 |
| 6.2. Metas a atingir | 25 |
| 7. <i>Mobilidade de docentes</i> | 27 |
| 7.1. Ao abrigo do Programa Erasmus | 27 |
| 7.1.1. <i>Mobilidade Out</i> | 27 |
| 7.1.2. <i>Mobilidade In</i> | 29 |
| 7.2. Ao abrigo do outros programas | 31 |
| 7.2.1. <i>Mobilidade para países estrangeiros</i> | 31 |
| 7.2.2. <i>Mobilidade para a Universidade do Porto</i> | 33 |
| 8. <i>Docentes estrangeiros nos quadros da Universidade do Porto</i> | 36 |
| 9. <i>Acordos de cooperação com universidades estrangeiras</i> | 37 |
| 10. <i>Oferta de formação em outras línguas</i> | 41 |
| 10.1. Programas de mobilidade estudantil | 41 |
| 10.2. Programas para a obtenção de um grau | 42 |
| 11. <i>Programas conjuntos de formação com universidades estrangeiras</i> | 44 |
| 12. <i>Publicações científicas</i> | 45 |
| 13. <i>Organização de reuniões internacionais</i> | 49 |
| 14. <i>A Universidade do Porto nos rankings internacionais mais conhecidos</i> | 49 |
| 15. <i>Síntese e recomendações</i> | 53 |
| 15.1. <i>Mobilidade estudantil</i> | 53 |
| 15.2. <i>Estudantes estrangeiros na U.Porto para fazer um grau</i> | 55 |
| 15.3. <i>Investigadores de post-doc</i> | 56 |
| 15.4. <i>Mobilidade de docentes</i> | 56 |
| 15.5. <i>Docentes estrangeiros na Universidade do Porto</i> | 58 |
| 15.6. <i>Acordos de cooperação com universidades estrangeiras</i> | 58 |
| 15.7. <i>Oferta de formação numa segunda língua</i> | 59 |
| 15.8. <i>Programas/graos conjuntos de formação com universidades estrangeiras</i> | 61 |
| 15.9. <i>Publicações científicas</i> | 62 |
| 15.10. <i>Organização de grandes reuniões internacionais</i> | 62 |
| 15.11. <i>A Universidade do Porto nos rankings internacionais mais conhecidos</i> | 63 |
| 16. <i>Anexos</i> | 64 |

1. INTRODUÇÃO

Do programa de candidatura do reitor da U. Porto emerge uma ideia forte: alargar o âmbito e o grau de internacionalização da Universidade do Porto. Também o último relatório da OCDE sobre o Ensino Superior Português sustenta que *“Para as instituições do ensino superior a internacionalização é uma questão estratégica. Se querem desenvolver a qualidade do seu ensino e investigação e oferecer aos seus estudantes e professores mais oportunidades, devem desenhar estratégias de internacionalização de longo prazo e constituir alianças estratégicas com instituições de ensino superior estrangeiras”*. O Relatório da OCDE vai mesmo mais longe, sugerindo ao governo português que as universidades deveriam apresentar *“uma estratégia específica de internacionalização como parte das negociações anuais entre o ministro e as IES”*. No mesmo sentido, o Primeiro Ministro, no seu “Debate Mensal” sobre o Ensino Superior, na Assembleia da República (21 de Dezembro de 2006), deixou orientações claras às universidades portuguesas: *“a participação nas redes internacionais do conhecimento global será uma das três prioridades políticas do governo na Reforma do Sistema de Ensino Superior”*.

Faz, assim, todo o sentido que a internacionalização da U. Porto seja entendida como um objectivo estratégico no esforço concertado que visa colocar a U. Porto como uma das 100 primeiras universidades europeias nos *rankings* internacionais mais conhecidos.

É neste quadro que surge o presente relatório, o qual pretende constituir-se como um instrumento de regulação do estado de internacionalização da Universidade do Porto, apresentando números que permitam fazer um diagnóstico rigoroso da situação actual e a projecção de evoluções futuras.

O modelo em que se estrutura justificará ainda, nos próximos anos, contributos que nos ajudem a ter um instrumento mais efectivo de monitorização da internacionalização. Refira-se, a título de exemplo, que teria sido desejável avançar mais na caracterização da situação de internacionalização da investigação - investigadores estrangeiros nos centros de investigação da U.Porto, participação em projectos de investigação internacionais, etc. Por agora, o presente relatório não foi além da caracterização da situação no que se refere aos investigadores estrangeiros de *post-doc* e às publicações, o que nos parece insuficiente. Também no que se refere à internacionalização do ensino será necessário ir mais longe. Com efeito, e apesar dos esforços feitos junto da comunidade docente, foram ainda poucos os docentes da

universidade que corresponderam ao pedido que fizemos de disponibilização de informação sobre a sua participação em programas de ensino em universidades estrangeiras e a colaboração de docentes de universidades estrangeiras em programas de ensino na Universidade do Porto. No futuro, o(s) sistema(s) de informação da Universidade deverão estar mais preparados para dar resposta a estas e outras questões relevantes. Uma avaliação inicial rigorosa constituirá a base sobre a qual se fundarão todos os cenários projectados.

Ao longo do documento procurar-se-á apresentar e analisar toda a informação disponível relativa a: (i) Mobilidade estudantil, de e para a Universidade do Porto, no âmbito do programa Erasmus e de outros programas, designadamente no âmbito do Programa Leonardo da Vinci, de formação profissional, do Centro *ERAMORE*, de apoio à mobilidade de investigadores, e do programa de cooperação com os países lusófonos e latino-americanos; (ii) Estudantes estrangeiros de pré-graduação e pós-graduação que procuram a universidade do Porto para a obtenção de um grau; (iii) Estudantes estrangeiros de cursos de especialização não conferentes de grau; (iv) Investigadores estrangeiros de *post-doc*; (v) Mobilidade de docentes de e para a Universidade do Porto, no âmbito do programa Erasmus e de outros programas de cooperação; (vi) Docentes de nacionalidade estrangeira que exercem a sua actividade regular na Universidade do Porto; (vii) Acordos de cooperação com universidades estrangeiras; (viii) Oferta de formação em línguas estrangeiras; (ix) Programas de ensino com universidades estrangeiras; (x) Publicações científicas; (xi) Organização de grandes reuniões internacionais; e (xii) A Universidade do Porto nos *rankings* internacionais mais conhecidos.

2. MOBILIDADE DE ESTUDANTES

2.1. Mobilidade *Out*

2.1.1. Países europeus

O quadro 1 dá-nos conta da mobilidade de estudantes da U.Porto para outras universidades, no âmbito do programa Erasmus, no ano lectivo de 2006/2007. Os dados incluem também os estudantes ao abrigo de acordos de cooperação e os designados “*freemovers*”. Esse quadro reporta o número de países e de universidades de destino em cada país, e o número de estudantes da U.Porto que escolheram fazer os seus programas no estrangeiro.

Quadro 1: Mobilidade *Out**: Países, número de universidades de destino e número de estudantes da U.Porto.

| País | Universidades | Estudantes da U.Porto |
|-------------------|---------------|-----------------------|
| Alemanha | 15 | 23 |
| Austria | 4 | 5 |
| Bélgica | 4 | 8 |
| Bulgária | 1 | 3 |
| Dinamarca | 6 | 15 |
| Eslováquia | 4 | 12 |
| Eslovénia | 1 | 4 |
| Espanha | 25 | 138 |
| Estónia | 2 | 2 |
| Finlândia | 5 | 13 |
| França | 25 | 42 |
| Grécia | 3 | 6 |
| Hungria | 4 | 11 |
| Irlanda | 2 | 2 |
| Itália | 28 | 114 |
| Lituânia | 2 | 8 |
| Noruega | 3 | 5 |
| Países Baixos | 6 | 20 |
| Polónia | 11 | 29 |
| Reino Unido | 8 | 11 |
| República Checa | 6 | 24 |
| Roménia | 3 | 17 |
| Suécia | 6 | 19 |
| Suíça | 4 | 6 |
| Turquia | 3 | 6 |
| TOTAIS: 25 | 181 | 543 |

* Inclui acordos de cooperação, Suíça, e “*freemovers*”. Fonte: SRI.

Foram 25 os países de destino na Europa, os mesmos que no ano lectivo anterior, e 543 os estudantes da U.Porto (mais 1 estudante que no ano lectivo anterior) escolhidos para cumprir esses programas, tendo-o feito em 181 universidades (menos 9 que no ano lectivo 2005/2006).

A maior parte dos estudantes da Universidade do Porto (46.4%) escolheu a Espanha (138 estudantes) e a Itália (114) para fazer os seus estudos, o que representa um ligeiro aumento (mais 7 estudantes) em relação ao ano anterior. O grupo de países que inclui a França, Alemanha, Reino Unido e Países Baixos foi escolhido por cerca de 17.7% dos estudantes da mobilidade (menos 6.3% que no ano anterior) e os países nórdicos (Suécia, Dinamarca, Finlândia e Noruega) tiveram a escolha de cerca de 9.6% (mais 0.6% que no ano anterior) dos estudantes da U.Porto.

Significativa é ainda a percentagem (20.3%, correspondente a 110 estudantes) de estudantes da U.Porto que escolheram universidades dos antigos países socialistas. O crescimento em relação ao ano anterior foi de mais de 4%. A Polónia, com 29 estudantes, foi mesmo o 4º país de destino a seguir à Espanha, à Itália e à França.

O quadro 2 reporta-se à mobilidade de estudantes da U.Porto para outras universidades, considerando a escola de origem. Os dados evidenciam ainda as rácios, relativas a cada escola, entre o número de estudantes participantes em programas de mobilidade e o número total de estudantes (licenciatura e mestrados integrados).

Quadro 2: Mobilidade *Out Erasmus**: Escolas U.Porto - número de participantes e rácios por escola.

| Faculdades | Participantes | R (p:t)** |
|-------------------|---------------|---------------------|
| Arquitectura | 61 | 1044 (1:17) |
| Belas Artes | 40 | 698 (1:18) |
| Desporto | 20 | 796 (1:40) |
| Ciências | 14 | 2884 (1:206) |
| Direito | 6 | 777 (1:129) |
| Economia | 76 | 2257 (1:29) |
| Engenharia | 146 | 5136 (1:35) |
| Farmácia | 35 | 983 (1:28) |
| Letras | 56 | 2992 (1:53) |
| Medicina Dentária | 7 | 341 (1:48) |
| Medicina | 47 | 1376 (1:29) |
| Psicologia C.E. | 6 | 905 (1:150) |
| Biomédicas | 27 | 1320 (1:48) |
| Nutrição | 2 | 346 (1:173) |
| TOTAIS | 543 | 21855 (1:40) |

* Inclui acordos de cooperação e “*freemovers*”. Fonte: SRI.

** Rácio (participantes mobilidade: total de estudantes escola).

A escola que inscreveu mais estudantes foi Engenharia, com 146 (mais 10 estudantes que no ano anterior) participantes. O conjunto de escolas Engenharia, Economia, Letras e Arquitectura foi responsável pela participação do maior número de estudantes da U.Porto (62.4%) nos programas de mobilidade europeia.

O conjunto de escolas Nutrição, Direito, Psicologia e Ciências da Educação e Medicina Dentária teve a participação mais baixa (21 estudantes, ou seja 3.9% dos estudantes da U.Porto) nos programas de mobilidade *out*.

Se procurarmos perceber o índice de participação de cada uma das escolas da U.Porto nos programas de mobilidade, considerando a relação participantes na mobilidade em cada escola/total de estudantes de cada escola, ficamos com uma noção mais precisa das escolas que mais investem na participação dos seus estudantes em programas de mobilidade estudantil na Europa.

As escolas que enviam mais estudantes são Arquitectura - em cada 17 estudantes, 1 participa em programas de mobilidade - e Belas Artes - em cada 18 estudantes, 1 participa em programas de mobilidade. Outras escolas com participação significativa são Farmácia (1:28), Economia (1:29) e Medicina (1:29). Estas escolas mantiveram, sensivelmente, as rácios de 2005/06, com excepção da Faculdade de Medicina que teve um crescimento sensível relativamente ao ano anterior (1:39).

As escolas com participação mais baixa são, por esta ordem, Ciências (1:206), Nutrição (1:173), Psicologia e C. Educação (1:150) e Direito (1:129). Todas pioraram as suas rácios relativamente ao ano anterior, com excepção de Direito que melhorou (em 2005/06, 1:143). O crescimento mais acentuado verificou-se, todavia, em

Medicina Dentária: 1 em cada 48 estudantes fez programa de mobilidade, enquanto a rácio no ano anterior havia sido de 1:175.

Realce-se, finalmente, a rácio geral (total estudantes de mobilidade/total de estudantes da Universidade - 1: 40) que foi igual à do ano anterior.

O quadro 3 mostra-nos o movimento de estudantes da U.Porto para as 100 melhores universidades europeias segundo o *Academic Ranking of World Universities 2006*, elaborado pelo Institute of Higher Education, Shanghai Jiao Tong University.

Quadro 3: Movimentos de estudantes Erasmus entre a Universidade do Porto e as 100 melhores universidades europeias (*Academic Ranking of World Universities 2006*, Institute of Higher Education, Shanghai Jiao Tong).

| Universidade | Euro Rank | Estudantes da U.Porto |
|------------------------------------|-----------|-----------------------|
| Univ Cambridge (UK) | 1 | |
| Univ Oxford (UK) | 2 | |
| Imperial Coll London (UK) | 3 | |
| Univ Coll London (UK) | 4 | |
| Swiss Fed Inst Tech - Zurich (SWI) | 5 | |
| Univ Utrecht (NET) | 6 | |
| Univ Paris 06 (FRA) | 7 | |
| Karolinska Inst Stockholm (SWE) | 8 | |
| Univ Manchester (UK) | 9 | |
| Univ Munich (GER) | 10 | |
| Univ Bristol (UK) | 15 | 2 |
| Univ Heidelberg (GER) | 18 | 1 |
| Univ Leiden (NET) | 22 | 1 |
| Univ Helsinki (FIN) | 23 | 1 |
| Stockholm Univ (SWE) | 27 | 2 |
| Lund Univ (SWE) | 29 | 1 |
| Univ Roma - La Sapienza (ITA) | 34 | 19 |
| Aarhus Univ (DAN) | 35 - 56 | 2 |
| Univ Ghent (BEL) | 35 - 56 | 4 |
| Univ Glasgow (UK) | 35 - 56 | 1 |
| Univ Libre Bruxelles (BEL) | 35 - 56 | 2 |
| Univ Milan (ITA) | 35 - 56 | 4 |
| Univ Paris 07 (FRA) | 35 - 56 | 2 |
| Delft Univ Tech (NET) | 57 - 78 | 7 |
| Free Univ Amsterdam (NET) | 57 - 78 | 3 |
| Tech Univ Denmark (DEN) | 57 - 78 | 6 |
| Univ Barcelona (SPA) | 57 - 78 | 18 |
| Univ Florence (ITA) | 57 - 78 | 16 |
| Univ Grenoble 1 (FRA) | 57 - 78 | 2 |
| Univ Koeln (GER) | 57 - 78 | 1 |
| Univ Padua (ITA) | 57 - 78 | 4 |
| Univ Turin (ITA) | 57 - 78 | 8 |
| Univ Vienna (A) | 57 - 78 | 1 |
| Chalmers Univ Tech (SWE) | 79 - 122 | 7 |
| Charles Univ Prague (CEC) | 79 - 122 | 7 |
| Norwegian Univ Sci & Tech (NOR) | 79 - 122 | 2 |
| Tech Univ Berlin (GER) | 79 - 122 | 1 |
| Umea Univ (SWE) | 79 - 122 | 1 |
| Univ Autonoma Madrid (SPA) | 79 - 122 | 8 |
| Univ Complutense Madrid (SPA) | 79 - 122 | 10 |
| Univ Karlsruhe (GER) | 79 - 122 | 2 |
| Univ Liege (BEL) | 79 - 122 | 1 |
| Univ Paris 05 (FRA) | 79 - 122 | 1 |
| TOTAIS | | 148 |

Fontes: *Academic Ranking of World Universities 2006*, Institute of Higher Education, Shanghai Jiao Tong; e SRI.

A análise do quadro deixa perceber que 148 estudantes da U. Porto (27.3% do total), um pouco mais que no ano anterior (26%), cumpriram programas de mobilidade em

universidades situadas entre as 100 primeiras do *ranking*. Destes 148 estudantes, nenhum entrou numa das *Top 10* universidades e apenas 5 estudantes (mais 1 que no ano anterior) o fizeram em universidades posicionadas nos primeiros 25 lugares. Na primeira metade da escala (50 primeiras universidades) entraram 42 estudantes, ou seja, cerca de 28.4 % (no ano anterior haviam sido 19%) dos estudantes da U.Porto.

2.1.2. Países Lusófonos e Latino-Americanos

O quadro 4 dá-nos conta da mobilidade de estudantes da U.Porto para universidades dos países lusófonos e latino-americanos (PLLA) no ano lectivo de 2006/2007. Esse quadro reporta as universidades de destino em cada país, a sua posição no *Ranking Ibero-americano de Instituições de Investigação* (RI³) e o número de estudantes da U.Porto que escolheram fazer os seus programas em cada um desses países.

Quadro 4: Mobilidade *Out* para universidades dos PLLA.

| Universidade de destino nos PLLA | Posição no RI ³ | Nº estudantes |
|---|----------------------------|---------------|
| Universidade de São Paulo | 2 ^a | 14 |
| Universidade de Buenos Aires | 6 ^a | 3 |
| Universidade Federal Rio Janeiro | 10 ^a | 20 |
| Universidade Federal Rio Grande Sul | 23 ^a | 3 |
| Universidade Federal Minas Gerais | 27 ^a | 3 |
| Universidade Federal Santa Catarina | 63 ^a | 16 |
| Universidade Federal Pernambuco | 65 ^a | 7 |
| Universidade Federal do Paraná | 68 ^a | 1 |
| Universidade Estado Rio Janeiro | 71 ^a | 4 |
| Universidade Federal Fluminense | 72 ^a | 10 |
| Universidade Federal Ceará | 103 ^a | 3 |
| Universidade Federal Bahia | 111 ^a | 10 |
| Universidade Federal da Paraíba | 129 ^a | 3 |
| Universidade Federal do Rio Grande do Norte | 141 ^a | 1 |
| Universidade Estado de Santa Catarina | 578 ^a | 3 |
| Universidade Federal do Amazonas | | 2 |
| Universidade de Pernambuco | | 2 |
| Universidade Regional de Blumenau | | 1 |
| Universidade do Leste de Minas Gerais | | 2 |
| Universidade Nacional Costa Rica | | 1 |
| TOTAL: UNIVERSIDADES 20 | | 109* |

* Inclui 1 "Acordo com Universidade Brasileira não identificada"

Fonte: SCPLLA.

Os estudantes da U.Porto deslocaram-se para 20 universidades de 3 países: Brasil, a esmagadora maioria, Argentina e Costa Rica, que foram os primeiros países no espaço ibero-americano de expressão não portuguesa a receber estudantes de mobilidade da nossa universidade.

As universidades que receberam mais estudantes foram, por esta ordem: a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Universidade Federal de Santa Catarina, a Universidade de São Paulo, a Universidade Federal da Bahia e a Universidade Federal

Fluminense as quais, no conjunto, receberam 70 estudantes (65.4% do total). Refira-se que estas universidades, com exceção da Universidade Federal da Bahia, estão colocadas entre as 100 primeiras do RI³. No caso da USP (2ª) e da UFRJ (10ª) estamos, mesmo, em presença de universidades colocadas entre as melhores.

O quadro 5 regista as escolas U.Porto de proveniência dos estudantes. As escolas da Universidade mais envolvidas na mobilidade com o espaço PLLA são, por esta ordem: a FEUP, a FAUP, a FADEUP e a FEP, que, no conjunto, asseguraram 72.9% da mobilidade (79 estudantes).

Quadro 5: Escolas U.Porto na mobilidade *Out* com os PLLA.

| Escolas U.Porto | Brasil | Argentina | Costa Rica | TOTAL |
|-----------------|------------|-----------|------------|------------|
| FADEUP | 15 | | | 15 |
| FAUP | 12 | 3 | | 15 |
| FBAUP | 2 | | | 2 |
| FCNAUP | 7 | | | 7 |
| FCUP | 6 | | | 6 |
| FDUP | | | | |
| FEUP | 39 | | | 39 |
| FLUP | 2 | | | 2 |
| FPCEUP | | | | |
| FEP | 10 | | | 10 |
| FFUP | | | | |
| FMDUP | | | | |
| FMUP | | | | |
| ICBAS | 12 | | 1 | 13 |
| TOTAL | 105 | 3 | 1 | 109 |

Fonte: SCPLLA.

Uma nota para registar o significado e importância do envio de 3 estudantes da FAUP para a Universidade de Buenos Aires, Argentina, e de 1 estudante do ICBAS para a Universidade Nacional da Costa Rica. Não, apenas, por se tratar, no caso da UBA, da melhor universidade argentina e também uma das melhores do espaço ibero-americano (6ª no RI³), mas, sobretudo, por marcar o início de um movimento que se espera possa a vir a ganhar a muito curto prazo uma maior expressão - em número de estudantes, de países e de universidades. Este fluxo influenciará, seguramente, uma maior abertura futura da Universidade do Porto aos estudantes dos países ibero-americanos não falantes de português. Registe-se, também, que 5 escolas da Universidade não enviaram qualquer estudante.

2.1.3. América do Norte

O quadro 6 dá-nos conta da mobilidade de estudantes da U.Porto para universidades norte-americanas, no âmbito de acordos de cooperação, no ano lectivo de 2006/2007.

Quadro 6: Mobilidade *Out* para universidades norte-americanas.

| Universidade de destino nos EUA | Posição no THES | Posição no Shangai Jiao Tong | Nº estudantes |
|--|------------------|------------------------------|---------------|
| University of Califórnia at Berkeley | 8 ^a | 4 ^a | 5 |
| University of Maryland at Baltimore County | 111 ^a | 151 ^a | 4 |
| TOTAL: UNIVERSIDADES 2 | | | 9 |

Fonte: SRI.

Os 9 estudantes da U.Porto deslocaram-se para 2 universidades dos EUA - *University of Califórnia at Berkeley* e *University of Maryland at Baltimore County*. Estes estudantes são provenientes de 4 escolas da Universidade do Porto: FEUP, com 6 estudantes, FCUP, FEP e FLUP, todas com 1 estudante.

2.1.4 Programa Leonardo da Vinci

O quadro 7 dá-nos conta da mobilidade U.Porto para outras instituições no âmbito do programa Leonardo da Vinci. Esse quadro reporta o número de países e instituições de realização de estágios profissionais (universidades, hospitais, empresas, laboratórios, etc.) em cada país, e o número de estudantes e recém-licenciados pela U.Porto que fizeram esses estágios no estrangeiro.

Quadro 7: Mobilidade Leonardo da Vinci *Out*: Países, número de instituições de destino, e número de estudantes e recém-licenciados U.Porto.

| País | Instituições | Estudantes da U.Porto (2) | Licenciados U.Porto (3) | Total (2+3) |
|-------------------|--------------|---------------------------|-------------------------|-------------|
| Alemanha | 2 | | 2 | 2 |
| Áustria | 1 | | 1 | 1 |
| Bélgica | 2 | | 3 | 3 |
| Espanha | 23 | 8 | 18 | 26 |
| Finlândia | 1 | | 1 | 1 |
| França | 10 | 6 | 4 | 10 |
| Grécia | 1 | | 1 | 1 |
| Hungria | 1 | 1 | | 1 |
| Itália | 4 | 1 | 3 | 4 |
| Noruega | 1 | | 1 | 1 |
| Países Baixos | 6 | 1 | 5 | 6 |
| Polónia | 2 | | 2 | 2 |
| Reino Unido | 3 | | 3 | 3 |
| República Checa | 1 | 1 | | 1 |
| TOTAIS: 14 | 58 | 18 | 44 | 62 |

Fonte: SRI.

Participaram no programa Leonardo da Vinci 62 estudantes e recém-licenciados da U.Porto. Os programas foram cumpridos em 58 instituições de 14 países. A Espanha acolheu a maioria dos participantes (41.9%).

As escolas com maior participação (Quadro 8) são Letras e Farmácia. Quatro escolas - Desporto, Medicina Dentária, Medicina e Nutrição - não tiveram qualquer participação.

Quadro 8: Mobilidade Leonardo da Vinci *Out*: número de participantes por escola.

| Faculdades | Estudantes | Licenciados | Total |
|-------------------|------------|-------------|-----------|
| Arquitetura | 3 | 3 | 6 |
| Belas Artes | | 5 | 5 |
| Desporto | | | 0 |
| Ciências | 3 | 2 | 5 |
| Direito | | 1 | 1 |
| Economia | | 3 | 3 |
| Engenharia | 2 | 7 | 9 |
| Farmácia | 8 | 2 | 10 |
| Letras | 1 | 11 | 12 |
| Medicina Dentária | | | 0 |
| Medicina | | | 0 |
| Psicologia C.E. | | 8 | 8 |
| Biomédicas | 1 | 2 | 3 |
| Nutrição | | | 0 |
| TOTAIS | 18 | 44 | 62 |

Fonte: SRI.

2.1.5. Mobilidade *Out*: síntese

O quadro 9, que apresenta uma síntese da participação dos estudantes da U.Porto em programas de mobilidade, evidencia a participação de um total de 723 estudantes (no caso do Programa Leonardo da Vinci incluem-se também 44 recém-licenciados) que fizeram programas de mobilidade em 261 universidades e instituições de 29 países.

Quadro 9: Quadro síntese da Mobilidade *Out* da U. Porto

| Enquadramento | Estudantes/Lics. | Universidades/Inst. | Países |
|-------------------|------------------|---------------------|-----------|
| Erasmus | 543 | 181 | 25 |
| PLLA | 109 | 20 | 3 |
| Leonardo da Vinci | 62 | 58 | 14* |
| América do Norte | 9 | 2 | 1 |
| Totais | 723 | 261 | 29 |

* Estes 14 países estão já incluídos nos 25 países Erasmus.

O quadro 10 faz a síntese da participação total em programas de mobilidade, considerando a escola de proveniência.

Quadro 10: Mobilidade *Out* Total*: Número de participantes e rácios por escola.

| Faculdades | Participantes | R (p:t)** |
|--------------------------|---------------|---------------------|
| Arquitetura | 82 | 1044 (1: 12) |
| Belas Artes | 47 | 698 (1:15) |
| Desporto | 35 | 796 (1:23) |
| Ciências | 26 | 2884 (1:115) |
| Direito | 7 | 777 (1:111) |
| Economia | 90 | 2257 (1:25) |
| Engenharia | 200 | 5136 (1:26) |
| Farmácia | 45 | 983 (1:22) |
| Letras | 71 | 2992 (1:43) |
| Medicina Dentária | 7 | 341 (1:48) |
| Medicina | 47 | 1376 (1:29) |
| Psicologia e C. Educação | 14 | 905 (1:65) |
| Biomédicas | 42 | 1320 (1:31) |
| Nutrição | 9 | 346 (1:38) |
| TOTAIS | 723 | 21855 (1:30) |

* Erasmus, PLLA e Leonardo da Vinci.

** Rácio (participantes mobilidade: total de estudantes escola).

Fontes: SRI e SCPLLA.

Tendo em conta a dimensão das escolas, ou seja, o número de estudantes de cada uma, as escolas com maior participação de estudantes em programas de mobilidade são Arquitectura (1 em cada 12 estudantes participa num programa de mobilidade) e Belas Artes (1:15). Entre as escolas que têm menor participação encontram-se Direito (1:111) e Ciências (1:115).

A rácio para a Universidade é 1:30, ou, se se quiser ver os números de outra forma, pode dizer-se que 3.3% dos estudantes da U.Porto participaram, no ano lectivo de 2006/07, em programas de mobilidade numa instituição de ensino superior estrangeira. Numa possível comparação, refira-se que a Comissão Europeia, a propósito da celebração dos 20 anos do Programa Erasmus, divulgou recentemente que, nos últimos 20 anos, 1% dos estudantes de Ensino Superior Europeu participaram num programa de mobilidade Erasmus.

2.1.6. A mobilidade *out* em instituições de ensino superior portuguesas

Finalmente, o quadro 11 apresenta-nos números relativos à mobilidade *out* em instituições do ensino superior português, no período 2000/2001 a 2005/2006.

Quadro 11: Estudantes do ensino superior português envolvidos em programas de mobilidade *out* no período 2001/2002 a 2005/2006.

| IES | 2000/01 | 2001/02 | 2002/03 | 2003/04 | 2004/05 | 2005/06* | TOTAL |
|-------------|---------|---------|---------|---------|---------|----------|-------|
| U.Porto | 361 | 407 | 437 | 467 | 546 | 524 | 2742 |
| U. Coimbra | 378 | 395 | 420 | 436 | 380 | 401 | 2410 |
| UTL | 279 | 271 | 309 | 336 | 314 | 172 | 1681 |
| UNL | 212 | 228 | 242 | 325 | 363 | 409 | 1779 |
| U. Lisboa | 137 | 182 | 184 | 250 | 200 | 231 | 1184 |
| U. Minho | 154 | 173 | 185 | 209 | 211 | 207 | 1139 |
| UCP | 126 | 128 | 172 | 157 | 169 | 195 | 947 |
| U. Aveiro | 112 | 147 | 135 | 129 | 96 | 132 | 751 |
| UTAD | 60 | 58 | 79 | 99 | 119 | 133 | 548 |
| ISCTE | 64 | 62 | 68 | 61 | 111 | 98 | 464 |
| UBI | 46 | 55 | 64 | 54 | 97 | 119 | 435 |
| TOTAIS País | | | | | 3860 | 4145 | |

* Dados não oficiais. Fonte: Agência Nacional Erasmus.

Embora os dados não estejam actualizados, faltando ainda a informação relativa ao ano lectivo de 2006/07 que ainda não está encerrado, é possível perceber que a U.Porto tem sido a instituição do ensino superior do nosso país com o maior número de estudantes a participar em programas de mobilidade. No período 2000/01 a 2004/2005, de que dispomos de números completos relativos a todas as IES do nosso país, a Universidade do Porto foi responsável por 13,81% de todos os estudantes portugueses que participaram em programas de mobilidade. No ano lectivo de 2005/06 as IES portuguesas enviaram 4145 estudantes, dos quais 524 (12.6% da totalidade dos estudantes portugueses) foram da Universidade do Porto.

2.2. MOBILIDADE *IN*

2.2.1. Países Europeus

O quadro 12 dá-nos conta da mobilidade de estudantes europeus para a U.Porto no ano lectivo de 2006/2007, e inclui os movimentos ao abrigo do programa Erasmus, de acordos de cooperação e *freemovers*. O quadro reporta os países de origem, o número de universidades em cada país e o número de estudantes desse país que escolheram fazer os seus programas na U.Porto.

Quadro 12: Mobilidade *in* (Europa)*: Países, número de universidades por país e número de estudantes.

| País | Universidades | Estudantes |
|-------------------|---------------|------------|
| Alemanha | 31 | 45 |
| Áustria | 4 | 10 |
| Bélgica | 5 | 12 |
| Bulgária | 2 | 2 |
| Dinamarca | 1 | 1 |
| Eslováquia | 4 | 7 |
| Eslovénia | 2 | 7 |
| Espanha | 25 | 102 |
| Estónia | 2 | 2 |
| Finlândia | 7 | 13 |
| França | 23 | 37 |
| Grécia | 3 | 14 |
| Hungria | 5 | 15 |
| Itália | 29 | 91 |
| Letónia | 4 | 6 |
| Lituânia | 2 | 7 |
| Países Baixos | 5 | 6 |
| Polónia | 13 | 37 |
| Reino Unido | 10 | 17 |
| República Checa | 7 | 41 |
| Roménia | 5 | 20 |
| Suécia | 2 | 3 |
| Suíça | 2 | 2 |
| Turquia | 6 | 29 |
| TOTAIS: 24 | 199 | 526 |

* Inclui Suíça, extra-acordo, e “*freemovers*”. Fonte: SRI.

Os estudantes que procuraram a U.Porto eram provenientes de 24 países. Esses estudantes, num total de 526 (549 no ano anterior), pertenciam a 199 universidades (204 no ano anterior.)

O maior contingente de estudantes (102) proveio de Espanha (139 estudantes no ano anterior) e de Itália (91 estudantes; no ano anterior 100), os quais, no conjunto, perfizeram cerca de 36.7% (42% no ano anterior) dos estudantes acolhidos na U.Porto.

O grupo de países que inclui a França, Alemanha, Reino Unido e Países Baixos contribuiu com cerca de 20% (19% no ano anterior) dos estudantes e os países nórdicos (Suécia, Dinamarca, Finlândia e Noruega) com apenas 3.2% (4% no ano anterior). De realçar a capacidade de atracção da U.Porto sobre os estudantes de

países do antigo bloco de leste: 143 estudantes (cerca de 27.2%, contra 21% no ano anterior, do total dos estudantes que vieram para a U.Porto) de 10 países, com destaque para a República Checa (41 estudantes), Polónia (37), Roménia (20) e Hungria (15).

O quadro 13 mostra-nos as escolas U.Porto escolhidas pelos estudantes europeus de mobilidade.

Quadro 13: Mobilidade *in**: Escolas U.Porto escolhidas pelos estudantes europeus de mobilidade.

| Faculdades | Participantes |
|-------------------|---------------|
| Arquitectura | 64 |
| Belas Artes | 46 |
| Desporto | 27 |
| Ciências | 28 |
| Direito | 5 |
| Economia | 54 |
| Engenharia | 83 |
| Farmácia | 11 |
| Letras | 125 |
| Medicina Dentária | 8 |
| Medicina | 42 |
| Psicologia C.E. | 12 |
| Biomédicas | 21 |
| Nutrição | 1 |
| TOTAIS | 526 |

* Inclui acordos de cooperação e “freemovers”. Fonte: SRI.

As escolas da U.Porto mais escolhidas pelos estudantes europeus de mobilidade são, por esta ordem, a Faculdade de Letras (125 estudantes), a Faculdade de Engenharia (83), a Faculdade de Arquitectura (64) e a Faculdade de Economia (57), as quais, em conjunto, receberam 62.5 % do total dos estudantes de mobilidade europeus. As escolas menos escolhidas são, por esta ordem: Nutrição (1 estudante), Direito (5), Medicina Dentária (8) e Farmácia (11).

O quadro 14 mostra-nos o movimento de estudantes Erasmus entre as 100 melhores universidades europeias e a U.Porto, segundo o *Academic Ranking of World Universities 2006*, elaborado pelo Institute of Higher Education, Shanghai Jiao Tong University.

De um total de 526 estudantes, apenas 93 (menos 20 que no ano anterior), ou seja, cerca de 17.7% (no ano anterior foram 20%), foram provenientes de universidades posicionadas nos 100 primeiros lugares. Destes estudantes, 3 (mais 2 que no ano anterior) provieram das 10 primeiras universidades europeias no *ranking* e apenas 15.1 % (no ano anterior 14%) foram provenientes de universidades situadas nos primeiros 25 lugares do *ranking*. A percentagem aumenta para cerca de 51% (no ano anterior foram 41%) quando a análise se reporta aos 50 primeiros lugares no *ranking*.

Quadro 14: Movimentos de estudantes Erasmus entre as 100 melhores universidades europeias e a Universidade do Porto (*Academic Ranking of World Universities, 2006, Institute of Higher Education, Shanghai Jiao Tong*).

| Universidade | Euro Rank | Estudantes europeus |
|------------------------------------|-----------|---------------------|
| Univ Cambridge (UK) | 1 | |
| Univ Oxford (UK) | 2 | |
| Imperial Coll London (UK) | 3 | |
| Univ Coll London (UK) | 4 | |
| Swiss Fed Inst Tech - Zurich (SWI) | 5 | |
| Univ Utrecht (NET) | 6 | |
| Univ Paris 06 (FRA) | 7 | |
| Karolinska Inst Stockholm (SWE) | 8 | |
| Univ Manchester (UK) | 9 | 2 |
| Univ Munich (GER) | 10 | 1 |
| Univ Bristol (UK) | 15 | 2 |
| Univ Heidelberg (GER) | 18 | 2 |
| Univ Sheffield (UK) | 20 | 2 |
| Univ Helsinki (FIN) | 23 | 2 |
| Univ Nottingham (UK) | 24 | 3 |
| Univ Goettingen (GER) | 28 | 2 |
| Univ Freiburg (GER) | 31 | 1 |
| Univ Roma - La Sapienza (ITA) | 34 | 7 |
| Aarhus Univ (DAN) | 35 - 56 | 1 |
| Univ Frankfurt (GER) | 35 - 56 | 1 |
| Univ Geneva (SWI) | 35 - 56 | 1 |
| Univ Ghent (BEL) | 35 - 56 | 5 |
| Univ Glasgow (UK) | 35 - 56 | 1 |
| Univ Leeds (UK) | 35 - 56 | 1 |
| Univ Leuven (BEL) | 35 - 56 | 3 |
| Univ Liverpool (UK) | 35 - 56 | 1 |
| Univ Louvain (BEL) | 35 - 56 | 1 |
| Univ Milan (ITA) | 35 - 56 | 3 |
| Univ Pisa (ITA) | 35 - 56 | 1 |
| Univ Tuebingen (GER) | 35 - 56 | 2 |
| Univ Wuerzburg (GER) | 35 - 56 | 3 |
| Delft Univ Tech (NET) | 57 - 78 | 1 |
| Univ Barcelona (SPA) | 57 - 78 | 5 |
| Univ Grenoble 1 (FRA) | 57 - 78 | 1 |
| Univ Kiel (GER) | 57 - 78 | 1 |
| Univ Koeln (GER) | 57 - 78 | 2 |
| Univ Leipzig (GER) | 57 - 78 | 2 |
| Univ Padua (ITA) | 57 - 78 | 3 |
| Univ Turin (ITA) | 57 - 78 | 1 |
| Univ Vienna (A) | 57 - 78 | 5 |
| Charles Univ Prague (CEC) | 79 - 122 | 11 |
| Innsbruck Univ (A) | 79 - 122 | 2 |
| Tech Univ Berlin (GER) | 79 - 122 | 1 |
| Univ Autonoma Madrid (SPA) | 79 - 122 | 4 |
| Univ Complutense Madrid (SPA) | 79 - 122 | 4 |
| Univ Karlsruhe (GER) | 79 - 122 | 1 |
| Univ Warwick (UK) | 79 - 122 | 1 |
| TOTAIS | | 93 |

Fontes: Academic Ranking of World Universities, 2006, Institute of Higher Education, Shanghai Jiao Tong; e SRI.

2.2.2. Países Lusófonos e Latino-Americanos

O quadro 15 reporta a participação de estudantes dos PLLA em programas de mobilidade na U.Porto.

Participaram em programas de mobilidade estudantil na Universidade do Porto 330 estudantes, de 42 universidades, de 4 países lusófonos e latino americanos - Brasil, Moçambique, Chile e Peru.

Quadro 15: Mobilidade *In* PLLA: Universidades de origem, posições no RI³ e número de estudantes.

| Universidade de origem nos PLLA | Lugar no RI ³ | Nº estudantes |
|--|--------------------------|---------------|
| Universidade de São Paulo | 2ª | 29 |
| Universidade Federal do Rio de Janeiro | 10ª | 17 |
| Universidade Federal do Rio Grande Sul | 23ª | 33 |
| Universidade Federal de Minas Gerais | 27ª | 12 |
| Universidade Federal de São Paulo | 29ª | 10 |
| Pontificia Universidad Católica de Chile | 31ª | 2 |
| Universidade Federal Santa Catarina | 63ª | 17 |
| Universidade Federal Pernambuco | 65ª | 19 |
| Universidade do Estado do Rio Janeiro | 71ª | 7 |
| Universidade Federal Fluminense | 72ª | 6 |
| Universidade de Brasília | 74ª | 7 |
| PUC Rio de Janeiro | 90ª | 1 |
| Universidade Federal Ceará | 103ª | 16 |
| Universidade Federal Bahia | 111ª | 9 |
| Universidade Federal da Paraíba | 129ª | 4 |
| Universidade Federal de Uberlândia | 168ª | 12 |
| PUC do Rio Grande do Sul | 192ª | 2 |
| Pontificia Universidad Católica de Valparaíso (Chile) | 200ª | 3 |
| Universidade Federal de Alagoas | 302ª | 9 |
| Universidade Federal de Juiz de Fora | 323ª | 2 |
| Universidade Federal de Ouro Preto | 350ª | 15 |
| PUC de Campinas | 488ª | 3 |
| Universidade Federal de Mato Grosso | 501ª | 1 |
| Universidade Federal do Amazonas | 558ª | 2 |
| Universidade Estado de Santa Catarina | 578ª | 9 |
| PUC de Minas Gerais | 616ª | 14 |
| Universidade do Estado de São Paulo | | 5 |
| Universidade de Pernambuco | | 7 |
| Universidade de Fortaleza | | 8 |
| Universidade de Caxias do Sul | | 6 |
| PUC do Paraná | | 1 |
| Fundação Armando Álvares Penteado | | 1 |
| Universidade Presbiteriana Mackenzie | | 7 |
| Universidade Regional de Blumenau | | 2 |
| Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul | | 1 |
| Universidade Tecnológica Federal do Paraná | | 2 |
| Centro Universitário de Belo Horizonte | | 20 |
| Centro Universitário do Leste de Minas Gerais | | 3 |
| Centro Universitário UNIVATES | | 2 |
| Faculdade Ideal | | 1 |
| Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique) | | 2 |
| Universidad Nacional de Educacion (Peru) | | 1 |
| TOTAL UNIVERSIDADES: 42 | | 330 |

Inclui acordos de cooperação e “*Freemovers*”. Fontes: Ranking Iberoamericano de Instituições de Investigação e SCPLLA.

A esmagadora maioria dos estudantes (97.6 %) veio de universidades brasileiras. Das trinta e oito universidades que enviaram estudantes, doze enviaram mais de 10 estudantes cada uma, ou seja, 66.5 % do contingente brasileiro: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (33 estudantes), Universidade de São Paulo (29), Centro Universitário de Belo Horizonte (20), Universidade Federal de Pernambuco (19), Universidade Federal do Rio de Janeiro (17), Universidade Federal de Santa Catarina (17), Universidade Federal do Ceará (16), Universidade Federal de Ouro Preto (15), PUC de Minas Gerais (14), Universidade Federal de Minas Gerais (12), Universidade Federal de Uberlândia (12), Universidade Federal de São Paulo (10). Destas doze universidades, nove estão situadas nos 100 primeiros lugares do RI³.

Destaque-se ainda o facto de, pela primeira vez, a Universidade do Porto, através da FAUP, FBAUP e FADEUP, receber estudantes de universidades chilenas e peruanas. Como já tivemos oportunidade de salientar, este facto é da maior relevância pois, não só dá início a contactos até agora inexistentes, como abre a possibilidade de estes estudantes voltarem à Universidade do Porto mais tarde para fazerem outros programas, se esta primeira experiência na Universidade tiver sido positiva.

O quadro 16 apresenta-nos as escolas que receberam os estudantes de mobilidade do espaço PLLA. A escola mais envolvida é a FEUP que, por si só, recebeu 37.5 % dos estudantes. Outras faculdades muito envolvidas são a FADEUP, a FAUP e a FMUP que, conjuntamente, receberam 31.2% dos estudantes.

Quadro 16: Mobilidade *in* PLLA: Países de proveniência e escolas escolhidas na U.Porto.

| Escolas UP | Brasil | Moçambique | Chile | Peru | TOTAL |
|--------------|------------|------------|----------|----------|------------|
| FADEUP | 36 | | | 1 | 37 |
| FAUP | 31 | | 3 | | 34 |
| FBAUP | 12 | | 2 | | 14 |
| FCNAUP | 9 | | | | 9 |
| FCUP | 13 | 1 | | | 14 |
| FDUP | 12 | | | | 12 |
| FEP | 17 | | | | 17 |
| FEUP | 123 | 1 | | | 124 |
| FFUP | 3 | | | | 3 |
| FLUP | 22 | | | | 22 |
| FMUP | 32 | | | | 32 |
| FPCEUP | 6 | | | | 6 |
| ICBAS | 6 | | | | 6 |
| TOTAL | 322 | 2 | 5 | 1 | 330 |

Fonte: SCPLLA

2.2.3. América do Norte

O quadro 17 reporta a participação de estudantes da América do Norte em programas de mobilidade, ao abrigo de acordos de cooperação com a U.Porto.

Participaram em programas de mobilidade estudantil na Universidade do Porto 24 estudantes, de 3 universidades, de 2 países da América do Norte - USA e Canadá.

Quadro 17: Mobilidade *in* América do Norte: Universidades de origem, posições nos *rankings* e número de estudantes.

| Universidade de origem na América do Norte | Lugar SJT | Lugar no THES | Nº estudantes |
|--|------------------|----------------|---------------|
| Alberta College of Art and Design, Canadá | | | 1 |
| University of Califórnia at Berkeley, USA | 4 ^a | 8 ^a | 22 |
| Geórgia University, USA | 102 ^a | | 1 |
| TOTAL UNIVERSIDADES: 3 | | | 24 |

Fonte: SRI.

2.2.4. Programa Leonardo da Vinci

O quadro 18 dá-nos conta da mobilidade para a U.Porto no âmbito do programa Leonardo da Vinci, de formação profissional. Esse quadro reporta o número de países, de universidades de origem, e de estudantes que fizeram os seus estágios na U.Porto.

Quadro 18: Mobilidade Leonardo da Vinci *in*: Países, número de universidades de origem e número de estudantes.

| País | Universidades | Estudantes |
|------------------|----------------------|-------------------|
| Espanha | 4 | 5 |
| Finlândia | 2 | 2 |
| Itália | 1 | 1 |
| Polónia | 1 | 4 |
| TOTAIS: 4 | 8 | 12 |

Fonte: SRI.

Estagiaram na U.Porto 12 estudantes, de 8 universidades, de 4 países. 7 desses estudantes escolheram o Serviço de Relações Internacionais da Universidade para fazerem os seus estágios, 4 a Faculdade de Medicina e 1 a Faculdade de Belas Artes.

2.2.4. Centro *ERAMORE* de apoio à mobilidade de investigadores

O quadro 19 dá-nos conta do número de investigadores que vieram desenvolver programas de investigação na U.Porto, e que receberam apoio do Centro *ERAMORE* sediado na Universidade do Porto. Esse quadro reporta o número de países, de universidades de origem e de investigadores.

Quadro 19: Mobilidade *ERAMORE in*: Países, número de universidades de origem e número de investigadores.

| País | Universidades | Investigadores |
|------------------|----------------------|-----------------------|
| Brasil | 5 | 9 |
| Cuba | 2 | 2 |
| Espanha | 2 | 2 |
| França | 2 | 2 |
| Itália | 2 | 2 |
| República Checa | 1 | 1 |
| Suécia | 1 | 2 |
| Turquia | 1 | 7 |
| TOTAIS: 8 | 16 | 27 |

Fonte: SRI.

Desenvolveram as suas pesquisas na U.Porto 27 investigadores, de 16 universidades, de 8 países.

2.2.5. Mobilidade *In*: Síntese

O quadro 20 apresenta uma síntese da participação dos estudantes estrangeiros em programas de mobilidade na U.Porto.

Quadro 20: Quadro síntese da mobilidade *in* da U.Porto: estudantes/investigadores.

| Enquadramento | Estudantes/Investigadores | Universidades | Países |
|-------------------|---------------------------|---------------|-----------|
| Erasmus | 526 | 199 | 24 |
| PLLA | 332 | 44 | 6 |
| América do Norte | 24 | 3 | 2 |
| Leonardo da Vinci | 12 | 8 | 4 |
| ERAMORE | 27 | 16 | 8 |
| Totais | 921 | 270 | 44 |

Fontes: Faculdades, SRI e SCPLLA.

Vemos, então, que estudaram na Universidade do Porto, no ano lectivo de 2006/07, ao abrigo de programas de mobilidade, 921 estudantes (aqui incluem-se os 7 que estagiaram no SRI e que não constam na tabela seguinte nas escolas), de 270 universidades, de 44 países.

O quadro 21 apresenta uma síntese sobre o número de estudantes que estudaram em cada uma das escolas da U.Porto ao abrigo de todos os programas de mobilidade.

Quadro 21: Mobilidade *in* total*: Escolas U.Porto - número de estudantes recebidos e rácios por escola.

| Faculdades | Erasmus | PLLA | Leonardo da Vinci | Total | Rácios** |
|-------------------|------------|------------|-------------------|------------|---------------------|
| Arquitectura | 64 | 34 | | 98 | 1044 (1: 11) |
| Belas Artes | 46 | 15 | 1 | 62 | 698 (1:11) |
| Desporto | 27 | 37 | | 64 | 796 (1:12) |
| Ciências | 28 | 14 | | 42 | 2884 (1:69) |
| Direito | 5 | 12 | | 17 | 777 (1:46) |
| Economia | 54 | 17 | | 71 | 2257 (1:32) |
| Engenharia | 83 | 124 | | 207 | 5136 (1:25) |
| Farmácia | 11 | 3 | | 14 | 983 (1:67) |
| Letras | 125 | 23 | | 148 | 2992 (1:20) |
| Medicina Dentária | 8 | 0 | | 8 | 341 (1:43) |
| Medicina | 42 | 32 | 4 | 78 | 1376 (1:18) |
| Psicologia C.E. | 12 | 6 | | 18 | 905 (1:50) |
| Biomédicas | 21 | 6 | | 27 | 1320 (1:49) |
| Nutrição | 1 | 9 | | 10 | 346 (1:35) |
| TOTAIS | 526 | 332 | 5 | 863 | 21855 (1:25) |

* Erasmus, PLLA e Leonardo da Vinci.

** Rácio (participantes mobilidade: total de estudantes escola).

Fontes: SRI, SCPLLA.

Tendo em conta a dimensão das escolas, vemos que as escolas que receberam mais estudantes de mobilidade foram Arquitectura, Belas Artes e Desporto, podendo dizer-se que nestas escolas estudou, no ano lectivo de 2006/07, quase um estudante estrangeiro de mobilidade por cada dez estudantes.

Da mesma forma pode dizer-se que por cada 25 estudantes que estudaram na Universidade do Porto em 2006/07, 1 era estudante de mobilidade estrangeiro.

3. ESTUDANTES ESTRANGEIROS PARA OBTENÇÃO DE UM GRAU

Os quadros seguintes (Quadros 22, 23, 24) mostram-nos os dados relativos aos estudantes que, em diferentes níveis de formação, desenvolvem a sua actividade na

U.Porto tendo em vista a obtenção de um grau. Esses quadros dão-nos ainda informação sobre os países de origem e as escolas da U.Porto em que realizam ou realizaram os seus estudos.

3.1. Estudantes de licenciatura e de mestrado integrado

Estudam na U.Porto (quadro 22) 465 estudantes de 41 países: 21 países da Europa, 9 da África, 5 da Ásia, 3 da América do Norte, 2 da América do Sul, e 1 da América Central. Não estuda na U. Porto qualquer estudante da Oceânia.

Quadro 22: Estudantes estrangeiros de licenciatura e de mestrado integrado da U.Porto em 2006/07: países de origem e escolas U.Porto em que realizam os seus estudos.

| | FAUP | FBAUP | FADEUP | FCNAUP | FCUP | FDUP | FEP | FEUP | FFUP | FLUP | FMDUP | FMUP | FPCEUP | ICBAS | TOTAL |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| África Sul | | | | | 4 | | | 9 | | 4 | | | | 1 | 18 |
| Alemanha | | 1 | | | 1 | | 1 | 5 | | 6 | 1 | | | 1 | 16 |
| Andorra | | | | | | | | 1 | | | | | | | 1 |
| Angola | 1 | | | | 3 | | 1 | 3 | | 6 | 4 | 4 | 1 | 2 | 25 |
| Austria | 1 | | | | | | | | | | | | | | 1 |
| Bélgica | | | | | 1 | | | | | | | | | | 1 |
| Bielorrússia | | | | | | | | | | 1 | | | | | 1 |
| Brasil | 6 | 1 | 8 | 2 | 11 | | 8 | 23 | 3 | 14 | 2 | 2 | 2 | 4 | 86 |
| Bulgária | 1 | | | | | | | 1 | | | | | | | 2 |
| Cabo Verde | 7 | | 1 | 3 | 23 | | 22 | 22 | 5 | 20 | | 3 | 7 | 3 | 116 |
| Canadá | | | | | 3 | | | 2 | | | | | | 1 | 6 |
| China | | | | | 3 | | | 2 | | 1 | | | | 1 | 7 |
| Cuba | | | 1 | | | | | | | | | | | | 1 |
| Espanha | 2 | | | 2 | 2 | | | | 1 | 2 | 1 | | 1 | 1 | 12 |
| EUA | 1 | | | | 1 | | | 4 | | | | | 1 | 2 | 9 |
| Finlândia | | 1 | | | 1 | | | | | 1 | | | | | 3 |
| França | 1 | 2 | | | 9 | | | 23 | | 8 | 1 | 1 | 1 | | 46 |
| Grécia | | 1 | | | | | | | | | | | | | 1 |
| GuinéBissau | | | | 1 | 1 | | 2 | 1 | | 1 | | | | 2 | 8 |
| Holanda | | | | | | | | 5 | | | | | | | 5 |
| Hungria | | | | | | | | | | 1 | | | | | 1 |
| Índia | | | | | | | | 1 | | | | | | | 1 |
| Israel | | | | | | | | | 1 | | | | | | 1 |
| Itália | 3 | | | | | | | 1 | | 1 | | | | | 5 |
| Japão | | 1 | | | | | | | | | | | | | 1 |
| Luxemburgo | | | | | | | | | | 1 | | | | | 1 |
| México | | | | | 1 | | | | | | | | | | 1 |
| Moçambique | 2 | | | | 1 | | 4 | 2 | | 3 | 1 | 2 | 2 | 2 | 19 |
| Namíbia | | | | | | | | | | 1 | | | | | 1 |
| Polónia | | | | | | | | | | 1 | 1 | | | | 2 |
| Quénia | | | | | 1 | | | | | | | | | | 1 |
| Reino Unido | | | | | | | | 1 | | | | | | | 1 |
| Roménia | | | | | | | 2 | | | | | | 1 | | 3 |
| Rússia | | | 1 | | 1 | | 2 | | 1 | | | | | | 5 |
| São Tomé P. | 1 | | | | 1 | | 2 | 1 | 1 | | | 4 | 2 | 5 | 17 |
| Sérvia e Montenegro | | | | | 1 | | | | | | | | | | 1 |
| Suazilândia | | 1 | | | | | | | | | | | | | 1 |
| Suíça | | | | | | | | | | 3 | | | | | 3 |
| Timor Leste | 1 | 1 | | | | | 1 | | | 5 | 1 | 1 | | | 10 |
| Ucrânia | | 1 | | | | | 1 | | | | | | | | 2 |
| Venezuela | | 1 | | | 3 | | | 13 | | 5 | | 1 | | | 23 |
| TOTAL | 27 | 11 | 11 | 8 | 72 | 0 | 46 | 120 | 12 | 85 | 12 | 18 | 18 | 25 | 465 |

Fonte: Faculdades.

Os países da CPLP têm a maior representação: 281 estudantes (60.4% do total). Todos os países estão representados. Cabo Verde, com 116 estudantes, e o Brasil, com 86, são os que têm maior participação. Refira-se, ainda, a significativa participação de Timor-Leste (10 estudantes) e que a Guiné-Bissau tem a mais baixa participação (8 estudantes).

Os continentes mais representados são, por esta ordem: África, com 205 estudantes de 8 países, Europa, com 113 estudantes e a maior representação de países (21), América do Sul, com 109 estudantes de 2 países - Brasil e Venezuela -, Ásia, com 21 estudantes de 4 países - Japão, Índia, China e Timor Leste -, América do Norte, com os 3 países (16 estudantes), e a América Central, com apenas um país - Cuba (1 estudante).

Ainda uma referência à Europa, como o segundo continente mais representado: destaque-se a representação francesa com 46 estudantes, a alemã com 16 e a espanhola com 12.

As escolas que receberam mais estudantes foram, por esta ordem: FEUP (120), FLUP (85), FCUP (72) e FEP (46). Registe-se o facto da FDUP não ter recebido qualquer estudante estrangeiro.

3.2. Estudantes de mestrado

Estudam na U.Porto (quadro 23) 253 estudantes estrangeiros de mestrado de 28 países: 11 países da Europa, 6 da África, 6 da América do Sul, 2 da América Central, 1 da América do Norte e 2 da Ásia. Não estuda na U. Porto qualquer estudante da Oceânia.

Quadro 23: Estudantes estrangeiros de mestrado da U.Porto no ano lectivo de 2006/2007: países de origem e escolas U.Porto em que realizam os seus estudos.

| | FAUP | FBAUP | FADEUP | FCNAUP | FCUP | FDUP | FEP | FEUP | FFUP | FLUP | FMDUP | FMUP | FPCEUP | ICBAS | TOTAL |
|---------------------|----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|-----------|----------|------------|
| África Sul | | 1 | | | | | | 1 | | | | | | | 2 |
| Alemanha | | 1 | | | | | | 1 | | | | | | | 2 |
| Angola | | 1 | | | | | | 5 | | | | 6 | 1 | 1 | 14 |
| Argentina | | | 1 | | | | | | | | | | | | 1 |
| Bélgica | | | | | | | | | | 1 | | | | | 1 |
| Brasil | 7 | 2 | 63 | 4 | 9 | | 6 | 14 | 3 | 3 | | 9 | 7 | 2 | 129 |
| Cabo Verde | | | | | 2 | | 6 | 4 | | 33 | | | | | 45 |
| Canadá | | | | | | | | 1 | | | | | 1 | | 2 |
| China | | | | | | | | 1 | | | | | | | 1 |
| Chile | | | | | | | | | | | | 1 | | | 1 |
| Colômbia | | | 2 | | | | | | | | | | | | 2 |
| Cuba | | | | | | | | 1 | | | | | | | 1 |
| Eslovénia | | | | | | | 1 | | | | | | | | 1 |
| Espanha | | | | | | | | 1 | | | | 1 | | | 2 |
| França | | | 1 | | | | | 4 | | 2 | | | | | 7 |
| GuinéBissau | | | | | | | | | | 1 | | 1 | | | 2 |
| Índia | | | | | | | | 1 | | | | | | | 1 |
| Itália | | | | | | | | | | 1 | | | 1 | | 2 |
| Mocambique | | 1 | | | | | | 7 | | | 1 | 2 | | | 11 |
| Panamá | | | | | | | | 1 | | | | | | | 1 |
| Peru | | | 1 | | | | | | | | | | | | 1 |
| Reino Unido | | | | | | | | | | | | | 1 | | 1 |
| Roménia | | | | | | | 9 | 3 | | | | | | | 12 |
| São Tomé P. | | | | | | | | 1 | | 1 | | | | | 2 |
| Sérvia e Montenegro | 1 | | | | | | | | | | | | | | 1 |
| Suíça | | | | | | | 1 | | | | | | | | 1 |
| Turquia | | | | | | | 2 | | | | | | | | 2 |
| Venezuela | | 1 | | | 1 | | | 3 | | | | | | | 5 |
| TOTAL | 8 | 7 | 68 | 4 | 12 | 0 | 25 | 49 | 3 | 42 | 1 | 20 | 11 | 3 | 253 |

Fonte: Faculdades.

Os países da CPLP têm a maior representação - 201 estudantes (79.4% do total). Todos os países estão representados, com excepção de Timor Leste. O Brasil, com 129 estudantes, e Cabo Verde, com 45, são os que têm maior participação.

Os continentes mais representados são, por esta ordem: América do Sul, com 139 estudantes de 6 países, África, com 76 estudantes de 6 países, Europa, com 32 estudantes e a maior representação de países (11). A Ásia com 2 estudantes de 2 países - Índia e China, América Central também com 2 estudantes de 2 países - Cuba e Panamá - e a América do Norte, com o 1 estudante do Canadá são os continentes menos representados.

As escolas que recebem mais estudantes são, por esta ordem: FADEUP (68), FEUP (49), e FLUP (42). Registe-se o facto de haver 6 escolas que recebem menos de 5 estudantes.

3.3. Estudantes de doutoramento

Estudam na U.Porto (quadro 24) 177 estudantes estrangeiros de doutoramento, de 29 países: 13 países da Europa, 6 da África, 5 da América do Sul, 1 da América Central, 1 da América do Norte, 2 da Ásia e 1 da Oceânia.

Quadro 24: Estudantes estrangeiros de doutoramento da U.Porto: países de origem e escolas U.Porto em que realizam os seus estudos no ano de 2006.

| | FAUP | FBAUP | FADEUP | FCNAUP | FCUP | FDUP | FEP | FEUP | FFUP | FLUP | FMDUP | FMUP | FPCEUP | ICBAS | TOTAL |
|--------------|----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|----------|-----------|-----------|------------|
| África Sul | | | | | | | | 1 | | | | | | | 1 |
| Alemanha | | | | | 2 | | | 1 | | | | | | 1 | 4 |
| Angola | | | | | 1 | | | 2 | | | | | | 1 | 4 |
| Argentina | | | | | | | | | | 1 | | | | | 1 |
| Austrália | | | | | 1 | | | | | | | | | | 1 |
| Austria | | | | | | | | | | | | | | 1 | 1 |
| Bélgica | | | | | | | | | 1 | 1 | | | | | 2 |
| Brasil | 1 | | 27 | 1 | 12 | | 1 | 13 | | 15 | | 2 | 12 | 5 | 89 |
| Colômbia | | | | | 2 | | | 2 | | | | | | | 4 |
| China | | | | | | | | 7 | | | | | 1 | | 8 |
| Croácia | | | | | 1 | | | | | | | | | | 1 |
| Cuba | | | | | 1 | | | | 2 | | | | | 1 | 4 |
| Egipto | | | | | | | | 1 | | | | | | | 1 |
| Eslováquia | | | | | 1 | | | 1 | | | | | | | 2 |
| Espanha | 1 | | | 1 | 1 | | | 1 | | 1 | | 1 | | | 6 |
| EUA | | | | | | | | | | | | | | 1 | 1 |
| França | | | | | 1 | | | 4 | | | | | | | 5 |
| Grécia | | | | | | | | 1 | | | | | | | 1 |
| Holanda | | | | | 2 | | | | | | | | | | 2 |
| Itália | 2 | | | | | | 1 | 1 | | 2 | | | | 2 | 8 |
| Moçambique | | | 2 | | 2 | | | 3 | | 1 | | | | | 8 |
| Peru | | | | | | | | 1 | | | | | | | 1 |
| Roménia | | | | | 1 | | | 4 | | | | | | | 5 |
| Rússia | | | | | 1 | | 1 | | | | | | | 1 | 3 |
| São Tomé P. | | | | | | | | 1 | | | | | | | 1 |
| Senegal | | | | | | | | | | 1 | | | | | 1 |
| Tailândia | | | 1 | | | | | | | 1 | | | | 6 | 8 |
| Turquia | | | | | | | | 2 | | | | | 1 | | 3 |
| Venezuela | | | | | | | | 1 | | | | | | | 1 |
| TOTAL | 4 | 0 | 30 | 2 | 29 | 0 | 3 | 47 | 3 | 23 | 0 | 3 | 14 | 19 | 177 |

Fonte: Faculdades. Informação no final de 2006.

Os países da CPLP têm a maior representação - 102 estudantes (57.6% do total). O país mais representado é, claramente, o Brasil com 89 estudantes. Curioso é o facto

de não haver qualquer estudante de Cabo Verde. Guiné-Bissau e Timor Leste não têm também qualquer estudante.

Os continentes mais representados são, por esta ordem: América do Sul, com 96 estudantes de 5 países, Europa, com 43 estudantes de 13 países, África, com 16 estudantes de 6 países, Ásia, com 16 estudantes de 2 países, América Central com 4 estudantes de Cuba, América do Norte com 1 estudante dos EUA e Oceânia, com 1 estudante australiano. Este é, aliás, o único estudante na Universidade do Porto deste continente.

As escolas que recebem mais estudantes são, por esta ordem: FEUP (47), FADEUP (30), e FCUP (29). Registe-se o facto de haver 3 escolas que não recebem qualquer estudante e 5 escolas com menos de 5 estudantes.

4. ESTUDANTES EM CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Estudam na U.Porto, (quadro 25) em cursos de especialização que não conferem grau, 40 estudantes de 13 países - 6 países da Europa, 3 da África, 2 da América do Sul, 1 da América do Norte e 1 da Ásia.

Quadro 25: Estudantes estrangeiros em cursos de especialização que não conferem grau: países de origem e escolas U.Porto em que realizam os seus estudos.

| | FAUP | FBAUP | FADEUP | FCNAUP | FCUP | FDUP | FEP | FEUP | FFUP | FLUP | FMDUP | FMUP | FPCEUP | ICBAS | TOTAL |
|--------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|----------|-----------|----------|----------|-----------|
| Angola | | | | | | | | 2 | | | | | | | 2 |
| Austria | | | | | | | | | | | | 1 | | | 1 |
| Brasil | | | | | 1 | | | | | 5 | | 3 | | 1 | 10 |
| C. Verde | | | | | | | | 1 | | 1 | | | | | 2 |
| Chile | | | | | | | | | | 1 | | | | | 1 |
| Espanha | | | | | | | | 2 | | | | 10 | | | 12 |
| EUA | | | | | | | | | | 1 | | | | | 1 |
| França | | | | | | | | 2 | | 1 | | | | | 3 |
| Itália | | | | | | | | | | 1 | | 1 | | | 2 |
| Japão | | | | | | | | | | 1 | | | | | 1 |
| Moldávia | | | | | | | | | | | | | | 2 | 2 |
| R. Checa | | | | | | | | | | 1 | | | | | 1 |
| Senegal | | | | | | | | | | 2 | | | | | 2 |
| TOTAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 7 | 0 | 14 | 0 | 15 | 0 | 3 | 40 |

Fonte: Faculdades. Informação no final de 2006.

Os países mais representados são, por esta ordem, a Espanha e o Brasil. As escolas que recebem a esmagadora maioria (90%) dos estudantes são a FMUP, a FLUP e a FEUP. A maioria das escolas (9) não recebe qualquer estudante.

5. INVESTIGADORES DE *POST-DOC*

No final do ano de 2006 (quadro 26), 57 investigadores de *post-doc*, de 14 países, faziam os seus estudos na U.Porto. Estes estudantes provinham de 6 países da Europa, 3 da América do Sul, 3 da Ásia, 1 da América do Norte e 1 da América Central.

Nestes números não se incluem outros investigadores que desenvolvem a sua actividade em laboratórios associados, de cuja informação não se dispõe.

Quadro 26: Investigadores estrangeiros de pós-doutoramento da U.Porto: países de origem e escolas U.Porto em que realizam os seus estudos.

| | FAUP | FBAUP | FADEUP | FCNAUP | FCUP | FDUP | FEP | FEUP | FFUP | FLUP | FMDUP | FMUP | FPCEUP | ICBAS | TOTAL |
|--------------|----------|----------|----------|----------|-----------|----------|----------|-----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|
| Argentina | | | | | | | | 1 | | | | | | | 1 |
| Bulgária | | | | | 1 | | | | | | | | | | 1 |
| Brasil | | | 2 | | 2 | | | 5 | 1 | 5 | | | 8 | | 23 |
| China | | | | | 4 | | | 3 | | | | | | | 7 |
| Cuba | | | | | 2 | | | | | | | | | | 2 |
| Espanha | | | | | 4 | | | 2 | 1 | | | | | | 7 |
| EUA | | | | | 1 | | | | | | | | | | 1 |
| Holanda | | | | | 1 | | | | | | | | | | 1 |
| Índia | | | | | 1 | | | 4 | | | | | | | 5 |
| Japão | | | | | | | | 1 | | | | | | | 1 |
| Polónia | | | | | 2 | | | | | | | | | | 2 |
| R. Unido | | | | | 2 | | | 1 | 1 | | | | | | 4 |
| Roménia | | | | | 1 | | | | | | | | | | 1 |
| Uruguai | | | | | 1 | | | | | | | | | | 1 |
| TOTAL | 0 | 0 | 2 | 0 | 22 | 0 | 0 | 17 | 3 | 5 | 0 | 0 | 8 | 0 | 57 |

Fonte: Faculdades. Informação no final de 2006.

Os países da CPLP estão, apenas, representados pelo Brasil que, com 23 estudantes, é também o país mais representado de entre todos os que enviam estudantes (40.4% do total). A Europa envia 16 estudantes (28.1%) e de três países asiáticos - China, Índia e Japão - vêm 13 estudantes (22.8%).

A FCUP e a FEUP são as escolas privilegiadas pelos investigadores (68.4% no conjunto). Registe-se o facto de haver 8 escolas que não recebem qualquer investigador de *post-doc*.

6. EM SÍNTESE

6.1 Estudantes e investigadores estrangeiros na U.Porto

Podemos dizer que os números traduzem, hoje, uma realidade bem diferente, que reflecte de forma mais adequada o esforço de internacionalização que o *Plano de Reorientação Estratégica 2000/04* já apontava.

A mais recente avaliação sobre os estudantes estrangeiros que procuram a U.Porto para fazer estudos de pré e pós-graduação, para fazer cursos de especialização não conferente de grau, ou para fazer estudos de pós-doutoramento mostra-nos a seguinte realidade (Quadro 27).

Quadro 27: Estudantes e investigadores estrangeiros em estudos na U.Porto no lectivo de 2006/2007.

| ESTUDANTES | NÚMERO | % DO TOTAL |
|-------------------------------------|-------------|-----------------------|
| Estudantes Mobilidade <i>In</i> | 921 | 5.34% (17275) |
| Licenciatura e mestrados integrados | 465 | 2.69% (17275) |
| Especialização | 40 | 5.39% (742) |
| Mestrado | 253 | 3.14% (8061) |
| Doutoramento | 177 | 10.98% (1612) |
| Pós-doutoramento* | 57 | |
| TOTAL | 1913 | 6.91 % (27690) |

Fontes: SRI, SCPLLA e Faculdades

1913 estudantes e investigadores (6.91% do total da U.Porto) desenvolveram, no ano lectivo de 2006/2007, actividades na Universidade do Porto. Uma parte, ainda importante, dos estudantes estrangeiros que procuram a U.Porto para fazer os seus estudos (48.2% do total) é constituída por estudantes de programas de mobilidade. Os estudantes que escolhem a U. Porto para fazer um grau (não se incluem os que fazem uma especialização sem grau e os investigadores de *post-doc*) é de 895, ou seja, 46.8% do total de estudantes estrangeiros. Pode, assim, perceber-se que o número de estudantes estrangeiros de mobilidade é ainda superior ao dos que procuram a Universidade do Porto para obter um grau.

Do número total de estudantes estrangeiros que escolhem a U.Porto para fazer um grau, a maioria (586, o que corresponde a 65.5%) provém de países CPLP. Destes estudantes CPLP, 281 fazem cursos de licenciatura e mestrados integrados, 203 fazem cursos de mestrado e 102 fazem doutoramento.

Nota, ainda, para a percentagem de estudantes estrangeiros de doutoramento da U.Porto (cerca de 11% do total de estudantes de doutoramento), que constitui o único segmento em que a percentagem é maior que os valores médios percentuais de estudantes estrangeiros na Universidade (6.91%).

6.2. Metas a atingir

No seu programa de candidatura o reitor propunha-se desenvolver um trabalho mais aprofundado e concertado com as unidades orgânicas, tendo em vista alargar o âmbito e o grau de internacionalização e procurando também desenvolver e incentivar a cooperação com as universidades dos países de língua portuguesa. Com esta finalidade propôs-se levar a cabo um conjunto de iniciativas, das quais se destacam as seguintes: (i) Criação de um programa para aumentar significativamente o número de estudantes estrangeiros que se matriculam na U.Porto para obter um grau, com

particular ênfase nos cursos de 2º e 3º ciclos. Como meta, estabeleceu alcançar, a partir do segundo ano do mandato, um crescimento anual de 20% dos estudantes estrangeiros matriculados; (ii) Criação de um programa específico para o recrutamento de estudantes provenientes de países em desenvolvimento, particularmente da CPLP. Como meta, propôs o recrutamento anual de 200 novos estudantes, a partir do terceiro ano do mandato; (iii) Incentivo ao alargamento dos programas de mobilidade de estudantes já existentes, com o objectivo de aumentar o número de estudantes e o número e a diversidade geográfica das universidades envolvidas. Como meta, propôs alcançar até ao final do mandato um crescimento de 100% no número de estudantes e de 50% no de universidades envolvidas, relativamente aos números de 2005.

O quadro 28 dá-nos informação sobre a evolução anual e as metas a alcançar no final do mandato, no que se reporta ao número de estudantes e universidades estrangeiros.

Quadro 28: Estudantes estrangeiros na Universidade do Porto: Evolução anual e metas a alcançar no final do mandato - número de estudantes e universidades.

| | 2005/06 | 2006/07 | 2007/08 | 2008/09 | 2009/10 | 2010/11 | METAS |
|--|---------|---------|---------|----------------------|------------------------------|------------------------------|--|
| Estudantes mobilidade | 575 | 921 | | | | | 1150 estudantes (Mais 100% que em 2005/06) |
| Universidades estrangeiras de mobilidade | 214 | 270 | | | | | 321 universidades (Mais 50% que em 2005) |
| Estudantes licenciatura e mestrado integrado | 658* | 465 | | | | | |
| Estudantes de mestrado | 137* | 253 | | | | | |
| Estudantes doutoramento | 184* | 177 | | | | | |
| Estudantes para obtenção de grau (TOTAL) | 979* | 895 | | + 20% que em 2005/06 | + 20% que em 2006/07 | + 20% que em 2007/08 | 1564 (+20% ano a partir 2º ano mandato) |
| Estudantes CPLP para obtenção grau (TOTAL) | 558* | 586 | | | + 200 estudantes que em 2008 | + 200 estudantes que em 2009 | 958 (+ 200 estudantes ano a partir 3º ano mandato) |
| Investigadores <i>Post-doc</i> | ? | 57 | | | | | |
| TOTAL (estudantes e investigadores) | 1554 | 1913 | | | | | 10% do total estudantes da U.Porto |

* Fonte: Serviços académicos da reitoria: Inquérito estatístico de Alunos DIMAS-05.
Outras fontes: SRI, SCPLLA.

Os números da mobilidade estudantil em 2006/07 cresceram 60.3% relativamente ao ano lectivo anterior, o que significa que, logo no 1º ano de mandato da equipa reitoral, se chegou a 80% da expressão do número apontados para o ano lectivo de 2010/11 (1150 estudantes). No que se refere ao número de universidades de origem dos estudantes de mobilidade, o crescimento (56 universidades, 26.2%), não sendo tão

grande quanto o dos estudantes, foi, ainda assim, muito superior ao valor médio de crescimento anual previsto para os 4 anos.

7. MOBILIDADE DE DOCENTES

7.1. Ao abrigo do Programa Erasmus

7.1.1. Mobilidade *Out*

No que se reporta ao envolvimento do corpo docente da U.Porto em programas de mobilidade Erasmus (quadro 29) os números evoluíram também, de forma sensível, desde o último *Plano de Reorientação Estratégica da Universidade do Porto 2000 - 2004*.

Quadro 29: Mobilidade de docentes da U.Porto no quadro do programa Erasmus de 1998/99 a 2006/07.

| ANO LECTIVO | DOCENTES | % do total |
|--------------|------------|------------------|
| 1998/99 | 13 | |
| 1999/00 | 23 | |
| 2000/01 | 51 | |
| 2001/02 | 44 | |
| 2002/03 | 55 | |
| 2003/04 | 64 | |
| 2004/05 | 70 | |
| 2005/06 | 67 | |
| 2006/07 | 42 | 4.7 % (1860 ETI) |
| TOTAL | 429 | |

Fonte: SRI.

Nos últimos 9 anos, 429 docentes da U.Porto participaram em programas de mobilidade Erasmus em universidades estrangeiras, tendo os números vindo a crescer ao longo do tempo. O último ano lectivo, com 42 docentes, registou uma importante quebra nos fluxos de mobilidade docente da U.Porto. Refira-se, no entanto, que as candidaturas apontavam para a mobilidade de 87 docentes, e que os programas de mobilidade estão ainda em curso, ou seja, que os números não estão ainda completos. A percentagem de docentes da U.Porto que no último ano lectivo participou em programas de mobilidade Erasmus foi de 2.26 % (total de docentes ETI em 2006/2007: 1860). Este número, sendo baixo, é, ainda assim, superior à média europeia dos últimos anos. Os números da Comissão Europeia mostram que 1.9% de todos os docentes das instituições de ensino superior europeias participaram em programas de mobilidade no período de 1987 a 2005.

O quadro 30 (informação mais detalhada pode ser encontrada no Anexo 1) mostra-nos os números da mobilidade Erasmus de docentes da U.Porto para universidades europeias, no ano lectivo de 2006/07.

Quadro 30: Mobilidade Erasmus de docentes da Universidade do Porto para universidades europeias.

| Universidade de destino | País | Docentes |
|--|-----------|-----------|
| Humbolt-Universität zu Berlin | ALE | 1 |
| Otto-Van-Gürieke Universität Magdeburg | ALE | 1 |
| Université Catholique de Louvain | BEL | 1 |
| Université de Liège | BEL | 1 |
| Universitat de Barcelona | ESP | 2 |
| Universidad de Granada | ESP | 1 |
| Universidad de Jaén | ESP | 1 |
| Universidad de La Coruña | ESP | 4 |
| Universidade de Santiago de Compostela | ESP | 1 |
| Universidade de Valência | ESP | 2 |
| Jyväskylä Yliopisto | FIN | 1 |
| Laurea Polytechnic | FIN | 1 |
| Tampereen Yliopisto | FIN | 1 |
| University of Tampere | FIN | 2 |
| École Supér. des Beaux Arts de Cornouaille | FRA | 1 |
| Université La Sorbonne Nouvelle Paris III | FRA | 1 |
| Université Paris Sorbonne- Paris IV | FRA | 1 |
| Universidade de Rennes II | FRA | 2 |
| Université de Rouen | FRA | 1 |
| Université de Paris VIII | FRA | 2 |
| Université de Toulouse II le Mirail | FRA | 2 |
| Université René Descartes - Paris V | FRA | 1 |
| National and Kapodistrian Univ. Athens | GRE | 1 |
| Eötvös Loránd University | HUN | 1 |
| University of Arts and Design, Budapest | HUN | 1 |
| Università Degli Studi di Bologna | ITA | 1 |
| Università degli Studi di Roma Tre | ITA | 1 |
| Kaunas University of Technology | LIT | 1 |
| University of Lodz | POL | 1 |
| University of Wroclaw | POL | 1 |
| Academy of Fine Arts in Prague | RC | 1 |
| University of Essex | UK | 1 |
| University of Strathclyde | UK | 1 |
| TOTAL: Universidades 33 | 12 | 42 |

Fontes: Faculdades e SRI.

Participaram neste programa 42 docentes da Universidade do Porto, que se deslocaram para 33 universidades de 12 países europeus. Espanha e França, com 11 docentes cada, foram os países que receberam mais docentes da Universidade do Porto (52% do total).

O quadro 31 dá-nos informação relativa à participação, no ano lectivo de 2006/07, de docentes da U.Porto em programas de mobilidade, tendo em consideração a escola de origem.

Quadro 31: Participação dos docentes das escolas da U.Porto em programas de mobilidade, no âmbito do programa Erasmus.

| Faculdades | Docentes |
|-------------------|-----------|
| Arquitectura | 1 |
| Belas Artes | 4 |
| Ciências | 1 |
| Desporto | 2 |
| Direito | |
| Economia | |
| Engenharia | 1 |
| Farmácia | 3 |
| Letras | 23 |
| Medicina Dentária | |
| Medicina | |
| Psicologia C.E. | 7 |
| Biomédicas | |
| Nutrição | |
| TOTAIS | 42 |

Fontes: Faculdades e SRI.

A Faculdade de Letras foi responsável pelo envio da maioria (55%) dos docentes. Seis escolas não enviaram qualquer docente.

7.1.2 Mobilidade *In*

O quadro 32 dá-nos informação relativa à participação, no período 1998/99 a 2006/07, de docentes de universidades estrangeiras em programas de mobilidade Erasmus na U.Porto.

Quadro 32: Mobilidade de docentes de universidades estrangeiras para a U.Porto, no âmbito do programa Erasmus, no período de 1998/99 a 2006/07.

| Ano lectivo | Docentes | % do total |
|--------------|------------|-------------------|
| 1998/99 | 0 | |
| 1999/00 | 0 | |
| 2000/01 | 11 | |
| 2001/02 | 14 | |
| 2002/03 | 46 | |
| 2003/04 | 64 | |
| 2004/05 | 62 | |
| 2005/06 | 70 | |
| 2006/07 | 66 | 3.55 % (1860 ETI) |
| TOTAL | 333 | |

Fontes: Faculdades.

Nos últimos 9 anos estiveram na U.Porto em programas de mobilidade 333 docentes estrangeiros. A leitura do quadro evidencia também um crescimento regular, que se acentuou nos últimos 5 anos. No ano lectivo de 2006/07, a percentagem de docentes estrangeiros de mobilidade, comparando com o total ETI da U.Porto, foi de 3.55%.

O quadro 33 (informação mais detalhada pode ser encontrada no Anexo 2) mostra-nos os números da Mobilidade Erasmus de docentes estrangeiros para a U.Porto, no ano lectivo de 2006/07, considerando as universidades de onde são provenientes.

Quadro 33: Mobilidade Erasmus de docentes de universidades europeias para a U.Porto, no ano lectivo de 2006/07.

| Universidade de origem | País | Docentes |
|--|-----------|-----------|
| Otto-von-Guericke-Universität Magdeburg | ALE | 1 |
| Staatliche Akademie der Bildenden Künste Karlsruhe | ALE | 1 |
| Établissement d'Enseignement Supérieur des Arts Plastiques | BEL | 2 |
| Katholieke Universiteit Leuven | BEL | 2 |
| Université Catholique de Louvain | BEL | 1 |
| Universidad Alfonso X El Sabio, Madrid | ESP | 1 |
| Universidad Autonoma de Madrid | ESP | 2 |
| Universidad Cardenal Herrera – CEU | ESP | 1 |
| Universidad Católica de Murcia | ESP | 1 |
| Universidad de A Coruña | ESP | 1 |
| Universidad de Las Palmas de Gran Canaria | ESP | 1 |
| Universidad de Murcia | ESP | 1 |
| Universidad de Navarra | ESP | 1 |
| Universidad de Salamanca | ESP | 1 |
| Universidad de Santiago de Compostela | ESP | 1 |
| Universidad de Vigo | ESP | 1 |
| Tampereen Yliopisto | FIN | 2 |
| Ecole Nationale Supérieure d'Architecture de Montpellier | FRA | 1 |
| École Supérieure d'Arts | FRA | 1 |
| INETOP – Conservatoire National des Arts et Métiers, Paris | FRA | 2 |
| Université d'Angers | FRA | 2 |
| Université de la Méditerranée (Aix-Marseille II) | FRA | 1 |
| Université de Rennes II | FRA | 1 |
| Université de Toulouse II le Mirail | FRA | 1 |
| Université Paris VIII – Vincennes | FRA | 4 |
| Université Paris XII - Val de Marne | FRA | 1 |
| Université René Descartes - Paris V | FRA | 1 |
| Universiteit van Amsterdam | HOL | 1 |
| Eötvös Loránd Tudományegyetem, Budapest | HUN | 2 |
| Semmelweis University | HUN | 1 |
| Accademia di Belle Arti di Bologna | ITA | 1 |
| Accademia di Belle Arti de Brera, Milano | ITA | 1 |
| Politecnico Milano | ITA | 2 |
| Università Degli Studi G. Dannunzio - Chieti | ITA | 1 |
| Università degli Studi di Firenze | ITA | 1 |
| Università Degli Studi Di Padova | ITA | 1 |
| Università Degli Studi di Roma - La Sapienza | ITA | 1 |
| Università degli Studi di Roma - Tor Vergata | ITA | 1 |
| Vilnius Gedimina Technical University | LIT | 2 |
| Lublin University of Technology | POL | 1 |
| Uniwersytet Łódzki | POL | 1 |
| Academy of Fine Arts in Prague | RC | 1 |
| Charles University | RC | 1 |
| Masarykova Univerzita v Brno | RC | 2 |
| Palacky University, Olomouc | RC | 1 |
| Universitatea din Bucuresti | ROM | 1 |
| Universitatea "Ovidius" Constanta | ROM | 1 |
| Karolinska Institut | SWE | 1 |
| Anadolu University | TUR | 1 |
| Baskent University | TUR | 1 |
| EGE University | TUR | 1 |
| Sabancı University | TUR | 1 |
| University of Strathclyde | UK | 1 |
| TOTAL: Universidades 53 | 15 | 66 |

Fonte: Faculdades.

Participaram neste programa 66 docentes, de 53 universidades, de 15 países europeus. França, Espanha e Itália, com 15, 12 e 9 docentes, respectivamente, foram os países que enviaram mais docentes para a Universidade do Porto (54.5% do total).

O quadro 34 dá-nos informação relativa à participação, no ano lectivo de 2006/07, de docentes de universidades estrangeiras em programas de mobilidade Erasmus na Universidade do Porto, tendo em consideração a escola da Universidade do Porto em que desenvolveram a sua actividade.

Quadro 34: Participação de docentes de universidades estrangeiras em programas de mobilidade Erasmus na Universidade do Porto: distribuição por escolas.

| Faculdades | Docentes |
|-------------------|-----------------|
| Arquitectura | 5 |
| Belas Artes | 9 |
| Ciências | 1 |
| Desporto | 8 |
| Direito | 0 |
| Economia | 4 |
| Engenharia | 2 |
| Farmácia | 7 |
| Letras | 20 |
| Medicina Dentária | 0 |
| Medicina | 1 |
| Psicologia C.E. | 8 |
| Biomédicas | 0 |
| Nutrição | 1 |
| TOTAIS | 66 |

Fonte: Faculdades.

Seis escolas (Letras, Belas Artes, Desporto, Psicologia e C. Educação e Farmácia) receberam a grande maioria (52 docentes, 79% do total) dos docentes estrangeiros de mobilidade Erasmus. Três escolas não receberam qualquer docente.

7.2. Ao abrigo de outros programas

7.2.1. Mobilidade para países estrangeiros

Nos quadros 35 (mobilidade para a Europa), 36 (América do Norte), 37 (América do Sul) e 38 (África) dá-se conta dos movimentos de docentes da U.Porto para universidades de países estrangeiros, para o exercício de actividades docentes não apoiadas pelo Programa Erasmus, e respectivos tempos de leccionação. Informações mais detalhadas podem ser encontradas no Anexo 3.

Como já tivemos a oportunidade de salientar atrás, estes números andarão muito longe da realidade. Com efeito, acreditamos que um número mais elevado de docentes da Universidade lecciona em universidades estrangeiras, em programas de curta duração. Mas, como a informação não está organizada ainda numa base de dados, tendo sido recolhida em contacto directo com os docentes, uma boa parte deles não terá correspondido ao pedido. Optámos por manter, apesar de tudo, esta informação, procurando desta forma ir consolidando um modelo de relatório que nos

permitirá compreender melhor a situação de internacionalização da universidade e ajudar a sensibilizar os docentes para a importância de alguns dados.

Quadro 35: Mobilidade de docentes da Universidade do Porto para universidades europeias e tempo de leccionação em 2006/07.

| Universidade | País | Até 5 hrs | 5 -10 hrs | 10-15 hrs | 15-30 hrs | + 30 hrs | Prof. Visitante |
|---|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|-----------------|
| Technische Universität Chemnitz | ALE | | | | | | 1 |
| Universidade W. von Humboldt de Berlim | ALE | | | | 1 | | |
| Josef Stefan Institute | ESL | | 1 | | | | |
| Universidad Autónoma de Barcelona | ESP | 1 | | | | | |
| Universidade da Corunha | ESP | | 1 | | | | |
| Universidade de Extremadura | ESP | | 1 | | | | |
| Universidade de León | ESP | 1 | | | | | |
| Universidade de Málaga | ESP | | | | 1 | | |
| Universidade de Múrcia | ESP | | 1 | | | | |
| Universidad de Toledo | ESP | 1 | | | | | |
| Universitat de Valencia | ESP | | 1 | | | | |
| Universidade de Vigo | ESP | 1 | 1 | | | | |
| Universidade do País Basco | ESP | | 1 | | | | |
| U. Nacional Educación Distancia, Madrid | ESP | | | | | 1 | |
| Univ. Politécnica de Madrid | ESP | | | | 1 | | |
| Universidade Pontificia Comillas – Madrid | ESP | | 1 | | | | |
| U. Politécnica Catalunya, Barcelona | ESP | | 1 | | | | |
| Universidade de Tallinn | EST | | | | 1 | | |
| Polytech'Lille | FRA | | | | | | 1 |
| Université Louis Pasteur, Strasbourg | FRA | | | | | | 1 |
| Universidade de Angers | FRA | | 1 | | | | |
| Université de Rouen | FRA | | | | 1 | | |
| Universitatea din Vest, Timisoara | ROM | | | | 1 | | |
| Universidade de Genebra | SWI | | 1 | | | | |
| Univ. Nacional de Zaporizhzhya, Ucrânia | UCR | | | | 1 | | |
| TOTAIS: 25 | 8 | 4 | 10 | 1 | 7 | 1 | 3 |

Fonte: Docentes das Faculdades.

26 docentes da Universidade do Porto leccionaram em 25 universidades de 8 países europeus (Quadro 35). Mais de 55% fizeram-no em universidades espanholas.

Quadro 36: Mobilidade de docentes da U.Porto para universidades norte-americanas e tempo de leccionação, em 2006/07.

| Universidade | País | Até 5 hrs | 5-10 hrs | 10-15 hrs | 15-30 hrs | + 30 hrs | Prof. Visitante |
|---------------------------------|----------|-----------|----------|-----------|-----------|----------|-----------------|
| University of Northern Colorado | USA | | | | | | 1 |
| TOTAL: 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |

Fonte: Docentes das Faculdades.

Apenas 1 docente da Universidade do Porto leccionou em universidades norte-americanas (Quadro 36).

Quadro 37: Mobilidade de docentes da U.Porto para universidades sul-americanas e tempo de leccionação.

| Universidade | País | Até 5 hrs | 5-10 hrs | 10-15 hrs | 15-30 hrs | + 30 hrs | Prof. Visitante |
|--|----------|-----------|----------|-----------|-----------|----------|-----------------|
| Universidade Estadual São Paulo, Presidente Prudente | BRA | | | | 1 | | |
| Universidade de Campinas | BRA | 1 | | | | | |
| Universidade de São Paulo | BRA | | 1 | 3 | | | |
| Universidade de São Paulo, Campus São Carlos | BRA | 1 | | | | | |
| Universidade Estadual de Maringá | BRA | 1 | | | | | |
| Universidade Federal de Minas Gerais | BRA | | | | 2 | | |
| TOTAL: 6 | 1 | 3 | 1 | 3 | 3 | 0 | 0 |

Fonte: Docentes das Faculdades.

10 docentes da U.Porto leccionaram em 6 universidades sul-americanas (Quadro 37), todas no Brasil.

Quadro 38: Mobilidade de docentes da Universidade do Porto para universidades africanas e tempo de leccionação, em 2006/07.

| Universidade | País | Até 5 hrs | 5-10 hrs | 10-15 hrs | 15-30 hrs | + 30 hrs | Prof. Visitante |
|--|----------|-----------|----------|-----------|-----------|----------|-----------------|
| Instituto Superior Ciências e Tecnologia de Moçambique | MOZ | | | | | 2 | |
| Total: 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 |

Fonte: Docentes das Faculdades.

Apenas 2 docentes da U.Porto leccionaram numa universidade africana (Quadro 35), em Moçambique.

Em síntese, isto é, considerando todos os destinos, pode dizer-se (Quadro 39) que 39 docentes da Universidade do Porto desenvolveram actividades de ensino em 33 universidades de 11 países e 3 continentes.

Quadro 39: Mobilidade de docentes da U.Porto para universidades estrangeiras e tempo de leccionação, em 2006/07: síntese.

| | Países | Universidades | Até 5hrs | 5-10 hrs | 10-15 hrs | 15-30 hrs | + 30 hrs | Prof. Visi. | Total Docentes |
|--------------|-----------|---------------|----------|-----------|-----------|-----------|----------|-------------|----------------|
| Europa | 8 | 25 | 4 | 10 | 1 | 7 | 1 | 3 | 26 |
| AméricaNorte | 1 | 1 | | | | | | 1 | 1 |
| América Sul | 1 | 6 | 3 | 1 | 3 | 3 | 0 | 0 | 10 |
| África | 1 | 1 | | | | | | 2 | 2 |
| TOTAL | 11 | 33 | 7 | 11 | 4 | 10 | 1 | 6 | 39 |

Fonte: Docentes das Faculdades.

A maior parte (56%) fê-lo em períodos de curta duração, até 15 horas. Registe-se, também, o facto de 6 docentes o terem feito com o estatuto de professores visitantes.

7.2.2. Mobilidade para a Universidade do Porto

Nos quadros 40 (mobilidade da Europa), 41 (América do Norte), 42 (América do Sul), 43 (África) e 44 (Próximo Oriente) dá-se conta dos movimentos de docentes de universidades estrangeiras para a U.Porto, para o exercício de actividades docentes, e respectivos tempos de leccionação. Informações mais detalhadas podem ser encontradas no Anexo 4.

Quadro 40: Mobilidade de docentes de universidades europeias para a U.Porto e tempo de leccionação, em 2006/07.

| Universidade de origem | País | Até 5 hrs | 5-10 hrs | 10-15 hrs | 15-30 hrs | + 30 hrs | Prof. Visitante |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|-----------------|
| Universidade de Desporto de Colónia | ALE | | 1 | | 1 | | |
| Universidade de Von Humboldt de Berlim | ALE | | | | 1 | | |
| Universidade Católica de Leuven | BEL | | 2 | 7 | | | |
| University of Southern Denmark, Odense | DIN | 1 | | | | | |
| Universidade Autónoma de Madrid | ESP | | 1 | | | | |
| Universidad Católica San Antonio de Murcia | ESP | | 1 | | | | |
| Universidade Complutense de Madrid | ESP | | | 1 | | | |
| Universidade da Corunha | ESP | | 1 | | | | |
| Universidade de Barcelona | ESP | | 1 | | | | |
| Universidad de Extremadura | ESP | 1 | | | | | |
| Universidad de Murcia | ESP | | 1 | | | | |
| Universidade de Vigo | ESP | | | | 2 | | |
| Universidad de Zaragoza | ESP | 2 | | | | | |
| Universidade do País Basco | ESP | | 1 | | | | |
| Universidade de Helsínquia | FIN | | | 3 | | | |
| Lab. Astrophysique de l'Observatoire Midi Pyrénées | FRA | | | 1 | | | |
| Observatoire de Paris | FRA | | | 1 | | | |
| Université d' Angers | FRA | | 2 | | | | |
| Université d' Evry – LEPHE | FRA | | 1 | | | | |
| Université Joseph Fourier, Grenoble | FRA | | | 1 | | | |
| Université Paris 7 | FRA | | | 1 | | | |
| Aristóteles Universitat Thessaloniki | GRE | | | | 1 | | |
| Universidade de Tessalónica | GRE | | | 1 | | | |
| Universidade Livre de Amsterdão | HOL | | | 1 | | | |
| Irish Osteoporosis Association | IRL | 1 | | | | | |
| Karolinska Institute | SWE | | 1 | | | | |
| Universidade de Genebra | SWI | | 1 | | | | |
| Liverpool John Moore's University | UK | 1 | | | | | |
| University of Leeds | UK | | | 1 | | 1 | |
| University of Nottingham | UK | 1 | | | | | |
| University of Sheffield | UK | | 1 | 1 | | | |
| University of Wolverhampton | UK | | | 1 | | | |
| TOTAIS: 32 | 12 | 7 | 15 | 20 | 5 | 1 | 0 |

Fonte: Docentes das Faculdades.

48 docentes, de 32 universidades, de 12 países da Europa exerceram actividade docente de curta duração na Universidade do Porto (Quadro 40).

Quadro 41: Mobilidade de docentes de universidades norte-americanas para a U.Porto e tempo de leccionação, em 2006/07.

| Universidade de origem | País | Até 5 hrs | 5-10 hrs | 10-15 hrs | 15-30 hrs | + 30 hrs | Prof. Visitante |
|--|----------|-----------|----------|-----------|-----------|----------|-----------------|
| Center for Diseases Control and Prevention | USA | | | 1 | | | |
| Pennington Biomedical Research Center, Baton Rouge | USA | | | 1 | | | |
| University of Colorado, Boulder | USA | | 1 | | | | |
| University of Florida | USA | | | 1 | | | |
| University of North Carolina at Greensboro | USA | | 1 | | | | |
| University of Northern Colorado | USA | | 2 | | | | |
| University of Tarlton | USA | 1 | | | | | |
| TOTAIS: 7 | 1 | 1 | 4 | 3 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Docentes das Faculdades.

8 docentes, de 7 universidades norte-americanas exerceram actividade docente de curta duração na Universidade do Porto (Quadro 41).

Quadro 42: Mobilidade de docentes de universidades sul-americanas para a U.Porto e tempo de leccionação, em 2006/07.

| Universidade de origem | País | Até 5 hrs | 5-10 hrs | 10-15 hrs | 15-30 hrs | + 30 hrs | Prof. Visitante |
|--|----------|-----------|----------|-----------|-----------|----------|-----------------|
| Universidade de Sorocaba | BRA | 1 | | | | | |
| Universidade de Salvador | BRA | 1 | | | | | |
| Universidade de São Paulo | BRA | | 2 | 2 | | | |
| Universidade do Estado de S. Paulo, UNESP, Rio Claro | BRA | | | 1 | | | |
| Universidade do Estado do Rio de Janeiro | BRA | | 1 | | | | |
| Universidade Estadual de Santa Catarina | BRA | | 1 | | | | |
| Universidade Federal de Minas Gerais | BRA | | 1 | 1 | | | |
| Universidade Federal de São Carlos | BRA | 1 | | | | | |
| Universidade Federal do Ceará | BRA | 1 | | 1 | | | |
| Universidade Federal do Rio Grande do Norte | BRA | 1 | | | | | |
| Universidade Federal do Rio Grande do Sul | BRA | | 2 | | | | |
| Universidade Federal Fluminense, Rio Janeiro | BRA | 1 | | | | | |
| TOTAIS: 12 | 1 | 6 | 7 | 5 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Docentes das Faculdades.

18 docentes, de 12 universidades do Brasil (Quadro 42) exerceram actividade docente de curta duração na Universidade do Porto.

Quadro 43: Mobilidade de docentes de universidades africanas para a U.Porto e tempo de leccionação, em 2006/07.

| Universidade de origem | País | Até 5 hrs | 5-10 hrs | 10-15 hrs | 15-30 hrs | + 30 hrs | Prof. Visitante |
|---|----------|-----------|----------|-----------|-----------|----------|-----------------|
| Universidade Pedagógica de Moçambique, Maputo | MOZ | | | 1 | | | |
| TOTAIS: 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Docentes das Faculdades.

Apenas 1 docente de 1 universidade africana (Moçambique) exerceu actividade docente de curta duração na Universidade do Porto (Quadro 43).

Quadro 44: Mobilidade de docentes de universidades do Próximo Oriente para a U.Porto e tempo de leccionação, em 2006/07.

| Universidade de origem | País | Até 5 hrs | 5-10 hrs | 10-15 hrs | 15-30 hrs | + 30 hrs | Prof. Visitante |
|-----------------------------------|----------|-----------|----------|-----------|-----------|----------|-----------------|
| Wingate Institute, Zinman College | ISR | 1 | | 1 | | | |
| TOTAIS: 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Docentes das Faculdades.

Apenas 2 docentes de 1 universidade do Próximo Oriente (Israel) exerceram actividade docente de curta duração na Universidade do Porto (Quadro 44).

Em síntese, isto é, considerando todos os países de origem, pode dizer-se (Quadro 45) que 77 docentes de universidades estrangeiras, provenientes de 52 universidades, de 16 países e de 4 continentes desenvolveram actividades de ensino na Universidade do Porto.

Quadro 45: Mobilidade de docentes estrangeiros para a U.Porto e tempo de leccionação, em 2006/07: síntese.

| | Países | Universidades | Até 5hrs | 5-10 hrs | 10-15 hrs | 15-30 hrs | + 30 hrs | Prof. Visi. | Total Docentes |
|---------------|-----------|---------------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|-------------|----------------|
| Europa | 12 | 32 | 7 | 15 | 20 | 5 | 1 | 0 | 48 |
| AméricaNorte | 1 | 7 | 1 | 4 | 3 | 0 | 0 | 0 | 8 |
| América Sul | 1 | 11 | 6 | 7 | 5 | 0 | 0 | 0 | 18 |
| África | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Próx. Oriente | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| TOTAL | 16 | 52 | 15 | 26 | 30 | 5 | 1 | 0 | 77 |

Fonte: Docentes das Faculdades.

O maior número de docentes (62%) veio de universidades europeias. A esmagadora maioria (92%) dos docentes estrangeiros teve participação em actividades docentes por períodos que não foram além das 15 horas.

8. Docentes estrangeiros com actividade regular na U.Porto

O quadro 46 apresenta-nos a informação sobre os docentes de nacionalidade estrangeira que exercem actividade regular na Universidade do Porto.

Quadro 46: Docentes estrangeiros que exercem actividade regular na U.Porto, em 2006/07.

| PAÍS DE ORIGEM | NÚMERO DE DOCENTES |
|-------------------------|--------------------|
| Alemanha | 7 |
| Bélgica | 1 |
| Brasil | 6 |
| China | 1 |
| Colômbia | 1 |
| Dinamarca | 1 |
| Espanha | 8 |
| França | 3 |
| Holanda | 1 |
| Irlanda | 1 |
| Itália | 3 |
| Japão | 1 |
| Jugoslávia | 1 |
| Reino Unido | 4 |
| Roménia | 1 |
| Rússia | 3 |
| Suíça | 1 |
| Ucrânia | 2 |
| USA | 1 |
| TOTAL PAÍSES: 19 | 47 |

Fonte: Serviço de Recursos Humanos da Reitoria. Data de referência: 14/6/2007.

A leitura do quadro mostra que leccionaram, no ano lectivo de 2006/07, na U.Porto 47 docentes estrangeiros (mais informação no Anexo 5). Esses docentes correspondem a 2.5% da totalidade dos docentes ETI (1860) da Universidade do Porto e são provenientes de 19 países - 14 países europeus, 2 países asiáticos, 2 países da América do Sul e 1 país da América do Norte.

As categorias desses professores eram as seguintes: 6 Professores Associados, 3 Professores Associados Convidados, 10 Professores Auxiliares, 6 Professores Auxiliares Convidados, 15 leitores, 2 Assistentes e 5 Assistentes convidados.

O quadro 47 apresenta-nos os docentes estrangeiros da U.Porto por escola onde exercem a actividade.

Quadro 47: Docentes estrangeiros na Universidade do Porto por escolas.

| Faculdades | Docentes |
|-------------------|-----------------|
| Arquitectura | |
| Belas Artes | |
| Desporto | |
| Ciências | 9 |
| Direito | |
| Economia | 1 |
| Engenharia | 3 |
| Farmácia | |
| Letras | 22 |
| Medicina Dentária | 1 |
| Medicina | 6 |
| Psicologia C.E. | |
| Biomédicas | 5 |
| Nutrição | |
| TOTAIS | 47 |

FONTE: Serviço de Recursos Humanos da Reitoria. Data de referência: 14/6/2007.

Sete escolas não contam com os serviços regulares de qualquer docente estrangeiro. Uma grande percentagem dos docentes estrangeiros (47%) exerce a sua actividade na Faculdade de Letras e, destes, a maior parte (69%) são leitores.

9. ACORDOS COOPERAÇÃO COM UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS

O quadro 48 dá-nos conta do número de acordos Erasmus celebrados com universidades estrangeiras. A Universidade do Porto celebrou acordos com 393 universidades de 26 países europeus. A grande maioria dos acordos (61.3%) foram assinados com universidades de cinco países – França (70), Alemanha (56), Itália (45), Espanha (43), Reino Unido (27).

Quadro 48: Acordos Erasmus no ano lectivos de 2006/2007.

| Países | Acordos |
|-------------------------|------------|
| Alemanha | 56 |
| Austria | 5 |
| Bélgica | 14 |
| Bulgária | 3 |
| Dinamarca | 8 |
| Eslováquia | 5 |
| Eslovénia | 2 |
| Espanha | 43 |
| Estónia | 3 |
| Finlândia | 9 |
| França | 70 |
| Grécia | 5 |
| Hungria | 7 |
| Irlanda | 4 |
| Itália | 45 |
| Letónia | 5 |
| Lituânia | 2 |
| Noruega | 5 |
| Países Baixos | 10 |
| Polónia | 18 |
| Reino Unido | 27 |
| República Checa | 7 |
| Roménia | 14 |
| Suécia | 11 |
| Suíça | 9 |
| Turquia | 6 |
| TOTAL PAÍSES: 26 | 393 |

Fonte: SRI.

Quadro 49: Acordos de Cooperação Bilateral com universidades estrangeiras no final 2006.

| PAÍSES | ACORDOS |
|-------------------------|------------|
| Angola | 1 |
| Argélia | 1 |
| Brasil | 52 |
| Canadá | 2 |
| Chile | 2 |
| China | 4 |
| Colômbia | 2 |
| Costa Rica | 1 |
| Cuba | 2 |
| Espanha | 6 |
| EUA | 5 |
| França | 3 |
| Geórgia | 1 |
| Guiné-Bissau | 2 |
| Índia | 1 |
| Irlanda | 1 |
| Israel | 1 |
| Itália | 1 |
| Japão | 2 |
| Libano | 1 |
| México | 2 |
| Moçambique | 3 |
| Omã | 1 |
| Panamá | 1 |
| Peru | 1 |
| Polónia | 2 |
| Reino Unido | 1 |
| Roménia | 2 |
| Rússia | 2 |
| Tailândia | 3 |
| TOTAL PAÍSES: 30 | 109 |

Fontes: SRI e SCPLLA.

O quadro 49 dá-nos conta do número de acordos de cooperação bilateral com universidades estrangeiras em vigor no final do ano de 2006.

Foram celebrados acordos com 109 universidades de 30 países. A maior parte dos acordos é feita com universidades brasileiras (47.7%). Registe-se, também, a existência de apenas 1 acordo com universidades inglesas, normalmente consideradas como as melhores universidades europeias.

Tendo em conta a distribuição por continentes temos: Europa 19 acordos, África 7 acordos, América do Norte 9 acordos, América Central 4 acordos, América do Sul 57 acordos, Ásia 10 acordos, Próximo Oriente 3 acordos.

O quadro 50 dá-nos conta do número de acordos de doutoramento de co-tutela, acordos de dupla titulação e acordos de doutoramento europeu com universidades estrangeiras em vigor no final do ano lectivo de 2006/2007.

Quadro 50: Acordos de co-tutela, de doutoramento europeu e de dupla titulação com universidades estrangeiras no final 2006/07.

| PAÍSES | Co-tutela | Doutoramento europeu | Dupla titulação | TOTAIS |
|-------------------------|-----------|----------------------|-----------------|-----------|
| Brasil | 1 | | | 1 |
| Espanha | 1 | 4 | | 5 |
| França | 9 | | 1 | 10 |
| Itália | 1 | | | 1 |
| Países Baixos | 2 | | | 2 |
| Reino Unido | 1 | | | 1 |
| Totais: Países 6 | 15 | 4 | 1 | 20 |

Fontes: SRI e SCPLLA.

A Universidade do Porto tinha 20 acordos com universidades de 6 países: 15 acordos de co-tutela, 4 de doutoramento europeu e 1 de dupla titulação. A maior parte dos programas de co-tutela faz-se com a França; os acordos para o reconhecimento de doutoramento europeu existem só com universidades espanholas; e, apenas, 1 acordo para a realização de um curso de dupla titulação foi celebrado até hoje. Os programas conjuntos, que têm uma acentuada influência sobre a internacionalização da Universidade do Porto a nível do ensino, são ainda muito pouco explorados, em particular o de dupla titulação, que só muito recentemente viu criado o primeiro curso. Refira-se, também, que só muito recentemente foi aprovada na Universidade do Porto regulamentação sobre os programas (graus) conjuntos de dupla/múltipla titulação. Em síntese (quadro 51), a Universidade do Porto tem 516 acordos.

Quadro 51: Acordos da Universidade do Porto: síntese.

| Tipo de acordos | Países | Universidades com acordos |
|----------------------------|--------|---------------------------|
| Acordos Erasmus | 26 | 393 |
| Acordos bilaterais | 29 | 103 |
| Acordos de co-tutela | 6 | 15 |
| Doutoramento europeu | 1 | 4 |
| Acordos de dupla titulação | 1 | 1 |
| TOTAL | | 516 |

Fontes: SRI e SCPLLA.

Os quadros seguintes permitem-nos uma apreciação qualitativa das universidades com as quais temos acordos, a partir do seu posicionamento nos *rankings*.

O quadro 52 dá-nos conta do número de universidades europeias com quem a Universidade do Porto tem cooperação no *Top 100 Europa do Ranking da Shanghai Jiao Tong University*.

Quadro 52: Acordos com universidades no *Ranking Shanghai Jiao Tong*.

| Tipo de Acordos | 10 primeiras | 11 a 25 | 26 a 50 | 51 a 100 | Fora 100 primeiros | Totais |
|--------------------------|--------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|------------|
| Erasmus* | 5 | 10 | 23 | 35 | 320 | 393 |
| Bilaterais | | 1 | | 1 | 11 | 13 |
| Doutoramento Co-tutela | 1 | | | 2 | 9 | 12 |
| Doutoramento Europeu | | | | | 4 | 4 |
| Dupla/múltipla titulação | | | | | 1 | 1 |
| TOTAIS | 6 | 11 | 23 | 38 | 345 | 423 |

* Dados relativos ao ano lectivo de 2006/07. Fonte: SRI, em 24 de Maio 2007; e Shanghai Jiao Tong University.

Apenas uma pequena percentagem (18.5%) das nossas universidades parceiras ocupam uma posição nas 100 primeiras deste *ranking*, sendo que a esmagadora maioria (93.5%) são universidades com quem temos acordos de mobilidade estudantil Erasmus. Destas últimas, 5 estão entre as 10 primeiras do *ranking*, 15 nas 25 primeiras e 38 nas 50 primeiras. Significa, pois, isto que, a nível da mobilidade estudantil, temos acordos com um número significativo de universidades europeias prestigiadas. Já o mesmo não se pode dizer relativamente aos restantes tipos de acordos – bilaterais, doutoramento em co-tutela, doutoramento europeu e programas de dupla/múltipla titulação. Com efeito, nestas categorias temos apenas 5 acordos com universidades no *ranking*, 1 dos quais - um doutoramento de co-tutela - com uma das 10 primeiras do *ranking*. Se tivéssemos considerado, em vez do *ranking* europeu, o *Top 500 World Universities* do Shanghai Jiao Tong University, teríamos um menor número de universidades parceiras no *ranking*, mas poderíamos registar um acordo bilateral com uma universidade - a Universidade da Califórnia em Berkeley - situada entre as 5 primeiras do *ranking* mundial.

O quadro 53 dá-nos conta do número de universidades europeias com quem a Universidade do Porto tem cooperação no *ranking Top 200 do THES*.

Quadro 53: Acordos com universidades no *Ranking do THES*.

| Tipo de Acordos | 10 primeiras | 11 a 25 | 26 a 50 | 51 a 100 | 100 - 200 | Totais |
|--------------------------|--------------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|
| Erasmus* | | | 3 | 18 | 30 | 51 |
| Bilaterais | 1 | | | 3 | 1 | 5 |
| Doutoramento Co-tutela | | | | 2 | | 2 |
| Doutoramento Europeu | | | | | | 0 |
| Dupla/múltipla titulação | | | | | | 0 |
| TOTAIS | 1 | 0 | 3 | 23 | 31 | 58 |

* Dados relativos ao ano lectivo de 2006/07. Fontes: SRI, em 24 de Maio 2007; e THES.

Apenas 40% das nossas universidades parceiras ocupam uma posição nas 100 primeiras deste *ranking*, sendo que a grande maioria (78%) são universidades com quem temos acordos de mobilidade estudantil Erasmus. Apenas 4 das nossas universidades parceiras estão situadas nas 50 primeiras posições do *ranking* do THES, salientando-se o facto de 1 acordo bilateral ser feito com uma entre as 10 primeiras – a Universidade da Califórnia, em Berkeley.

O quadro 54 dá-nos conta do número de universidades iberoamericanas com quem a Universidade do Porto tem acordos de cooperação classificadas no *Ranking Iberoamericano de Instituições de Investigação (RI³)*.

Quadro 54: Acordos com universidades no *Ranking RI³**.

| Natureza acordos | 10 primeiras | 11 a 25 | 26 a 50 | 51 a 100 | Totais |
|--------------------------|--------------|----------|----------|-----------|-----------|
| Mobilidade** | 3 | 1 | 3 | 7 | 14 |
| Bilaterais | 4 | 3 | 4 | 9 | 20 |
| Doutoramento Co-tutela | 1 | | | 1 | 2 |
| Doutoramento Europeu | | 1 | | 1 | 2 |
| Dupla/múltipla titulação | | | | | 0 |
| TOTAIS | 8 | 5 | 7 | 18 | 38 |

* Posições no último ano do *ranking* (2005).

** Dados relativos ao ano lectivo de 2006/07. Fontes: SCPLLA e SRI, em 25 de Maio 2007; e RI³.

Um número importante de acordos (38) é feito com universidades que ocupam um lugar entre as 100 primeiras do *ranking*. Refira-se, mesmo, que 8 desses acordos são feitos com universidades posicionadas nas 10 primeiras posições do *ranking*.

10. OFERTA DE FORMAÇÃO EM OUTRAS LÍNGUAS

10.1. Programas de mobilidade estudantil

O quadro 55 (informações mais detalhadas podem ser encontradas no Anexo 6) apresenta-nos os números relativos à oferta de formação em línguas estrangeiras em cada uma das Faculdades da Universidade do Porto, no âmbito do programa Erasmus de mobilidade estudantil, no ano lectivo de 2006/07.

Só 4 das 14 faculdades da Universidade do Porto ofereceram ensino numa 2ª língua. A segunda língua foi sempre, no caso presente, o inglês. Das 4 Faculdades, a FEUP é

a que oferece mais oportunidades de ensino em língua inglesa aos estudantes Erasmus (44 disciplinas, correspondendo a 63% do total da oferta).

Quadro 55: Oferta de formação - número de disciplinas - em línguas estrangeiras, no âmbito do programa Erasmus de mobilidade estudantil, em 2006/07.

| FACULDADES | Inglês | Francês | Castelhano | Alemão |
|-------------------|---------------|----------------|-------------------|---------------|
| FAUP | 0 | | | |
| FBAUP | 0 | | | |
| FCUP | 3 | | | |
| FADEUP | 8 | | | |
| FDUP | 0 | | | |
| FEP | 15 | | | |
| FEUP | 44 | | | |
| FFUP | 0 | | | |
| FLUP | 0 | | | |
| FMUP | 0 | | | |
| FMDUP | 0 | | | |
| FPCEUP | 0 | | | |
| ICBAS | 0 | | | |
| TOTAIS | 70 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Faculdades

10.2. Programas para a obtenção de um grau

O quadro 56 (informações mais detalhadas podem ser encontradas no Anexo 7) apresenta-nos os números relativos à oferta de formação em línguas estrangeiras em cada uma das Faculdades da Universidade do Porto, no âmbito dos programas para a obtenção dos graus de licenciado ou de mestre (em mestrados integrados), no ano lectivo de 2006/07.

Quadro 56: Oferta de formação - número de disciplinas - em línguas estrangeiras, no âmbito de programas para a obtenção de um grau, em 2006/07: licenciatura e mestrado integrado.

| FACULDADES | Inglês | Francês | Castelhano | Alemão | TOTAIS |
|-------------------|---------------|----------------|-------------------|---------------|---------------|
| FAUP | 0 | | | | |
| FBAUP | 0 | | | | |
| FCUP | 2 | | | | 2 |
| FCNAUP | 0 | | | | |
| FADEUP | 0 | | | | |
| FDUP | 0 | | | | |
| FEP | 0 | | | | |
| FEUP | | | | | |
| FFUP | 0 | | | | |
| FLUP | 13 | 40 | 47 | 6 | 106 |
| FMUP | 0 | | | | |
| FMDUP | 1 | | | | 1 |
| FPCEUP | 0 | | | | |
| ICBAS | 0 | | | | |
| TOTAIS | 16 | 40 | 47 | 6 | 109 |

Fonte: Faculdades

Só 3 das 14 faculdades da Universidade do Porto ofereceram ensino numa 2ª língua. A segunda língua foi o inglês, com excepção da FLUP, onde a oferta incluiu também

disciplinas em francês, castelhano e alemão. Neste caso, a oferta em francês e castelhano sobrepôs-se mesmo à oferta em inglês.

Das 3 Faculdades, a FLUP é a que oferece mais oportunidades de ensino numa segunda língua aos estudantes estrangeiros (106 disciplinas, correspondendo a 97% do total da oferta).

O quadro 57 (informações mais detalhadas podem ser encontradas no Anexo 7) apresenta-nos os números relativos à oferta de formação em línguas estrangeiras em cada uma das Faculdades da Universidade do Porto, no âmbito dos programas para a obtenção do grau de mestre, no ano lectivo de 2006/07.

Quadro 57: Oferta de formação - número de disciplinas - em línguas estrangeiras, no âmbito de programas para a obtenção de um grau, em 2006/07: mestrado.

| FACULDADES | Inglês | Francês | Castelhano | Alemão |
|-------------------|---------------|----------------|-------------------|---------------|
| FAUP | 0 | | | |
| FBAUP | 0 | | | |
| FCUP | 10 | | | |
| FCNAUP | 2 | | | |
| FADEUP | 0 | | | |
| FDUP | 0 | | | |
| FEP | 0 | | | |
| FEUP | | | | |
| FFUP | 0 | | | |
| FLUP | 0 | | | |
| FMUP | 0 | | | |
| FMDUP | 0 | | | |
| FPCEUP | 1 | | | |
| ICBAS | 12* | | | |
| TOTAIS | 25 | | | |

* Pós-graduação em Medicina Tradicional Chinesa.
Fonte: Faculdades.

Só 4 das 14 faculdades da Universidade do Porto ofereceram ensino numa 2ª língua. A segunda língua foi sempre o inglês. Das 4 Faculdades, o ICBAS e a FCUP são as que oferecem mais oportunidades de ensino numa segunda língua aos estudantes estrangeiros de mestrado (22 disciplinas, correspondendo a 88% do total da oferta).

O quadro 58 (informações mais detalhadas podem ser encontradas no Anexo 7) apresenta-nos os números relativos à oferta de formação em línguas estrangeiras em cada uma das Faculdades da Universidade do Porto, no âmbito dos programas para a obtenção do grau de doutor, no ano lectivo de 2006/07.

Só 2 das 14 Faculdades da Universidade do Porto ofereceram ensino numa 2ª língua. A segunda língua foi sempre o inglês. Das 2 Faculdades, o ICBAS é a que oferece mais oportunidades de ensino numa segunda língua aos estudantes estrangeiros de doutoramento (11 disciplinas, correspondendo a 92% do total da oferta).

Quadro 58: Oferta de formação - número de disciplinas - em línguas estrangeiras, no âmbito de programas para a obtenção de um grau, em 2006/07: doutoramento.

| FACULDADES | Inglês | Francês | Castelhano | Alemão |
|---------------|-----------|---------|------------|--------|
| FAUP | 0 | | | |
| FBAUP | 0 | | | |
| FCUP | 1 | | | |
| FCNAUP | 0 | | | |
| FADEUP | 0 | | | |
| EDUP | 0 | | | |
| FEP | 0 | | | |
| FEUP | | | | |
| FFUP | 0 | | | |
| FLUP | 0 | | | |
| FMUP | 0 | | | |
| FMDUP | 0 | | | |
| FPCEUP | 0 | | | |
| ICBAS | 11 | | | |
| TOTAIS | 12 | | | |

Fonte: Faculdades

11. PROGRAMAS CONJUNTOS DE FORMAÇÃO COM UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS

O quadro 59 reporta-se ao envolvimento da Universidade do Porto em programas de formação – com ou sem grau conjunto - com universidades estrangeiras prestigiadas. Informação mais detalhada pode ser encontrada no Anexo 8. Alguns destes programas estão ainda na sua fase inicial ou, mesmo, em fase de preparação.

Quadro 59: Programas de formação - com ou sem graus conjuntos - com universidades estrangeiras.

| PROGRAMAS | Mestrado Integrado | Mestrado | Doutoramento | TOTAIS |
|--------------------------|--------------------|------------------|------------------------|-------------------------|
| Belas-Artes | | | 1 ^(a,e) | 1 |
| Desporto | | | 1 ^(b) | 1 |
| Economia | | | 1 ^(a,e) | 1 |
| Engenharia | 1 ^(c) | 1 ^(b) | 8 ^(d,e) | 10 |
| Psicologia e C. Educação | | 2 ^(b) | | 2 |
| TOTAIS | 1 | 3 | 9^(f) | 13^(f) |

^(a) Prevê a atribuição de grau conjunto apenas entre as universidades portuguesas; ^(b) Sem grau conjunto; ^(c) Com duplo grau; ^(d) 4 destes programas prevêm a atribuição de graus conjuntos só entre as universidades portuguesas e 4 prevêm também a atribuição de grau conjunto pela universidade estrangeira - a Carnegie Mellon University; ^(e) Trata-se de 1 único programa - "Digital Media" - em que participam, pela Universidade do Porto, a FBAUP, a FEP e a FEUP. Por isso o total de programas de doutoramento não é 11 mas 9, e o número total de programas não é 15, mas 13; ^(f) Ver nota (e).

Fonte: Faculdades.

A Universidade participa, actualmente, em 13 programas de formação conjuntos com universidades estrangeiras: 9 programas de doutoramento ou de 3º ciclo; e 4 programas de mestrado e mestrado integrado, ou de 2º ciclo. 8 desses programas inserem-se no âmbito dos protocolos celebrados entre o Estado Português e o MIT (Massachusetts Institute of Technology), a CMU (Carnegie Mellon University) e a UTA (University of Texas, Austin), sendo que 1 deles – com a UTA - se encontra ainda em fase de preparação.

Estes programas protocolados entre o Estado português, a Universidade do Porto e as universidades norte-americanas envolvem ainda a participação de outras

universidades portuguesas: a Universidade de Lisboa, a Universidade Técnica de Lisboa e a Universidade do Minho, no protocolo com o MIT; a Universidade do Minho e a Universidade de Aveiro, no protocolo com a CMU; e a Universidade Nova de Lisboa, no protocolo com a Universidade do Texas, Austin. Oito destes programas prevêem a atribuição de graus conjuntos: 3 graus conjuntos - só entre as universidades portuguesas participantes - nos programas com o MIT; 1 grau conjunto - só entre as universidades portuguesas participantes - nos programas com a UTA; e 4 graus conjuntos – entre as universidades portuguesas e a universidade norte-americana – no programa com a Carnegie Mellon University.

Apenas 5 escolas da Universidade do Porto participam em programas conjuntos com universidades estrangeiras – a FEUP, a FEP, a FBAUP, a FPCEUP e a FADEUP.

Para além dos programas atrás referidos, a Faculdade de Desporto tem, há vários anos, um programa de doutoramento com as suas congéneres da Universidade de São Paulo e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil, que não prevê a concessão de grau conjunto. Na actual revisão do acordo pretende-se que o programa preveja a concessão da múltipla titulação aos estudantes das três universidades.

Em resultado de um acordo entre a FEUP e a *École Nationale de Ponts et Chaussées*, França, a Universidade do Porto participa ainda num programa de Mestrado Integrado que prevê a dupla titulação (duplo grau) dos estudantes. A FEUP participa ainda num programa de pós-graduação europeu.

Finalmente, a FPCE participa em dois programas de mestrado internacionais, sendo que um é um mestrado europeu e o outro é o primeiro mestrado da Universidade do Porto aprovado no âmbito das candidaturas Erasmus Mundus. Este último iniciar-se-á em Setembro de 2007.

12. PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

O quadro 60 apresenta-nos os números das publicações científicas da Universidade do Porto e do nosso país indexadas na *Web of Science*, no período de 1994 a 2006.

Os docentes e investigadores da Universidade do Porto foram, em 2006, responsáveis pela produção de 1553 artigos, correspondentes a mais de 1/5 (20.3%) da produção científica nacional. Refira-se, no entanto, que em 325 destes artigos foi omitida a referência à Universidade do Porto, pelo que, oficialmente, só 1228 artigos foram atribuídos à Universidade do Porto. Isto foi fortemente penalizador da Universidade,

já que implicou uma redução dos números das publicações oficialmente atribuídos à Universidade do Porto em 21%.

Quadro 60: Artigos da Universidade do Porto e portugueses indexados na *Web of Science* no período 1994 a 2006 (Bases: *Science Citation Index Expanded, Social Sciences Citation Index e Arts & Humanities Citation Index*).

| ANOS | PORTUGAL | U.Porto ⁽¹⁾ | U.Porto ⁽²⁾ | TOTAL U.Porto | % U.Porto ⁽³⁾ | % U.Porto s. Ref. ⁽⁴⁾ |
|--------------|--------------|------------------------|------------------------|---------------|--------------------------|----------------------------------|
| 1994 | 1584 | 200 | 127 | 327 | 20.6 | 38.8 |
| 1995 | 1911 | 219 | 142 | 361 | 18.9 | 39.3 |
| 1996 | 2153 | 254 | 141 | 395 | 18.3 | 35.7 |
| 1997 | 2426 | 261 | 175 | 436 | 18.0 | 40.1 |
| 1998 | 2901 | 362 | 205 | 567 | 19.5 | 36.2 |
| 1999 | 3504 | 497 | 180 | 677 | 19.3 | 26.6 |
| 2000 | 3601 | 481 | 215 | 696 | 19.3 | 30.9 |
| 2001 | 4201 | 575 | 221 | 796 | 18.9 | 27.8 |
| 2002 | 4303 | 584 | 244 | 828 | 19.2 | 29.5 |
| 2003 | 5498 | 760 | 263 | 1023 | 18.6 | 25.7 |
| 2004 | 5618 | 901 | 268 | 1169 | 20.8 | 22.9 |
| 2005 | 6628 | 1028 | 341 | 1369 | 20.7 | 24.9 |
| 2006 | 7643 | 1228 | 325 | 1553 | 20.3 | 21.0 |
| TOTAL | 51971 | 7350 | 2847 | 10197 | 19.4 | 30.7 |

⁽¹⁾ Com referência à U.Porto; ⁽²⁾ Sem referência à U.Porto; ⁽³⁾ Percentagem de artigos U.Porto no todo nacional, incluindo os que omitem a referência à U.Porto; ⁽⁴⁾ Percentagem de artigos que omitem a referência à U.Porto.
Fonte: Gabinete de Melhoria Contínua.

A Universidade do Porto confirmou ainda assim, em 2006, a tendência já manifestada em anos anteriores de afirmação como a primeira universidade portuguesa no número de publicações científicas de circulação internacional.

O quadro 61 apresenta-nos os números da produção científica indexada na *Web of Science*, desagregados por Faculdade, no período de 2001 a 2006.

Quadro 61: Publicações *ISI/Web of Science* da Universidade do Porto: Números desagregados por Faculdade de 2001 a 2006.

| FACULDADES | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | TOTAL |
|------------|------|------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| FAUP | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| FBAUP | - | - | - | - | - | - | 0 |
| FADEUP | 6 | 13 | 10 | 13 | 14 (1) | 23 (2) | 79 (3) |
| FCNAUP | 2 | 7 | 8 | 17 | 22 | 24 (2) | 80 (2) |
| FCUP | 237 | 200 | 246 (19)* | 284 (22) | 348 (32) | 406 (38) | 1721 (111) |
| FDUP | - | - | - | - | - | - | 0 |
| FEP | 12 | 11 | 20 (2) | 27 (5) | 24 (3) | 47 (3) | 141 (13) |
| FEUP | 151 | 160 | 220 (27) | 285 (27) | 305 (23) | 319 (23) | 1440 (100) |
| FFUP | 64 | 64 | 90 (14) | 121 (8) | 128 (10) | 142 (10) | 609 (42) |
| FLUP | 3 | 2 | 2 | 5 | 3 | 7 | 22 |
| FMDUP | 9 | 2 | 1 | 11 (2) | 5 | 6 | 34 (2) |
| FMUP | 192 | 249 | 229 (116) | 268 (147) | 330 (181) | 335 (129) | 1603 (573) |
| FPCEUP | 12 | 7 | 5 | 8 (1) | 13 | 17 (1) | 62 (2) |
| ICBAS | 107 | 135 | 180 (64) | 178 (47) | 215 (79) | 280 (96) | 1095 (286) |

* Entre parênteses número de artigos que omitem a referência à U.Porto.

Fonte: Gabinete de Melhoria Contínua.

As escolas com maior produção científica em 2006 foram, por esta ordem, a FCUP (406 artigos), a FMUP (335), a FEUP (319) e o ICBAS (280). Estas escolas produziram, em conjunto, 86.3% dos artigos científicos da universidade. Duas destas escolas (as escolas médicas) são também responsáveis pela grande parte dos artigos

(225 artigos, ou seja, cerca de 70% do total) em que é omitida, na afiliação dos autores, a referência à Universidade do Porto.

Uma nota final para referir que 3 escolas da universidade não têm qualquer produção científica referenciada internacionalmente e outras têm uma produção muito baixa, particularmente se for tomada em consideração a sua dimensão.

Dados sobre a produção científica das universidades portuguesas (Quadro 62) referidos no *Ranking Iberoamericano de Instituições de Investigação* (RI³) mostram, ainda, que a Universidade do Porto é, entre as universidades “clássicas” portuguesas, a que tem um maior índice de crescimento anual da produção científica no período 2000 a 2004. Melhor do que a Universidade do Porto só as Universidades do Minho e de Aveiro.

Quadro 62: Percentagem de crescimento da produção anual da produção científica da Universidade do Porto e de outras universidades portuguesas no período 2000 a 2004.

| INSTITUIÇÃO | % Cresc. Anual |
|--------------------|----------------|
| UTLisboa | 9.85 |
| UPorto | 13.15 |
| Uni. Lisboa | 9.75 |
| Uni. Coimbra | 12.83 |
| UNL (M. Caparica) | 10.28 |
| Uni. Aveiro | 23.43 |
| Uni. Minho (Braga) | 25.27 |

Fonte: *Ranking Iberoamericano de Instituições de Investigação* (RI³)

Quadro 63: Posições das principais universidades portuguesas de acordo com o critério “Factor de impacto médio ponderado”: Posições nos últimos 15 anos e no último ano do *ranking*.

| INSTITUIÇÃO | Lugar RI ³ | FIMP (1995 a 2005) | FIMP em 2005 | Lugar 2005* |
|------------------------------------|-----------------------|--------------------|--------------|------------------|
| Universidade Aveiro | 77° | 1.022 | 1.057 | 224° |
| Universidade Nova (Monte Caparica) | 246° | 0.936 | 1.043 | 267° |
| UTL | 248° | 0.934 | 1.055 | 230° |
| Uni. Minho (Braga) | 254° | 0.93 | 0.994 | 436 ^a |
| UPorto | 280° | 0.921 | 1.06 | 209° |
| Uni. Lisboa | 357° | 0.888 | 1.032 | 303° |
| Uni. Coimbra | 423° | 0.87 | 1.03 | 309° |
| Uni. Minho (Braga) | 273° | 0.971 | 0.994 | 436° |

* Se a classificação for reportada apenas ao último ano avaliado (2005).

Já no que respeita ao factor de impacto das publicações científicas (Quadro 63), a Universidade do Porto precisa de melhorar, se se quiser afirmar como uma “*research university*”. E tem vindo a fazê-lo. Com efeito, o factor de impacto médio ponderado das publicações científicas da Universidade do Porto foi de 0.921 no período de 1995 a 2005, e de 1.06 no ano de 2005 (último ano de avaliação neste *ranking*). Ou seja, da posição 280^a, na avaliação dos últimos 10 anos, sobe para a posição 209^a na avaliação de 2005, à frente das outras universidades portuguesas. O que significa que a Universidade do Porto, se considerarmos a produção científica, é a melhor

universidade portuguesa. Ou seja, se a Universidade do Porto era já a universidade portuguesa com o maior número de publicações científicas nos últimos anos, é agora também a que apresenta o factor de impacto médio, de todas as publicações, mais elevado. Isto não obstante, a dimensão da universidade - associada ao grande ecletismo das áreas disciplinares naquela que é a maior universidade portuguesa -, a qual, se influencia favoravelmente os números da produção científica total, reflecte-se também desfavoravelmente na qualidade das publicações, como aliás acontece em todas as grandes universidades. Importa, com efeito, referir que todas as grandes universidades e institutos de investigação iberoamericanos posicionados nas primeiras posições do *ranking*, quando se considera a quantidade da produção científica, sofrem fortes descidas quando se considera o factor de impacto das publicações. Veja-se o quadro 64, que nos mostra as posições das 25 primeiras universidades e centros de investigação do RI³, em 2005, no *ranking* que considera o factor de impacto das publicações.

Quadro 64: Produção científica das universidades do RI³, em 2005: *ranking* da produção total, factor de impacto médio ponderado (FIMP) e *ranking* do FIMP.

| Universidade/Instituto de Investigação | Ranking Produção total (2005) | FIMP (2005) | Ranking FIMP (2005) |
|---|-------------------------------|-------------|------------------------|
| Consejo Superior Investigaciones Cientificas (Madrid) | 1 ^a | 1.126 | 108 ^a |
| Universidade de São Paulo | 2 ^a | 1.008 | 383 ^a |
| Universidade Nacional Autónoma do México | 3 ^a | 1.004 | 396 ^a |
| Universidade de Barcelona | 4 ^a | 1.095 | 147 ^a |
| Universidade Estadual de Campinas | 5 ^a | 1.011 | 373 ^a |
| Universidade Complutense de Madrid | 6 ^a | 1.034 | 293 ^a |
| Universidade Federal do Rio Janeiro | 7 ^a | 0.988 | 459 ^a |
| Universidade Autónoma de Barcelona | 8 ^a | 1.091 | 154 ^a |
| Universidade de Valência | 9 ^a | 1.091 | 155 ^a |
| Universidade Estadual Paulista | 10 ^a | 0.952 | 567 ^a |
| Universidade do Porto | 11^a | 1.06 | 209^a |
| Universidade Autónoma de Madrid | 12 ^a | 1.052 | 243 ^a |
| Universidade de Buenos Aires | 13 ^a | 1.013 | 362 ^a |
| Universidade Federal do Rio Grande do Sul | 14 ^a | 0.98 | 487 ^a |
| Universidade de Granada | 15 ^a | 0.983 | 469 ^a |
| Universidade de Chile (Santiago de Chile) | 16 ^a | 0.995 | 432 ^a |
| Universidade de Santiago de Compostela | 17 ^a | 1.043 | 270 ^a |
| Hospital Clínico e Provincial de Barcelona | 18 ^a | 1.156 | 73 ^a |
| Universidade Técnica de Lisboa | 19 ^a | 1.055 | 230 ^a |
| Universidade Federal de Minas Gerais | 20 ^a | 0.992 | 444 ^a |
| Universidade Politécnica de Catalunya (Barcelona) | 21 ^a | 1 | 408 ^a |
| Universidade de Sevilha | 22 ^a | 1.024 | 330 ^a |
| Universidade Federal de São Paulo | 23 ^a | 1.004 | 399 ^a |
| Universidade de Saragoça | 24 ^a | 1.039 | 278 ^a |
| Universidade do País Vasco | 25 ^a | 1.047 | 255 ^a |

A leitura do quadro mostra-nos que a Universidade do Porto tende a consolidar-se como uma das 5 melhores universidades da Iberoamérica, no que se refere à produção científica - 10^a posição, entre as universidades, no número de publicações e 4^a entre as melhores posicionadas no que respeita à qualidade das publicações (melhor só a

Universidade de Barcelona, a Universidade Autónoma de Barcelona e a Universidade de Valência). É, assim, natural que a U.Porto pretenda situar-se entre as 5 melhores universidades do RI³ no ano de 2011.

Mas isto é o que se passa a nível regional, no espaço iberoamericano. Ora, se a Universidade do Porto quer afirmar-se internacionalmente como uma “universidade de investigação” deverá elevar o factor de impacto médio das suas publicações para valores acima de 1.20, valor de corte para situar o impacto de uma universidade acima, ou abaixo, da média mundial (Ver sobre isto: *Downsizing and specialising: the university model for the 21st Century?* In: *Science and Technology Indicators 2004. The latest data on Europe’s R&D performance* - ftp://ftp.cordis.europa.eu/pub/indicators/docs/3rd_report_snaps10.pdf).

13. ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS

O quadro 65 reporta-se à organização de reuniões científicas internacionais, no ano de 2006, pela U.Porto. Informações mais detalhadas podem ser encontradas no Anexo 9.

Quadro 65: Organização de reuniões científicas internacionais no ano de 2006.

| | Ibéricas | Lusófonas | Ibero-americanas | Internacionais* | Europeias | Mundiais** | TOTAL |
|--------------|----------|-----------|------------------|-----------------|-----------|------------|-----------|
| FCUP | | | | 4 | | | 4 |
| FADEUP | | | | | | 1 | 1 |
| FEP | | | | 1 | | | 1 |
| FEUP | 2 | | 1 | 6 | 1 | 2 | 12 |
| FFUP | 1 | | | 1 | | | 2 |
| FMUP | | 1 | | 3 | 1 | | |
| FPCEUP | | 1 | | | | | 1 |
| TOTAL | 3 | 2 | 1 | 15 | 2 | 3 | 26 |

* Todas as que não se enquadram nas outras categorias. ** Reunindo os melhores especialistas, numa área, de um elevado número de países. Fonte: Faculdades.

No ano de 2006, a Universidade do Porto organizou 26 reuniões científicas internacionais: 3 mundiais, 2 europeias, 15 internacionais, 2 lusófonas, 1 ibero-americana e 3 ibéricas. Estas conferências foram organizadas por 7 escolas da Universidade do Porto, tendo a Faculdade de Engenharia organizado o maior número de reuniões (46% do total).

O número de reuniões “mundiais” e “europeias” foi de 5 (19% do total).

14. A UNIVERSIDADE DO PORTO NOS RANKINGS INTERNACIONAIS MAIS CONHECIDOS

Os *rankings* internacionais mais conhecidos na actualidade, ou seja, aqueles em que a posição da U.Porto poderá traduzir-se numa maior projecção internacional são: (i) o “*Shanghai Jiao Tong University*”; (ii) o *ranking do THES* (Suplemento para o Ensino

Superior da Revista Times); (iii) os *rankings* baseados na web – o “*Webometrics Ranking of World Universities*” e o “*4ICU Web Popularity Ranking*”; (iv) e, finalmente, pelo seu interesse muito particular para a U.Porto, um *ranking* regional - o “*Ranking Iberoamericano de Instituciones de Investigación*” (RI³).

Adiante, apresenta-se uma informação sucinta sobre a posição da Universidade do Porto nestes *rankings*. Informações mais detalhadas podem ser encontradas no documento disponível no sistema de informação da Universidade: “*U.Porto: um lugar entre as 100 melhores universidades europeias em 2011. Relatório 2006*”.

Shanghai Jiao Tong University Ranking

Na última edição deste *ranking*, que publicitava em Agosto de 2006 a classificação das “melhores” 500 universidades do mundo no ano de 2005, não constava qualquer universidade portuguesa. A Universidade do Porto estava então, ao que nos disseram os responsáveis pelo *ranking*, muito próxima das 500 primeiras.

Times Higher World University Rankings

Nenhuma universidade portuguesa integra o *ranking das 200 melhores do mundo*. No *Top 500* há três instituições portuguesas - Universidade de Coimbra (266^a), Universidade Nova de Lisboa (277^a) e Universidade Católica Portuguesa (338^a). Estas posições traduzem a reputação de que gozam estas universidades neste *ranking*, seja, no caso da Universidade de Coimbra, por liderar o prestigiado Grupo de Coimbra, seja, no caso das outras duas, pela sua reputação no plano económico, aspecto que influencia fortemente as posições neste *ranking*.

Webometrics

O *Webometrics Ranking of World Universities* apresenta-nos a lista das melhores 3000 universidades baseadas na *web*. O quadro 66 reporta-se às 10 primeiras universidades no *Top 100* europeu e respectivos lugares no *ranking* mundial, no 2º semestre de 2006. Este quadro, inclui também a Universidade do Porto, que é a única universidade portuguesa (93^a posição) entre as 100 primeiras da Europa e ocupa a 264^a posição no *ranking* mundial.

Quadro 66: Posições das 10 primeiras universidades europeias e da Universidade do Porto nos *rankings* europeu e mundial do *Webometrics*.

| Universidade | País | Ranking Europa | Ranking Mundial |
|--|-----------------|----------------|-----------------|
| University of Cambridge | UK | 1º | 19º |
| Swiss Federal Institute of Technology Zurich | Suíça | 2º | 32º |
| University of Oxford | UK | 3º | 42º |
| University of Edinburgh | UK | 4º | 44º |
| University of Oslo | Noruega | 5º | 48º |
| Linköping University | Suécia | 6º | 53º |
| University of Helsinki | Finlândia | 7º | 56º |
| University College London | UK | 8º | 57º |
| Royal Institute of Technology | Suécia | 9º | 68º |
| Universität Wien | Austria | 10º | 70º |
| Universidade do Porto | Portugal | 93º | 264º |

Fonte: *Webometrics Ranking of World Universities*. Dados relativos ao 2º semestre 2006.

4ICU Ranking

O *International Education Directory of Colleges and Universities* (4ICU) estabelece *rankings* – “4 International Colleges & Universities” - das instituições de ensino superior em todo o mundo, a partir do que designa por “popularidade na *web*”.

Os quadros 67 e 68 mostram-nos, respectivamente, as 10 primeiras universidades do *Top 200* do mundo e do *Top 100* na Europa. Apresentam-se, também, as posições da U.Porto que ocupa, respectivamente, a 128ª posição no mundo e a 16ª posição na Europa, sendo uma vez mais, a universidade portuguesa melhor posicionada.

Quadro 67: Dez primeiras IES e Universidade do Porto no *Top 200 Universities and Colleges Worldwide by Web Popularity Ranking* – 1º Trimestre de 2007.

| Instituição ES | País | Posição |
|--|-----------------|-------------|
| MIT | USA | 1ª |
| Stanford University | USA | 2ª |
| University of California at Berkeley | USA | 3ª |
| Harvard University | USA | 4ª |
| University of Michigan | USA | 5ª |
| Universidad Nacional Autónoma de México | México | 6ª |
| University of Texas at Austin | USA | 7ª |
| University of Hong Kong | Hong Kong | 8ª |
| University of Washington | USA | 9ª |
| University of Illinois at Urbana-Champaign | USA | 10ª |
| Universidade do Porto | Portugal | 128ª |

Fonte: www.4icu.org/top200

Quadro 68: Dez primeiras IES e Universidade do Porto no *Top 100 Universities and Colleges in Europe by Web Popularity Ranking* – 1º Trimestre de 2007

| Instituição ES | País | Posição |
|--|-----------------|------------|
| University of Cambridge | UK | 1ª |
| University of Oxford | UK | 2ª |
| University of Manchester | UK | 3ª |
| Kungliga Tekniska Högskolan | Sweden | 4ª |
| University College London | UK | 5ª |
| Eidgenössische Technische Hochschule, Zürich | Switzerland | 6ª |
| The University of Edinburgh | UK | 7ª |
| Technische Universität Chemnitz | Alemanha | 8ª |
| Univerzita Karlova v Praze | República Checa | 9ª |
| Universitetet i Oslo | Noruega | 10ª |
| Universidade do Porto | Portugal | 16ª |

Fonte: www.4icu.org/top200

Ranking Iberoamericano de Instituciones de Investigación (RI³)

Na mais recente edição deste *ranking*, que inclui cerca 750 universidades e institutos de investigação do espaço iberoamericano (Portugal, Espanha, Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, México, Peru, Venezuela), a Universidade ocupa a 20ª posição no *ranking* que considera a produção científica agregada dos últimos 15 anos, isto é, de 1990 a 2005, e a 11ª posição (10ª posição se se considerar apenas as universidades, excluindo os centros de investigação) no *ranking* de 2005, último ano a que se reporta a avaliação. A Universidade do Porto surge, assim, não apenas como a melhor universidade portuguesa, mas também entre as melhores do espaço iberoamericano.

Refira-se ainda que a Universidade do Porto (Quadro 69), além de liderar as classificações da produção geral, da produção citável, da produção ponderada e do factor de impacto médio ponderado, surge neste *ranking* também muito bem posicionada em 7 áreas disciplinares: Tecnologia Química (3ª); Biologia Molecular, Celular e Genética (8ª); Química (8ª); Ciência e Tecnologia de Alimentos (9ª); Fisiologia e Farmacologia (10ª); Medicina (15ª); Biologia Vegetal e Animal, Ecologia (21ª).

Quadro 69: Síntese 2005: Universidades portuguesas no RI³ no último ano de avaliação – produção geral, produção citável, produção ponderada, factor impacto médio ponderado e produção nas áreas disciplinares no último ano da avaliação.

| POSIÇÃO | U.Porto | UTL | UL | UC | UAv. | UNL | UMin. |
|---|----------------|------------|-----------|-----------|-------------|------------|--------------|
| GERAL | 11° | 19° | 26° | 33° | 31° | 39° | 61° |
| Produção citável | 13° | 16° | 28° | 33° | 27° | 37° | 55° |
| Produção ponderada | 12° | 14° | 27° | 34° | 26° | 37° | 60° |
| Factor impacto médio ponderado | 209° | 230° | 303° | 309° | 224° | 267° | 436° |
| Biologia vegetal e animal, ecologia | 21° | 58° | 24° | 69° | 59° | 55° | 226° |
| Ciências da computação e tecnologia informática | 7° | 6° | 31° | 18° | 28° | 32° | 35° |
| Direito | 52° | 15° | 46° | 51° | n.c. | 19° | 53° |
| Física e Ciências do Espaço | 26° | 5° | 18° | 32° | 24° | 62° | 82° |
| História e Arte | 139° | 88° | 15° | 32° | 86° | 36° | 141° |
| Engenharia mecânica, naval e aeronáutica | 4° | 1° | 70° | 12° | 9° | n.c. | 24° |
| Psicologia e Ciências da Educação | 46° | n.c. | 31° | 45° | 37° | n.c. | 21° |
| Tecnologia Química | 3° | 7° | 69° | 34° | 12° | 28° | 27° |
| Agricultura | 19° | 10° | 47° | 56° | 18° | 28° | 64° |
| Ciência e tecnologia de alimentos | 9° | 15° | 60° | 61° | 68° | 25° | 39° |
| Ciências da terra | 17° | 9° | 16° | 26° | 15° | 31° | 67° |
| Economia | 50° | 14° | 138° | 49° | 97° | 7° | 19° |
| Fisiologia e Farmacologia | 10° | 99° | 36° | 44° | 109° | 91° | 110° |
| Engenharia Civil e Arquitectura | 10° | 1° | 52° | 11° | 13° | 55° | 25° |
| Matemáticas | 17° | 6° | 18° | 19° | 32° | 49° | 55° |
| Química | 8° | 11° | 36° | 24° | 10° | 28° | 53° |
| Biologia Molecular, Celular e Genética | 8° | 35° | 22° | 21° | 75° | 20° | 61° |
| Ciência e Tecnologia de Materiais | 13° | 10° | 44° | 26° | 2° | 27° | 6° |
| Ciências sociais | 66° | 19° | 20° | 87° | 88° | 12° | 34° |
| Filologia e Filosofia | 42° | 151° | 27° | 67° | 147° | 35° | 93° |
| Pecuária e Pescas | 24° | 23° | 37° | 92° | 131° | 27° | 52° |
| Engenharia eléctrica, electrónica e automática | 10° | 2° | 49° | 27° | 13° | 51° | 89° |
| Medicina | 15° | 153° | 50° | 55° | 171° | 124° | 127° |
| Tecnologia electrónica e das comunicações | 18° | 2° | 54° | 40° | 15° | 49° | 143° |

Fonte: *Ranking Iberoamericano de Instituciones de Investigación*. Dados em 16 de Maio de 2007.

15. SÍNTESE E RECOMENDAÇÕES

15.1. Mobilidade estudantil

Mobilidade Out

723 estudantes da U.Porto (3.3% do total) participaram, no ano lectivo de 2006/07, em programas de mobilidade, em 261 universidades de 29 países. Ou seja, 1 em cada 30 estudantes da U.Porto participaram em programas de mobilidade numa instituição de ensino superior estrangeira. As escolas com maior participação foram Arquitectura (1 em cada 12 estudantes participou num programa de mobilidade) e Belas Artes (1:15). As escolas com menor participação foram Ciências (1:115) e Direito (1:111). A maior parte dos estudantes da Universidade do Porto escolheu a Espanha (138 estudantes) e a Itália (114) para fazer os seus estudos. O 3º país mais escolhido (105) foi o Brasil. Pela primeira vez houve mobilidade (4 estudantes em 2 países) para países iberoamericanos de expressão castelhana. Também as universidades norte-americanas começam a surgir como instituições de acolhimento, tendo recebido 9 estudantes da U.Porto.

A mobilidade diminuiu em 6.3 % para o conjunto de países constituído pela França, Alemanha, Reino Unido e Países Baixos, estabilizou para os países nórdicos (mais 0.6% que no ano anterior) e aumentou (4%) para os antigos países socialistas.

Dos estudantes da U.Porto que participaram em programas de mobilidade, 148 (27.3% do total) fizeram-no em universidades situadas entre as 100 primeiras do *ranking* europeu. Destes 148 estudantes, nenhum entrou numa das *Top 10* universidades e apenas 5 estudantes o fizeram em universidades posicionadas nos primeiros 25 lugares.

Mobilidade In

No ano lectivo de 2006/07 estudaram na Universidade do Porto, ao abrigo de programas de mobilidade, 921 estudantes (5.34% do total de estudantes da Universidade), de 270 universidades, de 44 países. Ou seja, por cada 25 estudantes de pré-graduação que estudaram na Universidade do Porto em 2006/07, 1 era estudante de mobilidade estrangeiro.

O maior contingente de estudantes europeus proveio, como em anos anteriores, de Espanha (102) e de Itália (91), mas os números diminuíram em relação ao ano anterior. Todavia, o facto mais saliente foi o fortíssimo crescimento de estudantes

brasileiros. Os 322 estudantes provenientes de universidades brasileiras ultrapassaram largamente o número dos estudantes espanhóis e italianos, no seu conjunto.

Os estudantes provenientes de países como a França, a Alemanha, o Reino Unido e os Países Baixos viram o seu número aumentado em 1%, em relação ao ano anterior, mas, em contrapartida, os números denunciam um decréscimo de quase 1% nos estudantes provenientes dos países nórdicos. Também na mobilidade *in* é grande a capacidade de atracção que a U.Porto exerce sobre os estudantes de países do antigo bloco de leste - 143 estudantes, expressando um crescimento de 6% em relação ao ano anterior.

Registe-se ainda a participação nos programas de mobilidade de 6 estudantes de 2 países iberoamericanos de expressão castelhana, *facto novo* na Universidade do Porto. As escolas que receberam mais estudantes foram Arquitectura (1:11), Belas Artes (1:11) e Desporto (1:12), podendo dizer-se que nestas escolas estudou quase 1 estudante estrangeiro de mobilidade por cada 10 estudantes. Em contrapartida as Faculdades de Ciências (1:69) e de Farmácia (1:67) foram as que receberam menos estudantes de mobilidade.

Diminuiu em 2% o número de estudantes provenientes de universidades europeias posicionadas nos 100 primeiros lugares dos *rankings*, embora tenha aumentado (10%) o número relativamente às proveniências de IES situadas nos primeiros 50 lugares.

Recomendações

Tendo em conta a expressão das dinâmicas de mobilidade (*in* e *out*) atrás referidas, recomenda-se uma particular atenção ao aumento da mobilidade para os países mais evoluídos da Europa, que tem vindo a diminuir, e um reforço da penetração em universidades posicionadas nos 50 primeiros lugares dos *rankings* europeus.

Importante é, ainda, o reforço da participação no espaço regional iberoamericano, incluindo as universidades dos países de língua castelhana, com elevado potencial de recrutamento de estudantes para a obtenção de um grau. Igualmente se recomenda um reforço da participação nos programas de mobilidade das escolas da U.Porto menos envolvidas.

15.2. Estudantes estrangeiros na U.Porto para fazer um grau

895 estudantes (cerca de 48% dos estudantes estrangeiros) estudaram na Universidade do Porto, no ano lectivo de 2006/07, com o objectivo de obtenção de um grau. Este número é ligeiramente inferior ao dos estudantes de mobilidade.

A maior parte destes estudantes (cerca de 34%), tal como acontecia nos programas de mobilidade na pré-graduação, provém de 1 país - o Brasil. Só nos programas de licenciatura e mestrado integrado um país consegue melhor - Cabo Verde, com 116 estudantes.

Os 465 estudantes de licenciatura e mestrado integrado provêm de 41 países: 21 países da Europa, 9 da África, 5 da Ásia, 3 da América do Norte, 2 da América do Sul, e 1 da América Central.

Os 253 estudantes estrangeiros de mestrado provêm de 28 países: 11 países da Europa, 6 da África, 6 da América do Sul, 2 da América Central, 1 da América do Norte e 2 da Ásia.

Os 177 estudantes estrangeiros de doutoramento provêm de 29 países, de todos os continentes: 13 países da Europa, 6 da África, 5 da América do Sul, 1 da América Central, 1 da América do Norte, 2 da Ásia e 1 da Oceânia.

A maioria dos estudantes estrangeiros que fazem estudos para a obtenção de um grau (65.5%) provém de países CPLP. Destes estudantes CPLP, 281 fazem cursos de licenciatura e mestrados integrados, 203 fazem cursos de mestrado e 102 fazem doutoramento. A percentagem de estudantes estrangeiros de doutoramento da U.Porto (cerca de 11% do total de estudantes de doutoramento) constitui o único segmento em que a percentagem é maior que os valores médios percentuais de estudantes estrangeiros na Universidade (6.7%).

Recomendações

Recomenda-se que a Universidade do Porto oriente as suas preocupações no espaço da CPLP para a consolidação destes números, e, sobretudo, para o recrutamento de melhores estudantes. A ainda reduzida oferta em formações pós-graduadas das universidades brasileiras deve ser tomada em consideração na atracção de estudantes brasileiros.

No espaço iberoamericano, de elevado interesse na internacionalização da universidade, é recomendável que a U.Porto considere os países de expressão castelhana como um alvo potencial de recrutamento, em especial no que se refere à

parte sul do continente sul-americano, onde existem as melhores universidades. Estas preocupações devem ser articuladas, também, no quadro do estabelecimento de programas conjuntos com as universidades brasileiras e iberoamericanas mais prestigiadas. Idênticas preocupações devem ser adoptadas relativamente aos estudantes e às universidades de Espanha.

O estabelecimento de graus duplos/mútiplos e graus conjuntos com universidades prestigiadas na Europa e do mundo devem ser uma estratégia a privilegiar para atrair à Universidade do Porto estudantes estrangeiros de elevado potencial.

15.3. Investigadores de *post-doc*

No final do ano de 2006, 57 investigadores de *post-doc*, de 14 países, faziam os seus estudos na U.Porto. O Brasil, com 23 investigadores, é o país mais representado (40.4% do total). A Europa, com 28%, e a China, Índia e Japão, com 22.8%, estão também representados.

Nestes números não se incluem outros investigadores que desenvolvem a sua actividade em laboratórios associados, de cuja informação não se dispõe. Com efeito, a Universidade do Porto não dispõe, ainda, de um registo destes investigadores de pós-doutoramento, que em muitos casos vão e vêm sem, sequer, os responsáveis em cada escola terem registo dos seus movimentos.

Recomendações

A Universidade do Porto, como aliás a universidade portuguesa, não tem uma tradição de acolhimento de investigadores de *post-doc*. Dada a importância que os estudos de *post-doc* vêm assumindo nos últimos anos na Universidade do Porto, recomenda-se que a universidade adopte regulamentação que enquadre estes estudantes durante a sua estadia na universidade e promova o seu registo.

Dado o facto de haver, ainda, 8 escolas que não recebem qualquer investigador de *post-doc*, recomenda-se, vivamente, que o façam, atribuindo-lhe uma maior importância.

15.4. Mobilidade de docentes

Programa Erasmus

Não temos ainda números finais sobre a mobilidade de docentes da Universidade do Porto para universidades estrangeiras no âmbito do Programa Erasmus, no último ano

lectivo. Porém, tudo leva a crer que se terá verificado uma sensível diminuição (42 docentes até ao momento, correspondentes a 2.26 % do total de docentes ETI) em relação ao ano anterior. Refira-se ainda que um importante número de escolas (6) não envolveu qualquer docente em programas de mobilidade *out*.

No que se reporta à mobilidade *in*, no ano lectivo de 2006/07, a percentagem de docentes estrangeiros (66 docentes, de 53 universidades, de 15 países europeus) em programas de mobilidade na Universidade do Porto foi de 3.55%, relativamente ao total ETI da U.Porto. A maior parte dos docentes de mobilidade concentrou-se em seis escolas da U.Porto, devendo, ainda, registar-se que três escolas da universidade não receberam qualquer docente.

Outros programas

39 docentes da Universidade do Porto desenvolveram actividades de ensino em 33 universidades, de 11 países e 3 continentes. Este número é muito reduzido, embora, como dissemos, a informação não esteja completa. A maior parte (56%) fê-lo em períodos de curta duração, até 15 horas.

77 docentes de universidades estrangeiras, provenientes de 52 universidades, de 16 países e de 4 continentes desenvolveram actividades de ensino na Universidade do Porto. O maior número de docentes (62%) veio de universidades europeias. A maioria (92%) dos docentes estrangeiros teve uma participação em actividades docentes que não foi além das 15 horas.

Recomendações

As escolas devem ser incentivadas a envolver um maior número de docentes em programas de mobilidade de curta e média duração com universidades estrangeiras. Isto deve ser particularmente observado no relacionamento com universidades prestigiadas e em programas em que a língua inglesa seja a principal língua de formação, aproveitando para tal as licenças sabáticas e programas de apoio específico, como é o caso do programa Erasmus.

Recomenda-se, igualmente, o aumento do número de docentes estrangeiros a leccionar na U.Porto, promovendo a vinda de professores visitantes de curta duração para leccionar em cursos doutorais e de mestrado.

15.5. Docentes estrangeiros na Universidade do Porto

47 docentes estrangeiros (2.5% dos docentes ETI) leccionam na Universidade do Porto de uma forma regular. Provêm de 19 países - 14 países europeus, 2 países asiáticos, 2 países da América do Sul e 1 país da América do Norte –, são maioritariamente (15) letores e exercem a sua actividade na Faculdade de Letras (47%). Sete escolas não contam entre os seus docentes qualquer docente estrangeiro.

Recomendações

As escolas devem estimular a vinda de docentes de universidades de grande prestígio internacional, instituindo plataformas que favoreçam um trabalho mais continuado, e por períodos mais longos, no ensino e na investigação com as melhores universidades. Recomenda-se, igualmente, a criação de programas específicos (salário + complemento) suficientemente interessantes para atrair docentes de elevada qualificação, já que os salários oferecidos poderão não ser suficientes. Se a actual conjuntura económica não é a mais favorável, este quadro dificilmente poderá ser concretizado sem alterações na legislação que regula as carreiras e o recrutamento de docentes. O *inbreeding* é, de facto, um obstáculo de peso.

15.6. Acordos de cooperação com universidades estrangeiras

A Universidade do Porto tem 516 acordos de cooperação com universidades estrangeiras: 393 acordos Erasmus, 103 acordos bilaterais, 15 de co-tutela, 4 de doutoramento europeu e 1 acordo de dupla titulação.

É ainda baixa a percentagem (18.5%, no *ranking* de Shangai, 40% no *ranking* do Times) das universidades parceiras da U.Porto que ocupam uma posição nas 100 primeiras dos *rankings*, sendo que a grande maioria (93.5% no ranking de Shangai e 78% no ranking do Times) são universidades com quem temos acordos de mobilidade estudantil Erasmus.

Recomendações

Recomenda-se um maior número de parcerias e acordos institucionais com universidades estrangeiras de grande reputação mundial, cobrindo actividades estratégicas de formação e de investigação. Para o efeito torna-se importante: (i) a identificação de parceiros; (ii) a realização de um levantamento interno, na Universidade do Porto, das áreas em que já existam programas de excelência, ou

existam potencialidades; e *(iii)* o estabelecimento de acordos com universidades onde existam áreas de afinidade, ou de complementaridade, também reconhecidas internacionalmente.

15.7. Oferta de formação numa segunda língua

Só 4 faculdades da Universidade do Porto ofereceram ensino em inglês em programas de mobilidade Erasmus e só 3 faculdades ofereceram ensino numa 2ª língua em programas para a obtenção de um grau.

O facto de a grande maioria das disciplinas na U. Porto ser ensinada em português poderá explicar porque estudantes de outros países, e em particular de universidades mais prestigiadas do norte e do centro da Europa, não procuram a U. Porto para fazerem os seus estudos em programas de mobilidade.

Recomendações

Recomenda-se um reforço da oferta, em todas as faculdades, do número de disciplinas leccionadas em inglês como uma medida de estímulo à vinda de estudantes de universidades europeias e internacionais prestigiadas.

Igualmente se recomenda: *(i)* a oferta de cursos de aperfeiçoamento da língua inglesa (ou de uma segunda língua) aos estudantes da U.Porto que queiram participar em programas de mobilidade; *(ii)* a definição de procedimentos de certificação da proficiência na língua inglesa (ou numa segunda língua) como condição para a atribuição de uma Bolsa Erasmus pela Universidade do Porto; e *(iii)* a oferta de cursos de aperfeiçoamento da língua inglesa a docentes da Universidade do Porto.

O ensino em inglês deve por isso merecer a melhor atenção da nossa parte. Não poderemos afirmar o cosmopolitismo da universidade, sem uma oferta de programas em inglês. Esta língua será no futuro ainda mais importante e é preciso que docentes e estudantes estejam cada vez melhor preparados para a utilizarem no seu trabalho. Muitas universidades em países do norte da Europa – por exemplo na Suécia - estão a fazer já o seu ensino apenas na língua inglesa.

Esta questão deve, contudo, merecer-nos uma reflexão cuidada, não só porque apenas 3 milhões de pessoas no planeta se expressam na língua sueca, mas também porque um menor domínio da língua franca pode ter repercussões sérias sobre a diminuição da qualidade dos programas.

O que atrás se disse não deve, por isso, ser feito em prejuízo da língua portuguesa. Antes pelo contrário, ambas as línguas podem, e devem, ser efectivamente utilizadas no esforço de internacionalização da Universidade. E, se a língua inglesa se vai afirmando hoje como a língua franca, a língua portuguesa apresenta um potencial de atracção elevado dos estudantes estrangeiros da Universidade do Porto que provêm dos países da CPLP. A leccionação em língua portuguesa é, de facto, um factor determinante de atractividade dos estudantes do Brasil e de outros países de língua portuguesa (200 milhões de falantes), já que não apenas facilita os estudos, difíceis de fazer numa outra língua na qual não se tenha proficiência, como ajuda a reduzir os custos com a formação em outras línguas. Não deve esquecer-se que o domínio de uma língua estrangeira é moroso e tem custos acrescidos para estes estudantes e para os países que os enviam para o estrangeiro. A proximidade entre a língua portuguesa e a língua castelhana é, também, um factor que não deve ser também negligenciado na atracção de estudantes (cerca de 400 milhões de falantes em castelhano).

O domínio da língua e a qualidade dos programas oferecidos são, de facto, factores decisivos na competitividade das universidades.

A propósito deste último aspecto, alguns artigos recentes do *Times Higher Education Supplement* (THES) chamavam a atenção para o facto de o fraco domínio do inglês pelos estudantes ultramarinos estar a ter repercussões sérias na qualidade das formações. Num primeiro, sobre a situação nas universidades inglesas, dizia-se que os estudantes internacionais não têm, muitas vezes, as competências de língua inglesa para cumprir os desafios de estudar na Inglaterra e que as baixas exigências no domínio da língua inglesa são o resultado do estatuto de estudante internacional como uma “fonte lucrativa de receitas” (cinco mil milhões de libras em 2006) para as IES no Reino Unido. Um segundo artigo vai mesmo mais longe referindo, explicitamente, que um estudo feito em 2006 na Universidade de Greenwich mostrou que 86% dos académicos concordam que as pressões para aumentar os financiamentos das universidades inglesas têm conduzido à admissão de estudantes muito fracos. Estes estudantes estrangeiros chegam, no juízo dos professores das universidades inglesas, com poucas competências no domínio da língua inglesa, com uma qualidade de expressão muito pobre, o que não apenas está a conduzir a uma “praga de plágios”, mas também está a prejudicar a formação dos próprios estudantes ingleses que integram as mesmas turmas.

Num terceiro, sobre as universidades australianas, dá-se conta das acusações feitas a um professor australiano por (*sic*) “políticos e burocratas”, responsabilizando-o pelo descrédito das universidades australianas e pelos elevados prejuízos económicos para o país (o mercado de exportação da educação vale na Austrália quatro mil milhões de libras inglesas por ano). Este professor publicou um relatório sobre os baixos padrões de inglês entre os estudantes estrangeiros, em que se referia que mais de um terço dos estudantes estrangeiros com residência permanente no último ano não tinha suficiente domínio da língua inglesa para justificar a autorização de residência no país e, menos ainda, a admissão na universidade. Dos mais de 12000 estudantes avaliados, mais de 50% dos que vieram da Coreia e da Tailândia, 43% dos que vieram da China e 17% dos provenientes da Índia e de Singapura não obtiveram os mínimos exigidos na demonstração de proficiência e domínio da língua inglesa.

15.8. Programas/graus conjuntos de formação com universidades estrangeiras

Os programas conjuntos com universidades estrangeiras, a nível do ensino, são ainda muito pouco explorados. A Universidade do Porto participa, actualmente, em 13 programas de formação conjuntos com universidades estrangeiras: 9 programas de doutoramento e 4 programas de mestrado e mestrado integrado, ou de 2º ciclo. A maior parte (8) desses programas inserem-se no âmbito dos protocolos celebrados entre o Estado Português e universidades norte-americanas prestigiadas - o MIT, a CMU e a UTA.

Recomendações

Na estratégia de internacionalização da Universidade do Porto, a criação de programas conjuntos (de dupla/múltipla titulação, ou graus conjuntos) com as melhores universidades europeias/mundiais em cada área é muito importante. Recomendamos, por isso, que as Faculdades que ainda não dispõem de programas desta natureza definam como objectivo mínimo a organização de 1 programa - doutoral ou de mestrado - conjunto com uma universidade estrangeira prestigiada nos próximos 5 anos. Para o efeito, os recursos financeiros oferecidos no âmbito do Programa *Erasmus Mundus* constituem bons instrumentos de apoio.

15.9. Publicações científicas

Os docentes e investigadores da Universidade do Porto foram, em 2006, responsáveis por mais de 1/5 (20.3%) da produção científica nacional. Refira-se no entanto que, oficialmente, só 1228 artigos foram atribuídos à Universidade do Porto, o que é fortemente penalizador do interesse da Universidade.

Há escolas da Universidade com muito baixa ou nula produção científica, o que é pouco compatível com uma universidade que tem entre os seus objectivos estratégicos vir a tornar-se uma *research university*.

Para além de ser a que mais produz, a Universidade do Porto é, entre as universidades “clássicas” portuguesas, a que tem um maior índice (13.2%) de crescimento anual da produção científica nos últimos anos e aquela cujo factor de impacto das publicações científicas internacionais no último ano (1.06) é o mais elevado. Pode, assim, dizer-se que a Universidade do Porto se vai afirmando como a melhor universidade portuguesa.

Recomendações

A ainda elevada percentagem de artigos (21%) de docentes e investigadores da Universidade do Porto que omitem, no registo da afiliação dos autores, a referência à Universidade recomenda uma séria intervenção regulamentar e pedagógica no sentido da diminuição destes valores. Particular atenção deve ser conferida a este problema na FMUP e no ICBAS. Deve, igualmente, sensibilizar-se as escolas da Universidade do Porto com baixa produção científica para desenvolverem esforços no sentido da melhoria dos seus indicadores.

A já referida vontade da Universidade do Porto em vir a afirmar-se, no país e internacionalmente, com uma universidade de investigação, recomenda uma particular atenção ao aumento da quantidade das publicações científicas reconhecidas internacionalmente e à melhoria do factor de impacto médio das suas publicações, que, até 2011, deverá subir para valores iguais ou superiores a 1.2.

15.10. Organização de grandes reuniões internacionais

A organização de grandes eventos internacionais cumpre, para além de objectivos científicos, uma importante função na projecção externa da universidade. No ano de 2006, a Universidade do Porto organizou 26 reuniões internacionais, das quais cinco com uma importante projecção internacional.

Recomendações

Recomenda-se que cada unidade orgânica promova a organização de, pelo menos, 1 grande evento internacional – europeu, mundial - nos próximos 5 anos.

15.11. A Universidade do Porto nos *rankings* internacionais mais conhecidos

A Universidade do Porto não está mal posicionada, na actualidade, em alguns dos *rankings* mundiais mais conhecidos, estando mesmo em dois deles colocada no *Top 100* europeu – o *Webometrics Ranking of World Universities* (93^a) e o *4ICU Ranking* (16^a).

Todavia, está ainda afastada de uma posição mais compatível com a sua pretensão de estar entre as 100 melhores da Europa em 2011 em dois dos *rankings* mais reconhecidos internacionalmente - o *Shanghai Jiao Tong University Ranking* e o *Times Higher World University Rankings* -, não surgindo em qualquer deles.

Um *ranking* regional (espaço iberoamericano) em que a U.Porto está muito bem posicionada é o *Ranking Iberoamericano de Instituciones de Investigación*, no qual ocupa a 10^a posição entre 750 universidades e institutos de investigação, a 4^a posição entre as 25 universidades que mais produzem no que se refere ao factor de impacto das publicações e tem, também, uma posição de grande destaque em 7 áreas disciplinares.

Recomendações

Recomenda-se: (i) Uma maior atenção à melhoria dos indicadores de produção científica – número e qualidade das publicações científicas de circulação internacional e, muito particular, em revistas como a “Nature” e a “Science”, com grande peso em alguns *rankings* (Shangai Jiao Tong); (ii) uma maior valorização da área económica e da empregabilidade, aspectos com um peso importante em alguns *rankings* (THES); (iii) uma maior ligação institucional às melhores universidades, grupos de universidades e centros de investigação internacionais, como forma de assegurar uma maior visibilidade e notoriedade internacional, que se reflectem, igualmente, nas classificações de alguns dos *rankings* referidos; (iv) Manter o objectivo de colocar a U.Porto entre as 100 primeiras da Europa e entre as 5 primeiras do espaço iberoamericano em 2011.

ANEXOS

Anexo 1.

MOBILIDADE DE DOCENTES DA U.PORTO AO ABRIGO DO PROGRAMA ERASMUS - 2006/07

FACULDADE DE ARQUITECTURA

Rui Braz Afonso

Curso: Licenciatura

Disciplina/Temática: Arquitectura

Universidade: Università degli Studi di Roma Tre, Itália

Duração: 1 semana

FACULDADE DE BELAS ARTES

António Quadros Ferreira

Curso: Licenciatura e Mestrado

Disciplina/Temática: Pintura, Belas Artes

Universidade: École Supérieure des Beaux Arts de Cornouaille, França

Duração: 1 semana

José Miguel Carvalhais Fonseca

Curso: Licenciatura e Mestrado

Disciplina/Temática: Design de Comunicação

Universidade: Laurea Polytechnic, Finlândia

Duração: 1 semana

Júlio Dolbeth Silva

Curso: Licenciatura e Mestrado

Disciplina/Temática: Design

Universidade: Academy of Fine Arts in Prague, República Checa

Duração: 1 semana

Rui Paulo Vitorino dos Santos

Curso: Licenciatura

Disciplina/Temática: Design e Ilustração

Universidade: University of Arts and Design, Budapeste, Hungria

Duração: 1 semana

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Maria das Dores Ribeiro da Silva

Curso: Licenciatura e Mestrado

Disciplina/Temática: Química

Universidade: University of Wroclaw, Polónia

Duração: 1 semana

FACULDADE DE DESPORTO

Maria Paula Monteiro Pinheiro da Silva

Curso: Licenciatura

Disciplina/Temática: Desporto

Universidade: Universidad de Jaen, Espanha

Duração: 1 semana

Manuel Ferreira Conceição Botelho

Curso: Doutoramento e Licenciatura

Disciplina/Temática: Ensino das actividades ginásticas e acrobáticas

Universidade: Universidad de Valencia, Espanha

Duração: 1 semana

FACULDADE DE ENGENHARIA

Clito Félix Afonso

Curso: Mestrado Integrado

Disciplina/Temática: Engenharia Mecânica

Universidade: Kaunas University of Technology, Lituânia

Duração: 1 semana

FACULDADE DE FARMÁCIA

Maria da Conceição Montenegro

Curso: Licenciatura

Disciplina/Temática: Química Analítica

Universidade: Universidad de Valencia, Espanha

Duração: 1 semana

Natércia Teixeira

Curso: Licenciatura e Mestrado

Disciplina/Temática: Biologia da Reprodução
Universidade: University of Strathclyde, Reino Unido
Duração: 1 semana

Maria Fernanda Borges
Curso: Licenciatura
Disciplina/Temática: Farmácia
Universidade: Universidade de Santiago de Compostela, Espanha
Duração: 1 semana

FACULDADE DE LETRAS

Adalberto Dias de Carvalho
Curso: Mestrado e Doutorado
Disciplina/Temática: Filosofia da Educação
Universidade: Université de Rouen, França
Duração: 1 semana

Belinda Maia
Curso: Licenciatura e Mestrado
Disciplina/Temática: Linguística e terminologia
Universidade: University of Lodz, Polónia
Duração: 1 semana

Celina Silva
Curso: Licenciatura e Mestrado
Disciplina/Temática: Literatura Portuguesa
Universidade: Universidade de Rennes II, França
Duração: 1 semana

Amélia Maria Polónia da Silva
Curso: Licenciatura e Mestrado
Disciplina/Temática: História
Universidade: Eötvös Loránd University, Hungria
Duração: 1 semana

Ana Monteiro
Curso: Licenciatura e Mestrado
Disciplina/Temática: Climatologia Aplicada
Universidade: Université de Rennes II, França
Duração: 1 semana

Pedro Jorge da Costa Eiras
Curso: Licenciatura e Pós-Graduação
Disciplina/Temática: Literatura Portuguesa
Universidade: Université Paris Sorbonne- Paris IV, França
Duração: 1 semana

Emília Costa Carvalho
Curso: Licenciatura
Disciplina/Temática: Design de Comunicação
Universidade: Universidad de La Coruña, Espanha
Duração: 1 semana

João Manuel Veloso
Curso: Licenciatura e Mestrado
Disciplina/Temática: Linguística
Universidade: Jyväskylä Yliopisto, Finlândia
Duração: 2 semanas

Nome: Jonathan David Lewis
Curso: Licenciatura
Disciplina/Temática: Inglês
Universidade: University of Tampere, Finlândia
Duração: 1 semana

Jorge Paulo Monteiro de Marinho
Curso: Licenciatura
Disciplina/Temática: Jornalismo e Ciências da Comunicação
Universidade: Universidad de La Coruña, Espanha
Duração: 1 semana

José Alberto Rio Fernandes
Curso: Licenciatura, Mestrado e Doutorado
Disciplina/Temática: Geografia
Universidade: Humbolt-Universität zu Berlin, Alemanha

Duração: 1 semana

João Carlos Garcia

Curso: Licenciatura e Pós-Graduação

Disciplina/Temática: História da Cartografia

Universidade: Universitat de Barcelona, Espanha

Duração: 1 semana

Maria Elisa Cerveira

Curso: Licenciatura

Disciplina/Temática: Ciências da Informação

Universidade: Universidad de Granada, Espanha

Duração: 1 semana

Maria Elisabeth Ellison de Matos

Curso: Licenciatura e Pós-Graduação

Disciplina/Temática: Language Teaching Methodology

Universidade: University of Tampere, Finlândia

Duração: 1 semana

Maria Fernanda da Silva Martins

Curso: Licenciatura

Disciplina/Temática: Psicologia Cognitiva; Ciência da Informação

Universidade: Tampereen Yliopisto, Finlândia

Duração: 1 semana

Maria João Reynaud

Curso: Licenciatura e Mestrado

Disciplina/Temática: Literatura Portuguesa

Universidade: Université La Sorbonne Nouvelle Paris III, França

Duração: 1 semana

Maria de Fátima Vieira Costa

Curso: Licenciatura e Mestrado

Disciplina/Temática: Estudos Shakespearianos/Estudos sobre a Utopia

Universidade: National and Kapodistrian Univ. Athens

Duração: 1 semana

Maria Manuela Pinto

Curso: Licenciatura

Disciplina/Temática: Ciência da Informação

Universidade: Universitat de Barcelona, Espanha

Duração: 1 semana

Nicolas Hurst

Curso: Licenciatura

Disciplina/Temática: Língua e Cultura Inglesa

Universidade: Otto-Van-Gürieke Universität Magdeburg, Alemanha

Duração: 1 semana

Rosa Porfíria Bizarro Soares

Curso: Licenciatura e Pós-Graduação

Disciplina/Temática: Didática da Língua Estrangeira e Português como Língua Estrangeira

Universidade: Université Paris VIII, França

Duração: 1 semana

Rui Carvalho Homem

Curso: Licenciatura e Mestrado

Disciplina/Temática: Literatura Inglesa

Universidade: University of Essex, Reino Unido

Duração: 1 semana

Suzana Margarida Cavaco

Curso: Licenciatura

Disciplina/Temática: Ciências da Comunicação

Universidade: Universidad de La Coruña, Espanha

Duração: 1 semana

João Miguel Lopes

Curso: Licenciatura, Mestrado e Doutoramento

Disciplina/Temática: Sociologia

Universidade: Universidad de La Coruña, Espanha

Duração: 1 semana

FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Anne Marie Fontaine

Curso: Curso de Doutorado em Psicologia

Disciplina/Temática: Seminário de investigação “Achievement motivation and scholastic performance”.

Universidade: Université Catholique de Louvain, Bélgica

Duração: 4 horas

Anne Marie Fontaine

Curso: Curso de Doutorado em Psicologia

Disciplina/Temática: Seminário de investigação “Conciliation Famille-Travail”.

Universidade: Université de Toulouse II le Mirail, França

Duração: 5 horas

Anne Marie Fontaine

Curso: Curso de Doutorado em Psicologia

Disciplina/Temática: Seminário de investigação “Vie familiale et professionnelle : projet FamWork”.

Universidade: Université de Liège, Bélgica

Duração: 3 horas

Félix Neto

Curso:

Disciplina/Temática: Psicologia

Universidade: Université de Toulouse II le Mirail, França

Duração: 1 semana

Marta Santos

Curso: Programa de Doutorado em Ergonomia

Disciplina/Temática: -

Universidade: Université René Descartes - Paris V, França

Duração: 8 horas

José A. Correia

Curso:

Disciplina/Temática:

Universidade: Université Paris VIII, França

Duração: 1 semana

Isabel R. Pinto

Curso:

Disciplina/Temática: -

Universidade: Università Degli Studi di Bologna, Itália

Duração: 1 semana

Anexo 2.

DOCENTES ESTRANGEIROS NA U.PORTO AO ABRIGO DO PROGRAMA ERASMUS – 2006/07

FACULDADE DE ARQUITECTURA

Juan Sebastian Lopez

Curso U.Porto: Mestrado em Arquitectura

Disciplina/Temática: Metodologias de Intervenção no Património Arquitectónico

Universidade: Universidad de Las Palmas de Gran Canaria, Espanha

Duração: 8 horas

Angelo Lorenzi

Curso U.Porto: Licenciatura em Arquitectura

Disciplina/Temática: Arquitectura

Universidade: Politecnico Milano, Itália

Duração: 8 horas

Maurizio Meriggi

Curso U.Porto: Licenciatura em Arquitectura

Disciplina/Temática: Arquitectura

Universidade: Politecnico Milano, Itália

Duração: 8 horas

Silvie Duvernoys

Curso U.Porto: Licenciatura em Arquitectura

Disciplina/Temática: Arquitectura

Universidade: Università degli Studi di Firenze, Itália

Duração: 8 horas

Marie-Pierre Teyseyre

Curso U.Porto: Licenciatura em Arquitectura

Disciplina/Temática: Arquitectura

Universidade: Ecole Nationale Supérieure d'Architecture de Montpellier r

Duração: 8 horas

FACULDADE DE BELAS ARTES

Axel Heil

Curso U.Porto: Mestrado em Práticas Artísticas Contemporâneas

Disciplina/Temática: Artes plásticas (pintura, escultura, gravura)

Universidade: Staatliche Akademie der Bildenden Kunstes Karlsruhe, Alemanha

Duração: 8 horas

Daniel Challe

Curso U.Porto: Licenciatura Artes Plásticas (Pintura e Escultura)

Disciplina/Temática: Fotografia, cinematografia

Universidade: École Supérieure d'Arts, França

Duração: 16 horas

Eric Müller

Curso U.Porto: Licenciatura Artes Plásticas (Pintura e Escultura)

Disciplina/Temática: Artes plásticas (pintura, escultura, gravura)

Universidade: 75 Établissement d'Enseignement Supérieur des Arts Plastiques, Bélgica

Duração: 8 horas

Halime Fisenk

Curso U.Porto: Licenciatura em Design de Comunicação

Disciplina/Temática: Fotografia, cinematografia

Universidade: Baskent University, Turquia

Duração: 8 horas

Jean-Pierre Scoufflaire

Curso U.Porto: Licenciatura em Artes Plásticas (Pintura)

Disciplina/Temática: Artes plásticas (pintura, escultura, gravura)

Universidade: 75 Établissement d'Enseignement Supérieur des Arts Plastiques, Bélgica

Duração: 8 horas

Massimo Pellegrinetti

Curso U.Porto: Licenciatura em Artes Plásticas (Pintura)

Disciplina/Temática: Artes plásticas (pintura, escultura, gravura)

Universidade: Accademia di Belle Arti de Brera, Milano, Itália

Duração: 8 horas

Selçuk Artut
Curso U.Porto: Licenciatura em Design de Comunicação
Disciplina/Temática: Design
Universidade: Sabanci University, Turquia
Duração: 8 horas

Sergia Awedutti
Curso U.Porto: Licenciatura em Artes Plásticas (Pintura e Escultura)
Disciplina/Temática: Fotografia, cinematografia
Universidade: Academia di Belle Arti di Bologna, Itália
Duração: 8 horas

Veronika Bromová
Curso U.Porto: Licenciatura em Artes Plásticas (Pintura)
Disciplina/Temática: Fotografia, cinematografia
Universidade: Academy of Fine Arts in Prague, República Checa
Duração: 8 horas

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Arnaldo Nogueira
Curso U.Porto: Matemática
Disciplina/Temática: Matemática
Universidade: Université de la Méditerranée (Aix-Marseille II), França
Duração: 8 horas

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO

Michael Sjostrom
Curso U.Porto: Doutorado em Ciências da Nutrição
Disciplina/Temática: Economia doméstica, nutrição
Universidade: Karolinska Institut, Suécia
Duração: 3 horas

FACULDADE DE DESPORTO

José Maria Moya Morales
Curso U.Porto: Licenciatura em «F6»
Disciplina/Temática: Educação física, desporto, área de recreação e tempos livres
Universidade parceira: Universidad Autonoma de Madrid, Espanha
Duração: 8 horas

Tibor Barna
Curso U.Porto: Licenciatura em «F6»
Disciplina/Temática: Educação física, desporto, Judo
Universidade: Semmelweis University, Hungria
Duração: 15 horas

Paola Sinibaldi
Curso U.Porto: Licenciatura em «F6»
Disciplina/Temática: Educação física, desporto, Fisiologia
Universidade: Università degli Studi di Roma, Tor Vergata, Itália
Duração: 8 horas

Hernán Ariel Villagra
Curso U.Porto: Mestrado em «F6»
Disciplina/Temática: Educação física, Desporto/EF Especial
Universidade: Universidad Autonoma de Madrid, Espanha
Duração: 16 horas

Jesus Molina
Curso U.Porto: Licenciatura em «F6»
Disciplina/Temática: Educação física, desporto/didáctica
Universidade: Universidad de Murcia, Espanha
Duração: 12 horas

José Valeiras
Curso U.Porto: Licenciatura em «F6»
Disciplina/Temática: Educação física, desporto/natação
Universidade: Universidad Católica de Murcia(UCAM), Espanha
Duração: 20 horas

Michel Probst
Curso U.Porto: Mestrado em «F6»
Disciplina/Temática: Educação física, Desporto/EF Especial
Universidade: Katholieke Universiteit Leuven, Bélgica
Duração: 10 horas

Ignacio Rodriguez
Curso U.Porto: Licenciatura em «F6»
Disciplina/Temática: Educação física, Desporto/Biomecanica, Natação
Universidade: Universidad Alfonso X El Sabio, Madrid, Espanha
Duração: 8 horas

FACULDADE DE DIREITO
Inexistente

FACULDADE DE ECONOMIA
Ewa Bojar
Curso U.Porto: Economia
Disciplina/Temática: Economia
Universidade: Lublin University of Technology, Polónia
Duração: 2 horas

Lubomír Popelínský
Curso U.Porto: Mestrado - Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão
Disciplina/Temática: Informática, ciências informáticas
Universidade: Masaryk University, República Checa
Duração: 4 horas

Algita Miecinskiene
Curso U.Porto: Gestão
Disciplina/Temática: Seminário Estudos comerciais, ciências de gestão
Universidade: Vilnius Gedimina Technical University, Lituânia
Duração: 2 horas

Meting Karadag
Curso U.Porto: Economia
Disciplina/Temática: Seminário Economia
Universidade: EGE University, Turquia
Duração: 2 horas

FACULDADE DE ENGENHARIA
Emin Germen
Curso U.Porto: Mestrado Integrado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores
Disciplina/Temática: Engenharia electrotécnica
Universidade: Anadolu University, Turquia
Duração: 8 horas

Norkus Arnoldas
Curso U.Porto: Pós-Graduação em Engenharia Civil
Disciplina/Temática: Engenharia civil
Universidade: Vilniaus Gedimino Technikos Universitetas, Lituânia
Duração: 8 horas

FACULDADE DE FARMÁCIA
Peter Solich
Curso U.Porto: Mestrado em Química Analítica Ambiental
Disciplina/Temática: Farmácia
Universidade: Charles University, República Checa
Duração: 8 horas

Eugenio Uriarte
Curso U.Porto: Licenciatura em Ciências Farmacêuticas
Disciplina/Temática: Farmácia
Universidade: Universidad de Santiago de Compostela, Espanha
Duração: 8 horas

José Martinez Calatayud
Curso U.Porto: Doutoramento
Disciplina/Temática: Farmácia
Universidade: Universidad Cardenal Herrera – CEU, Espanha
Duração: 8 horas

Marta Teijeira
Curso U.Porto: Licenciatura em Ciências Farmacêuticas
Disciplina/Temática: Farmácia
Universidade: Universidad de Vigo, Espanha
Duração: 8 horas

Luciano Saso
Curso U.Porto: Licenciatura em Ciências Farmacêuticas

Disciplina/Temática: Farmácia
Universidade: Università Degli Studi di Roma - La Sapienza, Itália
Duração: 8 horas

John O'Grady
Curso U.Porto: Licenciatura em Ciências Farmacêuticas
Disciplina/Temática: Farmácia
Universidade: University of Strathclyde, Reino Unido
Duração: 8 horas

Manlio Palumbo
Curso U.Porto: Licenciatura em Ciências Farmacêuticas
Disciplina/Temática: Farmácia
Universidade: Università Degli Studi Di Padova, Itália
Duração: 8 horas

FACULDADE DE LETRAS

Rita Codei
Curso U.Porto: Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas
Disciplina/Temática: Geografia
Universidade: Université de Rennes II, França
Duração: 8 horas

Pertti Vakkari
Curso U.Porto: Licenciatura; Pós-graduação em Geografia
Disciplina/Temática: Geografia
Universidade: Tampereen Yliopisto, Finlândia
Duração: 8 horas

Teresa Nozal
Curso U.Porto: Licenciatura em Jornalismo e Ciências da Comunicação
Disciplina/Temática: Comunicação e ciências da informação
Universidade: Universidad de A Coruña, Espanha
Duração: 8 horas

István Rákóczi
Curso U.Porto: Licenciatura; Pós-graduação em História
Disciplina/Temática: História
Universidade: Eötvös Loránd Tudományegyetem, Budapeste, Hungria
Duração: 8 horas

Iva Svobodová
Curso U.Porto: Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas
Disciplina/Temática: Línguas e Literaturas Modernas
Universidade: Masarykova Univerzita v Brno, República Checa
Duração: 8 horas

Lionel Guillemot
Curso U.Porto: Licenciatura; Pós-graduação em Geografia
Disciplina/Temática: Geografia
Universidade: Université d'Angers, França
Duração: 8 horas

Jean Soumagne
Curso U.Porto: Licenciatura; Pós-graduação em Geografia
Disciplina/Temática: Geografia
Universidade: Université d'Angers, França
Duração: 8 horas

Iwona Witczak-Plisiecka
Curso U.Porto: Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas
Disciplina/Temática: Línguas e Literaturas Modernas
Universidade: Uniwersytet Łódzki, Polónia
Duração: 8 horas

Rafael Alvira
Curso U.Porto: Licenciatura; Pós-graduação em Filosofia
Disciplina/Temática: Filosofia
Universidade: Universidad de Navarra, Espanha
Duração: 8 horas

Teresa Vicente Mosquete
Curso U.Porto: Licenciatura; Pós-graduação em Geografia
Disciplina/Temática: Geografia
Universidade: Universidad de Salamanca, Espanha

Duração: 8 horas

Petra Steeman

Curso U.Porto: Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas

Disciplina/Temática: Línguas e Literaturas Modernas

Universidade: Universiteit van Amsterdam, Holanda

Duração: 8 horas

Kathleen Moore

Curso U.Porto: Licenciatura; Pós-graduação em Línguas e Literaturas Modernas

Disciplina/Temática: Línguas e Literaturas Modernas

Universidade: Tampereen Yliopisto, Finlândia

Duração: 8 horas

Bernd-Peter Lange

Curso U.Porto: Licenciatura em Estudos Europeus; Línguas e Literaturas Modernas

Disciplina/Temática: Relações internacionais, estudos europeus, estudos regionais

Universidade: Otto-von-Guericke-Universität Magdeburg, Alemanha

Duração: 8 horas

Vasile Sandina - Ivlia

Curso U.Porto: Licenciatura; Pós-graduação em Línguas e Literaturas Modernas

Disciplina/Temática: Línguas e Literaturas Modernas

Universidade: Universitatea "Ovidius" Constanta, Roménia

Duração: 8 horas

Alain Brossat

Curso U.Porto: Licenciatura ; Pós-graduação em Filosofia

Disciplina/Temática: Filosofia

Universidade: Université Paris VIII – Vincennes, França

Duração da mobilidade, em horas da leccionação: 8 horas

Maria Helena Araújo Carreira

Curso U.Porto: Licenciatura ; Pós-graduação em Línguas e Literaturas Modernas

Disciplina/Temática: Línguas e Literaturas Modernas

Universidade: Université Paris VIII – Vincennes, França

Duração: 8 horas

Márta Csaba

Curso U.Porto: Licenciatura ; Pós-graduação em Línguas e Literaturas Modernas

Disciplina/Temática: Línguas e Literaturas Modernas

Universidade: Eötvös Loránd Tudományegyetem, Budapeste, Hungria

Duração: 8 horas

Lúcia da Silva

Curso U.Porto: Licenciatura ; Pós-graduação em Línguas e Literaturas Modernas

Disciplina/Temática: Línguas e Literaturas Modernas

Universidade: Université Paris VIII – Vincennes, França

Duração: 8 horas

Sanda Ripeanu

Curso U.Porto: Licenciatura ; Pós-graduação em Línguas e Literaturas Modernas

Disciplina/Temática: Línguas e Literaturas Modernas

Universidade: Universitatea din Bucaresti, Roménia

Duração: 8 horas

Gilles Palsky

Curso U.Porto: Licenciatura ; Pós-graduação em Geografia

Disciplina/Temática: Geografia

Universidade: Université Paris XII - Val de Marne, França

Duração: 8 horas

FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA

Inexistente

FACULDADE DE MEDICINA

Radka Molikova

Curso U.Porto: Medicina

Disciplina/Temática: Medicina - Anatomia

Universidade: Palacky University, Olomouc, República Checa

Duração: 1 semana

FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Ridha Ennafaa

Curso U.Porto: Mestrado e Doutorado

Disciplina/Temática: Ciências da Educação
Universidade: Université Paris VIII , França
Duração: 8 horas

Bernard Prot

Curso U.Porto: Doutorado, Mestrado e Master em Psicologia do Trabalho
Disciplina/Temática: Seminário: "Os processos de validação dos adquiridos da experiência".
Universidade: INETOP - CNAM, Paris, França
Duração: 3 horas

Catherine Delgoulet

Curso U.Porto: Mestrado e Doutorado em Psicologia
Disciplina/Temática: Psicologia
Universidade: Université René Descartes - Paris V, França
Duração: 8 horas

Chiara Berti

Curso U.Porto: Doutorado, Mestrado e Master em Psicologia do Trabalho
Disciplina/Temática: "The social psychology of distributive and procedural justice"
Universidade: Università Degli Studi G. Dannunzio - Chieti, Itália
Duração: 8 horas

Regis Ouvrier-Bommaz

Curso U.Porto: Doutorado, Mestrado e Master em Psicologia do Trabalho
Disciplina/Temática: "La psychologie en France de 1870 à 1940, d'une science appliquée à une discipline universitaire"
Universidade: CNAM (Conservatoire National des Arts et Métiers), Paris, França.
Duração: 2 horas

Christianne Vandenplas-Holper

Curso U.Porto: Doutorado e Mestrados em Psicologia
Disciplina/Temática: Workshop "Dora the Explorer: a content analysis of an animated television series for preschool children"
Universidade: Catholic University of Louvain, Bélgica
Duração: 3 horas

Maria Teresa Muñoz Sastre

Curso U.Porto: Mestrado e Doutorado
Disciplina/Temática: Psicologia
Universidade: Université de Toulouse II le Mirail, França
Duração: 8 horas

Isabelle Roskam

Curso U.Porto: Mestrado e Doutorado em Psicologia
Disciplina/Temática: Workshop "Growth curve modelling and multilevel analysis using HLM5 software"
Universidade: Université Catholique de Louvain, Bélgica
Duração: 8 horas

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR

Inexistente

Anexo 3.

PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DO PORTO EM ACTIVIDADE DOCENTE EM UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS.

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Alípio Mário Guedes Jorge

Curso:

Disciplina:

Universidade: Universidade de São Paulo, Campus de São Carlos, Instituto de Matemática e Computação

Duração:

FACULDADE DE DESPORTO

António Manuel Fonseca

Curso: School of Sport and Exercise, College of Natural and Health Sciences

Disciplina/Temática: Sport Psychology

Universidade: University of Northern Colorado (EUA)

Duração: Adjunct Associate Professor University of Northern Colorado (EUA)

Isabel Maria Ribeiro Mesquita

Curso: Programa de Doctorado Interuniversitario de Rendimiento Deportivo

Disciplina: Técnicas de investigación para el estudio del pensamiento y de la conducta de entrenadores y deportistas.

Universidades: Universidade de Extremadura Y Universidade de Castilla, Espanha.

Duração: 6 horas

Isabel Maria Ribeiro Mesquita

Curso: Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu

Disciplina: Seminários em Pedagogia do Movimento Humano

Universidade: Universidade de S. Paulo, Escola de Educação Física e Esporte

Duração: Uma semana (15 horas).

Jorge Bento

Curso: Programa de Pós-graduação em Educação Física, Curso de Mestrado e Doutorado

Disciplina: Seminários em Pedagogia do Movimento Humano

Universidade: Universidade de São Paulo, Escola de Educação Física e Esporte

Duração: 1 semana.

Jorge Bento

Curso: Mestrado em Educação Física

Disciplina: Pedagogia do Desporto

Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Duração: 2 semanas.

José Alberto Ramos Duarte

Curso: Curso de Instrumentos de Investigación na Actividade Física e na Saúde

Disciplina: Programa de Investigación em didácticas Especiais

Universidade: Universidade de Vigo, Espanha

Duração: 4 horas

Júlio Garganta

Curso: Mestrado de Biodinâmica do Movimento

Disciplina:

Universidade: Universidade de S. Paulo

Duração: 15 horas

Júlio Garganta

Curso: Curso de Doctorado en Psicología Aplicada ó Deporte

Disciplina:

Universidade: Universidade de Vigo

Duração: 8 horas

Júlio Garganta

Curso: Master Universitario Internacional de Fútbol

Disciplina:

Universidade: Universitat de Valencia

Duração: 6 horas

Júlio Garganta

Curso: Master Universitario Internacional de Fútbol

Disciplina:

Universidade: Universidad de Toledo

Duração: 4 horas

Júlio Garganta
Curso: Master Universitário Internacional de Fútbol
Disciplina:
Universidade: Universidad Autónoma de Barcelona
Duração: 5 horas

Rui Manuel Nunes Corredeira
Curso: Curso do Título de Maestro de Educación Física
Universidade: Universidade de Múrcia, Espanha
Disciplina: Bases Pedagógicas de la Educación Especial
Duração: 10 horas/3 dias

Luís Manuel Correia dos Santos Ferreira
Curso: Curso de EF da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional –
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.
Disciplina: Boccia uma modalidade para todos.
Duração: 24 horas

J. Paulo Vilas-Boas
Curso: Doutorado em Ciências do Desporto
Disciplina/Temática: Valoración de la Técnica Deportiva
Universidade: Universidade da Corunha, Espanha.
Duração: 6 horas

FACULDADE DE ECONOMIA

João Gama
Curso: PhD program “Computer Science and Artificial Intelligence”
Disciplina: Learning from Data Streams
Universidade: Univ. Politecnica de Madrid, Espanha
Duração: 20 horas

João Gama
Curso: PhD Course "Software Engineering and Artificial Intelligence"
Disciplina: Learning from Data Streams
Universidade: Universidade de Malaga, Espanha
Duração: 20 horas

Luis Torgo
Curso: Master on “New Media and e-Science”
Disciplina: Time Series Analysis
Universidade: Josef Stefan Institute, Slovenia
Duração: 1 semana

FACULDADE DE ENGENHARIA

João A. Peças Lopes
Curso: Pós-graduação
Disciplina: Electricity Distribution Regulation
Universidade: Universidade Pontificia Comillas – Madrid, Espanha
Duração: 1 semana (6 horas)

José Miguel Loureiro
Curso: Chimie
Disciplina: Chimie, 3ème année,
Universidade: École de Chimie, Polymères et Matériaux de Strasbourg, Université Louis Pasteur.
Duração: 1 mês

Paulo Tavares de Castro
Curso:
Disciplina:
Universidade: Professor visitante na Polytech'Lille, França.
Duração: 1 mês.

Pedro Manuel Leal Ribeiro
Curso: Master Erasmus Mundus Master of Mechanical Engineering (EMMME)
Disciplina: Non-Linear Dynamics
Universidade: Universitat Politècnica de Catalunya (UPC), Barcelona
Duração: 1 semana: 10 horas (Aulas teóricas).

FACULDADE DE FARMÁCIA

José Manuel Sousa Lobo
Curso: Licenciatura em Farmácia
Disciplina: Disciplina Tecnologia Farmacêutica II
Universidade: Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique - ISCTEM
Duração: 40 horas.

José Manuel Sousa Lobo
Curso: Licenciatura em Farmácia
Disciplina: Disciplina Tecnologia Farmacêutica III
Universidade: Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique - ISCTEM
Duração: 40 horas.

FACULDADE DE LETRAS

Adalberto Dias de Carvalho
Curso: Master em Filosofia e Ciências da Educação
Disciplina:
Universidade: Universidade de Rouen
Duração: Leccionação: 30h/ano

José Alberto Vieira Rio Fernandes
Curso: Curso de Pós-Graduação em Geografia
Disciplina:
Universidade: Universidade de León (Espanha)
Duração: 4 horas

José Alberto Vieira Rio Fernandes
Curso: Cursos de Licenciatura e de Pós-graduação
Disciplina:
Universidade: Universidade von Humboldt de Berlim (Alemanha)
Duração: 2 vezes 8 horas

José Alberto Vieira Rio Fernandes
Curso: Cursos de Licenciatura e de Pós-Graduação
Disciplina:
Universidade: Universidade de Angers (França)
Duração: 8 horas

José Alberto Vieira Rio Fernandes
Curso: Curso de Pós-graduação em Cidades Médias
Disciplina:
Universidade: Universidade Estadual de São Paulo, Pólo de Presidente Prudente
Duração: uma semana.

Maria Madalena Saraiva Pires da Fonseca
Curso: Europa Studien/ European Studies (Bachelor/Master)
Disciplinas: Seminário: The Iberian Peninsula in the European Union,
Disciplina Prática: The Regional Disparities in the European Union
Universidade: Technische Universität Chemnitz (Chemnitz University of Technology), Germany
Duração: 1 Semestre (Set.2006/Fev.2007)

Maria de Lurdes Correia Fernandes
Curso: Doctorado “La literatura española en relación con las literaturas europeas”.
Disciplinas: Seminário “Biografía y hagiografía en el siglo de oro: el cruce de la Literatura con la Historia”
Universidade: Universidad Nacional Educación Distancia, Madrid, Espanha.
Duração: 5 créditos ECTS (12 horas aulas presenciais)

FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Gabrielle Poeschl
Curso: Travail familial et relations conjugales
Disciplina: Seminário e apoio à investigação
Universidade: Universidade de Genebra, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
Duração: 10 horas

José Marques
Curso: Social Psychology in Europe in the 20th century: theory and methodology
Disciplina: Seminário e apoio à investigação
Universidade: Universidade do País Basco
Duração: 10 horas

Margarida Louro Felgueiras
Curso: Curso Mestrado
Disciplina:
Universidade: Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação
Duração: 1 módulo de 4h de aula e 1 seminário com mestrandas (1 dia)

Margarida Louro Felgueiras
Curso: Mestrado e licenciatura (graduação)
Disciplina:
Universidade: Universidade de Campinas, Faculdade de Educação
Duração: 1 seminário com mestrandas (1 tarde)

Margarida Louro Felgueiras

Curso: Programa de Pós-graduação em Educação

Disciplina:

Universidade: Universidade Estadual de Maringá, Paraná, Brasil

Duração: 1 módulo de 4 h para graduação e pós-graduação e conferência de abertura curso de pós-graduação (1 dia).

Margarida Louro Felgueiras

Curso: Programa de Pós-graduação em Educação

Disciplina:

Universidade: Universidade de São Carlos, SP, Brasil

Duração: Colóquio para alunos de graduação e pós graduação 3h.

Tiago Guedes Barbosa do Nascimento Neves

Curso: Mestrado Europeu em Estudos de Desenvolvimento em Ciências Sociais e Educacionais

Disciplina: "Theories of Social Exclusion".

Universidade: Tallinna Ulikool (Universidade de Tallinn), Estónia.

Duração: 25 horas

Tiago Guedes Barbosa do Nascimento Neves

Curso: Mestrado Europeu em Estudos de Desenvolvimento em Ciências Sociais e Educacionais

Disciplina: "Theories of Social Exclusion".

Universidade: Universidade Nacional de Zaporizhzhya, Ucrânia

Duração: 25 horas

Tiago Guedes Barbosa do Nascimento Neves

Curso: Mestrado Europeu em Estudos de Desenvolvimento em Ciências Sociais e Educacionais

Disciplina: "Theories of Social Exclusion".

Universidade: Universitatea din Vest, Timisoara, Roménia.

Duração: 25 horas

Anexo 4.

PROFESSORES DE UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS EM ACTIVIDADE DOCENTE NA UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Christophe Sauty

Curso U.PORTO: Mestrado em Astronomia

Disciplina/Temática: Unidade Curricular: Plasmas em Astronomia

Universidade: Université Paris 7 D. Diderot e Observatoire de Paris, LUTH, Meudon, França

Duração: 2.5 créditos, 15 horas de aulas teórico-práticas dadas em 1 semana

Alain Blanchard

Curso U.PORTO: Mestrado em Astronomia

Disciplina/Temática: Unidade Curricular: Cosmologia Observacional

Universidade: Laboratoire d'Astrophysique de l'Observatoire Midi Pyrénées, Toulouse, França

Duração: 2.5 créditos, 15 horas de aulas teórico-práticas dadas em 1 semana

Alain Chelli

Curso U.PORTO: Mestrado em Astronomia

Disciplina/Temática: Unidade Curricular: Análise e Processamento de Dados em Astronomia

Universidade: LAOG, Université Joseph Fourier, Grenoble, França

Duração: 2.5 créditos, 15 horas de aulas teórico-práticas dadas em 1 semana

Guy Perrin

Curso U.PORTO: Mestrado em Astronomia

Disciplina/Temática: Unidade Curricular: Interferometria

Universidade: LESIA, Observatoire de Paris, França

Duração: 2.5 créditos, 15 horas de aulas teórico-práticas dadas em 1 semana

FACULDADE DE DESPORTO

Thomas Martinek

Curso U.PORTO: Mestrado em Actividade Física Adaptada

Disciplina/Temática: Seminário "Promoting personal and social responsibility through sport"

Universidade: University of North Carolina at Greensboro (EUA)

Duração: 3 horas

Thomas Martinek

Curso U.PORTO: Mestrado de Desporto para Crianças e Jovens

Disciplina/Temática: Seminário "Promoting personal and social responsibility through sport"

Universidade: University of North Carolina at Greensboro (EUA)

Duração: 3 horas

Robert J Brustad

Curso U.PORTO: Mestrado em Actividade Física Adaptada

Disciplina/Temática: Seminário "Positive Youth Development through sport"

Universidade: University of Northern Colorado (EUA)

Duração: 3 horas

Robert J Brustad

Curso U.PORTO: Mestrado de Desporto para Crianças e Jovens

Disciplina/Temática: Seminário "Positive Youth Development through sport"

Universidade: University of Northern Colorado (EUA)

Duração: 3 horas

Melissa Parker

Curso U.PORTO: Mestrado em Actividade Física Adaptada

Disciplina/Temática: Seminário "Positive Youth Development through sport"

Universidade: University of Northern Colorado (EUA)

Duração: 3 horas

Melissa Parker

Curso U.PORTO: Mestrado de Desporto para Crianças e Jovens

Disciplina/Temática: Seminário "Positive Youth Development through sport"

Universidade: University of Northern Colorado (EUA)

Duração: 3 horas

Fernando Gimeno Marco

Curso U.PORTO: Mestrado em Actividade Física Adaptada

Disciplina/Temática: Seminário "Entrenando padres e madres"

Universidade: Universidad de Zaragoza (Espanha)

Duração: 3 horas

Fernando Gimeno Marco

Curso U.PORTO: Mestrado de Desporto para Crianças e Jovens/ Mestrado de Treino de Alto Rendimento Desportivo

Disciplina/Temática: Seminário "Entrenando padres e madres"

Universidade: Universidad de Zaragoza (Espanha)

Duração: 3 horas

Jos Twisk

Curso U.PORTO: Doutoramento

Disciplina/Temática: Curso de Análise Multilevel

Universidade: Universidade Livre de Amsterdão

Duração: 12 horas

Giovana Mazzo

Curso U.PORTO: Doutoramento /Mestrado

Disciplina/Temática: Programas de AF em Idosos

Universidade: Universidade Estadual de Santa Catarina

Duração: 9 horas

Moira O'Brien

Curso U.PORTO: Doutoramento /Mestrado

Disciplina/Temática: A importância da Actividade Física na Prevenção da Osteoporose

Universidade: Irish Osteoporosis Association

Duração: 3 horas

Robert Malina

Curso U.PORTO: Doutoramento /Mestrado

Disciplina/Temática: Actividade Física e Contextos Socioeconómicos

Universidade: Universidade de Tarlton, USA.

Duração: 3 horas

Michael Sagiv

Curso U.PORTO: Doutoramento /Mestrado

Disciplina/Temática: Actividade Física e Prevenção Cardiovascular e Reabilitação Cardíaca

Universidade: Wingate Institute, Israel

Duração: 3 horas

Maria Hagstrom

Curso U.PORTO: Doutoramento /Mestrado

Disciplina/Temática: Actividade Física nos Jovens: Recomendações e Factores de Risco

Universidade: Karolinska Institute

Duração: 6 horas

Karsten Froberg

Curso U.PORTO: Doutoramento /Mestrado

Disciplina/Temática: Análise e Processamento de Dados Longitudinais. O Exemplo do EYHS

Universidade: University of Southern Denmark-Odense

Duração: 3 horas

Scott Power

Curso U.PORTO:

Disciplina/Temática: Programa de doutoramento em actividade física e Saúde

Universidade: Universidade da Flórida, EUA

Duração: 8 horas (3 dias)

Scott Power

Curso U.PORTO: Curso de mestrado em actividade física e saúde.

Disciplina/Temática: Disciplina de Medicina Desportiva e Saúde

Universidade: Universidade da Flórida, EUA

Duração: 8 horas (3 dias)

Hans-Joachim Appell

Curso U.PORTO: Programa de doutoramento em actividade física e Saúde

Disciplina/Temática:

Universidade: Universidade de Desporto de Colónia, Alemanha

Duração: 8 horas (2 dias)

Hans-Joachim Appell

Curso U.PORTO: Curso de mestrado em actividade física e saúde

Disciplina/Temática: Disciplina de Medicina Desportiva e Saúde

Universidade: Universidade de Desporto de Colónia, Alemanha

Duração: 8 horas (2 dias)

Hans-Joachim Appell

Curso U.PORTO: Licenciatura em Desporto e Educação Física

Disciplina/Temática: Disciplina de Fisiologia do Exercício

Universidade: Universidade de Desporto de Colónia, Alemanha
Duração: 4 horas

Konstantinos Natsis
Curso U.PORTO: Programa de doutoramento em actividade física e Saúde
Disciplina/Temática:
Universidade: Universidade de Tessalónica, Grécia
Duração: 4 horas (1 dia)

Konstantinos Natsis
Curso U.PORTO: Curso de mestrado em actividade física e saúde
Disciplina/Temática: Disciplina de Medicina Desportiva e Saúde
Universidade: Universidade de Tessalónica, Grécia
Duração: 8 horas (2 dias)

Konstantinos Natsis
Curso U.PORTO: Licenciatura em Desporto e Educação Física
Disciplina/Temática: Disciplina de Fisiologia do Exercício
Universidade: Universidade de Tessalónica, Grécia
Duração: 2 horas

José Luis Garcia Sóidan
Curso U.PORTO: Programa de doutoramento em actividade física e Saúde
Disciplina/Temática: Disciplina de Fisiologia do Exercício
Universidade: Universidade de Vigo
Duração: 4 horas (1 dia)

José Luis Garcia Sóidan
Curso U.PORTO: Curso de mestrado em actividade física e saúde
Disciplina/Temática: Disciplina de Fisiologia do Exercício
Universidade: Universidade de Vigo
Duração: 4 horas (1 dia)

José Luis Garcia Sóidan
Curso U.PORTO: Curso de mestrado em actividade física e saúde
Disciplina/Temática: Disciplina de Medicina Desportiva e Saúde
Universidade: Universidade de Vigo
Duração: 4 horas (1 dia)

José Luis Garcia Sóidan
Curso U.PORTO: Licenciatura em Desporto e Educação Física
Disciplina/Temática: Disciplina de Fisiologia do Exercício
Universidade: Universidade de Vigo
Duração: 4 horas

Markus Pérola
Curso U.PORTO: Mestrado de Desenvolvimento Motor
Disciplina/Temática:
Universidade: Universidade de Helsínquia, Finlândia
Duração: 1 semana (15 horas)

Sampo Sammalisto
Curso U.PORTO: Mestrado de Desenvolvimento Motor
Disciplina/Temática:
Universidade: Universidade de Helsínquia, Finlândia
Duração: 1 semana (15 horas)

Tero Hiekkalinen
Curso U.PORTO: Mestrado de Desenvolvimento Motor
Disciplina/Temática:
Universidade: Universidade de Helsínquia, Finlândia
Duração: 1 semana (15 horas)

Gaston Beunen
Curso U.PORTO: Mestrado de Desenvolvimento Motor
Disciplina/Temática:
Universidade: Universidade Católica de Leuven, Bélgica
Duração: 1 semana (15 horas)

Johan Lefevre
Curso U.PORTO: Mestrado de Desenvolvimento Motor
Disciplina/Temática:
Universidade: Universidade Católica de Leuven, Bélgica
Duração: 1 semana (15 horas)

Albrecht Claessens
Curso U.PORTO: Mestrado de Desenvolvimento Motor
Disciplina/Temática:
Universidade: Universidade Católica de Leuven, Bélgica
Duração: 1 semana (15 horas)

Martine Thomis
Curso U.PORTO: Mestrado de Desenvolvimento Motor
Disciplina/Temática:
Universidade: Universidade Católica de Leuven, Bélgica
Duração: 1 semana (15 horas)

Go Tani
Curso U.PORTO: Mestrado de Desenvolvimento Motor
Disciplina/Temática: Seminário
Universidade: Universidade de São Paulo, Brasil
Duração: 1 semana (15 horas)

Valdir Barbanti
Curso U.PORTO: Mestrado em Treino de Alto Rendimento
Disciplina/Temática: Seminário
Universidade: Universidade de São Paulo, Brasil
Duração: 9 horas

José Barela
Curso U.PORTO: Mestrado de Desenvolvimento Motor
Disciplina/Temática: Seminário
Universidade: Universidade do Estado de S. Paulo, UNESP, Rio Claro, Brasil.
Duração: 1 semana (15 horas)

Victoria Lloreda
Curso U.PORTO: Mestrado de Desenvolvimento Motor
Disciplina/Temática:
Universidade: Universidade Complutense de Madrid, Espanha
Duração: 1 semana (15 horas)

Ruthie Amir
Curso U.PORTO: Mestrado de Desenvolvimento Motor
Disciplina/Temática:
Universidade: Wingate Institute, Zinman College, Israel
Duração: 1 semana (15 horas)

Carl Caspersen
Curso U.PORTO: Mestrado de Desenvolvimento Motor
Disciplina/Temática:
Universidade: Center for Diseases Control and Prevention, Atlanta, USA
Duração: 1 semana (15 horas)

Claude Bouchard
Curso U.PORTO: Mestrado de Desenvolvimento Motor
Disciplina/Temática:
Universidade: Pennington Biomedical Research Center, USA
Duração: 1 semana (15 horas)

Gaston Beunen
Curso U.PORTO: Mestrado de Desporto de Crianças e Jovens
Disciplina/Temática:
Universidade: Universidade Católica de Leuven, Bélgica
Duração: 1 semana (15 horas)

António Prista
Curso U.PORTO: Mestrado de Desporto de Crianças e Jovens
Disciplina/Temática:
Universidade: Universidade Pedagógica de Maputo, Moçambique
Duração: 1 semana (15 horas)

Alan Nevill
Curso U.PORTO: Mestrado em Treino de Alto Rendimento
Disciplina/Temática:
Universidade: University of Wolverhampton, Inglaterra
Duração: 1 semana (15 horas)

Nikolas Theodorakis
Curso U.PORTO: Mestrado de Gestão Desportiva da Faculdade de Desporto
Disciplina/Temática: Disciplina de Marketing Desportivo

Universidade: Aristóteles Universitat Thessaloniki, Grécia.
Duração: 30 horas.

Maria José Mosquera
Curso U.PORTO: Mestrado em Desporto para Crianças e Jovens
Disciplina/Temática: Sociologia do Desporto
Universidade: Universidade da Corunha, Espanha
Duração: 9 horas

Adroaldo Gaya
Curso U.PORTO: Mestrado de Desporto de Crianças e Jovens
Disciplina/Temática: Metodologia da Investigação
Universidade: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Duração: 9 horas

Philippe Lopes

Teresa Anguera
Curso U.PORTO: Mestrado Actividade Física Adaptada
Disciplina/Temática:
Universidade: Universidade de Barcelona
Duração: 8 horas

Mark Williams
Curso U.PORTO: Mestrado Treino de Alto Rendimento
Disciplina/Temática:
Universidade: Liverpool John Moore's University
Duração: 4 horas

José Pino Ortega
Curso U.PORTO: Mestrado Treino de Alto Rendimento
Disciplina/Temática:
Universidade: Universidad Extremadura
Duração: 4 horas

Jesús Molina Saorín
Curso U.PORTO: Licenciatura em Desporto e Educação Física
Disciplina/Temática: Bases da Educação Física Especial
Universidade: Universidad de Murcia, Facultad de Educación
Duração: 10 horas

Hernán Ariel Villagra Astudillo
Curso U.PORTO: Mestrado em Actividade Física Adaptada
Disciplina/Temática: Autismo e Meio Aquático; A Paralisia Cerebral e as Actividades Físicas; Os alunos com Síndrome de Down: desenvolvimento, crescimento, morfologia e actividades físicas
Universidade: Universidad Autónoma de Madrid
Duração: 9 horas

Michel Probst
Curso U.PORTO: Mestrado em Actividade Física Adaptada
Disciplina/Temática: Adapted Physical Activity – theory and practices
Universidade: Catholic University of Leuven, Bélgica
Duração: 9 horas

Kátia Euclides de Lima e Borges
Curso U.PORTO: Mestrado em Actividade Física Adaptada
Disciplina/Temática: Perturbações Mentais
Universidade: Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
Duração: 15 horas

FACULDADE DE ECONOMIA

Carlos Hervés-Beloso
Curso U.PORTO: Doutoramento em Economia
Disciplina/Temática: Economia Matemática
Universidade: Universidade de Vigo
Duração: 15 horas

FACULDADE DE ENGENHARIA

Tom Wilson
Curso U.PORTO: Mestrado em Gestão de Informação
Disciplina/Temática:
Universidade: University of Sheffield, UK
Duração: 4 dias

David Allen
Curso U.PORTO: Mestrado em Gestão de Informação
Disciplina/Temática:
Universidade: University of Leeds, UK
Duração: 4 dias

Mark Sanderson
Curso U.PORTO: Mestrado em Gestão de Informação
Disciplina/Temática:
Universidade: University of Sheffield, UK
Duração: 2 dias

FACULDADE DE LETRAS

José Borzachiello da Silva
Curso U.PORTO: Licenciatura de Geografia
Disciplina/Temática: "Fortaleza e a sua recente Metropolização"
Universidade: Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará (Brasil)
Duração: 4 horas

Dennis Mileti

Curso U.PORTO: Curso de Mestrado em Planeamento Urbano e Regional (Departamento de Geografia)

Disciplina/Temáticas: "Disaster by design - a book, a life", "Natural Hazards and Sustainable Development" e "Public Education/Information that yields increased household mitigation and preparedness"

Universidade: Universidade do Colorado, Boulder (USA)

Duração: 6 horas.

Bodo Freund

Curso U.PORTO: Cursos de Licenciatura e de Pós-graduação

Disciplina/Temática:

Universidade: Universidade de Von Humboldt de Berlim (Alemanha)

Duração: 2 vezes 8 horas

Jean Soumagne

Curso U.PORTO: Curso de Licenciatura e de Pós-Graduação: Disciplina/Temática:

Universidade: Universidade de Angers (França)

Duração: 2 vezes 4 horas

Lionel Guillemot

Curso U.PORTO: Curso de Licenciatura e de Pós-Graduação: Disciplina/Temática:

Universidade: Universidade de Angers (França)

Duração: 2 vezes 4 horas

Márcio Morais Valença

Curso U.PORTO: Curso de Pós-graduação em Geografia

Disciplina/Temática:

Universidade: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal (Brasil)

Duração: 4 horas

Pedro de Almeida Vasconcelos

Curso U.PORTO: Curso de Mestrado em Planeamento Urbano

Disciplina/Temática:

Universidade: Universidade de Salvador (Brasil)

Duração: 4 horas

Rogério Haesbaert

Curso U.PORTO: Curso de Pós-graduação em Geografia

Disciplina/Temática:

Universidade: Universidade Federal Fluminense, Rio Janeiro (Brasil)

Duração: 4 horas.

FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Fabio Lorenzi-Cioldi

Curso U.Porto: Identité personnelle et massification dans la publicité

Disciplina: Seminário e apoio à investigação

Universidade: Universidade de Genebra, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação

Duração: 10 horas

Dario Páez

Curso U.Porto: Social Memory of Negative Historical Events

Disciplina: Seminário e apoio à investigação

Universidade: Universidade do País Basco

Duração: 10 horas

Diana Gonçalves Vidal

Curso U.PORTO: Mestrado em Educação e Herança Cultural da FPCEUP

Disciplina/Temática:

Universidade: Universidade de São Paulo, Brasil

Duração: 1 Módulo de 4h

Diana Gonçalves Vidal

Curso U.PORTO: Mestrado em Sociologia da Educação

Disciplina/Temática: Módulo de História Social da Criança

Universidade: Universidade de São Paulo, Brasil

Duração: 4h

Ana Cristina Mignot

Curso U.PORTO:

Disciplina/Temática:

Universidade: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Duração: Módulo de 8h

Marta Carvalho

Curso U.PORTO:

Disciplina/Temática:

Universidade: Centro de Memória da USP e Univ. de Sorocaba, Brasil.

Duração: 4h

Tarcísio Mauro Vago

Curso U.PORTO: Licenciatura

Disciplina/Temática:

Universidade: UFMG, Brasil.

Duração: 2h de aula na Licenciatura; 1 seminário de investigação com mestrandas.

Cláudia Martinez

Curso U.PORTO: Doutorado e Mestrados em Psicologia

Disciplina/Temática: Seminário "Educação de crianças pequenas no Brasil: investimentos na formação de educadores"

Universidade: Universidade Federal de São Carlos, Brasil

Duração: 4 horas

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR

John Findlay

Curso U.PORTO: Licenciatura em Bioquímica

Disciplina/Temática: Structure and Function of Proteins

Universidade: University of Leeds, U.K.

Duração: 30% das aulas

Anexo 5.

DOCENTES ESTRANGEIROS NOS QUADROS DA U.PORTO

| NOME | UNIDADE ORGÂNICA | NACIONALIDADE | CATEGORIA |
|--|-------------------------|---------------|----------------------|
| Christian Edgar Lomp | Faculdade de Ciências | Alemã | Professor Auxiliar |
| Gueorgui Vitalievitch Smirnov | Faculdade de Ciências | Russa | Professor Associado |
| Inês de Castro Dutra | Faculdade de Ciências | Brasileira | Prof. Auxiliar Conv. |
| Isabel Salgado Labouriau | Faculdade de Ciências | Brasileira | Professor Associado |
| Iuliu Bobos Radu | Faculdade de Ciências | Romena | Professor Auxiliar |
| Jose Enrique Rodriguez Borges | Faculdade de Ciências | Brasileira | Professor Auxiliar |
| Peter Beier Gothen | Faculdade de Ciências | Dinamarquesa | Professor Associado |
| Semyon Borisovich Yakubovich | Faculdade de Ciências | Russa | Professor Associado |
| Yuriy Genekovich Pogorelov | Faculdade de Ciências | Ucraniana | Professor Associado |
| Helena Szrek Sousa Pereira | Faculdade de Economia | Americana | Assistente Convidado |
| Cheng Chia-Yau | Faculdade de Engenharia | Chinesa | Prof. Auxiliar Conv. |
| Jaime Enrique Villate Matiz | Faculdade de Engenharia | Colombiana | Prof. Auxiliar |
| Rosaldo José Fernandes Rossetti | Faculdade de Engenharia | Brasileira | Prof. Auxiliar Conv. |
| Alan Keith Dawber | Faculdade de Letras | Britânica | Leitor |
| Carlos Valdir de Meneses Bateira | Faculdade de Letras | Brasileira | Prof. Auxiliar |
| David Arthur Davis | Faculdade de Letras | Britânica | Assistente Convidado |
| Elena Zagar da Cunha Galvão | Faculdade de Letras | Italiana | Leitor |
| Françoise Michele Elise Bacquelaine | Faculdade de Letras | Belga | Leitor |
| Gijsbert Louis Koster | Faculdade de Letras | Holandesa | Prof. Associa. Conv. |
| Giuseppe Mea | Faculdade de Letras | Italiana | Leitor |
| John Bernard Ross | Faculdade de Letras | Irlandesa | Leitor |
| Jonathan David Lewis | Faculdade de Letras | Britânica | Leitor |
| Klaus Hermann Altevogt | Faculdade de Letras | Alemã | Leitor |
| Kuniko Ukai | Faculdade de Letras | Japonesa | Prof. Auxiliar Conv. |
| Maria Del Pilar Nicolás Martínez | Faculdade de Letras | Espanhola | Leitor |
| Maria Eugénia Diaz Tena | Faculdade de Letras | Espanhola | Leitor |
| Milan Rados Radenovic | Faculdade de Letras | Jugoslava | Prof. Auxiliar Conv. |
| Nadja Müeller de Ossio | Faculdade de Letras | Alemã | Leitor |
| Nicolas Robert Hurst | Faculdade de Letras | Britânica | Leitor |
| Nicole Françoise Devy Vareta | Faculdade de Letras | Francesa | Professor Associado |
| Patrick Jean-François Bernaudeau | Faculdade de Letras | Francesa | Leitor |
| Rogélio José Ponce de León Romeo | Faculdade de Letras | Espanhola | Prof. Auxiliar |
| Serge Abramovici | Faculdade de Letras | Francesa | Leitor |
| Simone Madeleine Auf Der Maur Arantes Tomé | Faculdade de Letras | Suiça | Leitor |
| Ulrich Karl Georg Kamien | Faculdade de Letras | Alemã | Leitor |
| Boris Safronov | Faculdade de Medicina | Ucraniana | Prof. Auxiliar Conv. |
| Manuel António Fernandez Esteves | Faculdade de Medicina | Espanhola | Prof. Auxiliar |
| Maria Isabel Perez Exposito | Faculdade de Medicina | Espanhola | Assistente Convidado |
| Maria José Espinar Gili | Faculdade de Medicina | Espanhola | Assistente Convidado |
| Nikolai Lukoyanov | Faculdade de Medicina | Russa | Prof. Auxiliar |
| Marco Ginoulhiac | Faculdade de Medicina | Italiana | Assistente |
| Daniel Pérez Mongiovi | Fac. Medicina Dentária | Espanhola | Prof. Auxiliar |
| Alexandra Muller | ICBAS | Alemã | Assistente Convidado |
| Eugénia Augusta P. Leandro Diniz Vasconcelos | ICBAS | Brasileira | Prof. Assoc. Conv. |
| Gerhard Michael Weber | ICBAS | Alemã | Prof. Auxiliar |
| Henry Johannes Greten | ICBAS | Alemã | Prof. Assoc. Conv. |
| Pablo Payo Puente | ICBAS | Espanhola | Assistente |

FONTE: Serviço De Recursos Humanos. Data de referência: 14/6/2007.

Anexo 6.

OFERTA DE FORMAÇÃO EM OUTRAS LÍNGUAS. PROGRAMAS DE MOBILIDADE ESTUDANTIL.

FACULDADE DE ARQUITECTURA

Não tem nenhuma disciplina leccionada em inglês

FACULDADE DE BELAS ARTES*

Não tem nenhuma disciplina leccionada, exclusivamente, em inglês.

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Curso: Licenciatura em Ciências de Computadores

Disciplina: Information Theory

Docente: João Barros

Curso: Licenciatura em Engenharia de Redes e Sistemas Informáticos

Disciplina: Information Theory

Docente: João Barros

Curso: Licenciatura em Ciência e Tecnologia do Ambiente

Disciplina: Environmental Chemistry

Docente: Maria Teresa Vasconcelos

FACULDADE DE DESPORTO

Curso: Licenciatura em Desporto

Disciplina: Didáctica do Desporto I - Teórica

Docente: Paula Botelho Gomes

Curso: Licenciatura em Desporto

Disciplina: Aprendizagem Motora

Docente: Olga Vasconcelos

Curso: Licenciatura em Desporto

Disciplina: Metodologia I - Reabilitação

Docente: Maria Adília Silva

Curso: Licenciatura em Desporto

Disciplina: Bases da Educação Física Especial

Docente: Rui Corredeira

Curso: Licenciatura em Desporto

Disciplina: Metodologia I - Natação

Docente: Ricardo Fernandes

Curso: Licenciatura em Desporto

Disciplina: Didáctica I Prática Natação

Docente: Susana Soares

Curso: Licenciatura em Desporto

Disciplina: Fisiologia do Exercício

Docente: António Ascensão e José Magalhães

Curso: Licenciatura em Desporto

Disciplina: Metodologia I - Voleibol

Docente: Isabel Mesquita

FACULDADE DE DIREITO

Não tem quaisquer cursos ou disciplinas leccionadas em inglês

FACULDADE DE ECONOMIA

Curso: Licenciatura em Economia

Disciplina: LEC303 Economia e Organização Industrial

Docente: Helder Valente

Curso: Licenciatura em Economia

Disciplina: LEC302 Crescimento Económico

Docente: Sandra Silva

Curso: Licenciatura em Economia

Disciplina: LEC520 Investment Analysis

Docente: Isabel Soares

Curso: Licenciatura em Economia
Disciplina: LEC404 Marketing
Docente: Helena Szrek

Curso: Licenciatura em Economia
Disciplina: LEC207 Economia Internacional
Docente: Ana Paula Africano

Curso: Licenciatura em Economia
Disciplina: LEC308 Mudança Estrutural e Inovação
Docente: Argentino Pessoa

Curso: Licenciatura em Economia
Disciplina: LEC501 Estudos Económicos Aplicados
Docente: Conceição Ramos

Curso: Licenciatura em Economia
Disciplina: LEC521 Financial Economics
Docente: José Peres Jorge

Curso: Licenciatura em Economia
Disciplina: LEC514 Economia do Meio Ambiente
Docente: Maria Cristina Chaves

Curso: Licenciatura em Economia
Disciplina: LEC518 Economia Europeia
Docente: Ana Paula Africano/Rui Henriques Alves

Curso: Licenciatura em Gestão
Disciplina: LGE505 Operations Management
Docente: José Fernando Gonçalves

Curso: Licenciatura em Gestão
Disciplina: LGE515 Creativity and Innovation
Docente: Manuel Graça

Curso: Licenciatura em Gestão
Disciplina: LGE521 Marketing and Strategy Game
Docente: Paulo Sena Esteves

Curso: Licenciatura em Gestão
Disciplina: LGE509 Advanced Marketing
Docente: Helena Szrek

Curso: Licenciatura em Gestão
Disciplina: LGE517 Entrepreneurial Finance
Docente: Jorge Costa Silva

FACULDADE DE ENGENHARIA

Curso: Licenciatura em Engenharia de Minas e Geo-Ambiente
Disciplina: EMG1001 - Inglês Técnico I - Technical English I
Docente: Alan K. Dawber

Curso: Licenciatura em Engenharia de Minas e Geo-Ambiente
Disciplina: EMG2001 - Inglês Técnico II - Technical English II
Docente: David A. Davis

Curso: Licenciatura em Engenharia de Minas e Geo-Ambiente
Disciplina: EMG2205 Caracterização de Materiais
Docente:

Curso: Licenciatura em Engenharia de Minas e Geo-Ambiente
Disciplina: EMG2203 Dinâmica de Sistemas
Docente:

Curso: Licenciatura em Engenharia de Minas e Geo-Ambiente
Disciplina: EMG3101 Análise Numérica
Docente:

Curso: Licenciatura em Engenharia de Minas e Geo-Ambiente
Disciplina: EMG3203 Prospecção Geológica e Geofísica
Docente:

Curso: Licenciatura em Engenharia de Minas e Geo-Ambiente

Disciplina: EMG4204 Engenharia de Custos e Avaliação de Projecto

Docente:

Curso: Licenciatura em Engenharia de Minas e Geo-Ambiente

Disciplina: EMG4105 Detecção Remota e Sistemas de Informação Geográfica

Docente:

Curso: Licenciatura em Engenharia de Minas e Geo-Ambiente

Disciplina:

EMG4205 Tratamento de Resíduos Sólidos

Docente:

Curso: Licenciatura em Engenharia de Minas e Geo-Ambiente

Disciplina: EMG5101 Geoestatística

Docente:

Curso: Licenciatura em Engenharia de Minas e Geo-Ambiente

Disciplina: EMG5205 Geotecnia Ambiental

Docente:

Curso: Licenciatura em Engenharia de Minas e Geo-Ambiente

Disciplina: EMG5201 Análise de Risco e Regeneração de Solos

Docente:

Curso: Licenciatura em Engenharia de Minas e Geo-Ambiente

Disciplina: EMG5106 Instrumentação e Controlo

Docente:

Curso: Licenciatura em Engenharia de Minas e Geo-Ambiente

Disciplina: EMG5105 Geoquímica

Docente:

Curso: Licenciatura em Engenharia de Minas e Geo-Ambiente

Disciplina: EMG5104 Teoria do Tratamento de Sinal

Docente:

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Civil

Disciplina: Estruturas de Suporte de Terras / Earth Retaining Structures

Docente: Rui Calçada

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Civil

Disciplina: Pontes / Bridges

Docente: Adão da Fonseca

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Civil

Disciplina: Dinâmica de Estruturas e Engenharia Sísmica / Structural Dynamics and Earthquake Engineering

Docente: Álvaro Cunha

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Civil

Disciplina: Aproveitamento Hidráulicos e Obras Fluviais 1 e 2 / Fluvial Works and Hidroplants 1 and 2

Docente: José Ferreira Lemos

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Civil

Disciplina: Sistemas de Transportes / Transport Systems

Docente: Álvaro Costa

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Industrial e Gestão

Disciplina: Concepção e Fabrico Assistido por Computador - Computer Aided Design and Manufacturing

Docentes: João Manuel Ribeiro Silva Tavares, Joaquim Fonseca

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Industrial e Gestão

Disciplina: Gestão da Produção - Operations management

Docente: José António Barros Basto

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Industrial e Gestão

Disciplina: Gestão da Qualidade Total - Total Quality Management

Docente: José António Cabral

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Industrial e Gestão

Disciplina: Gestão Financeira - Financial Management

Docente: Maria Dulce Soares Lopes

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Industrial e Gestão

Disciplina: Logística - Logistics Management

Docente: Alcibiades Paulo Guedes

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Industrial e Gestão

Disciplina: Marketing - Marketing

Docente: Gaspar e Sousa Coutinho

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Industrial e Gestão

Disciplina: Órgãos de Máquinas - Machine Elements

Docentes: Luís Andrade Ferreira, Paulo Tavares de Castro

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Industrial e Gestão

Disciplina: Análise de Projectos de Investimento - Project Appraisal

Docente: Maria Dulce Soares Lopes

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Industrial e Gestão

Disciplina: Gestão da Manutenção - Maintenance Management

Docente: Bernardo Almada-Lobo

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Industrial e Gestão

Disciplina: Gestão de Recursos Humanos - Human Resources Management

Docente: Manuel Moreira

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Industrial e Gestão

Disciplina: Iniciação ao Projecto I - Introduction to Machine Design

Docente: Luís Andrade Ferreira (coordenador)

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Industrial e Gestão

Disciplina: Organização e Gestão da Empresa - General Management

Docente: Alcibiades Paulo Guedes

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Industrial e Gestão

Disciplina: Gestão da Produção - Operations management

Docente: José António Barros Basto

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Industrial e Gestão

Disciplina: Gestão da Qualidade Total - Total Quality Management

Docente: José António Cabral

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Industrial e Gestão

Disciplina: Logística - Logistics Management

Docente: Alcibiades Paulo Guedes

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Industrial e Gestão

Disciplina: Marketing - Marketing

Docente: Gaspar e Sousa Coutinho

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Industrial e Gestão

Disciplina: Sistemas de Informação II - Information Systems II

Docente: António Carvalho Brito

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Industrial e Gestão

Disciplina: Direito Empresarial - Company and Business Law

Docente: Manuel Veiga de Faria

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Industrial e Gestão

Disciplina: Controlo de Gestão - Management Control Systems

Docente: Rui Alexandre Padrão

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Industrial e Gestão

Disciplina: Estratégia e Competitividade Empresarial - Corporate Strategy

Docente: José Romão de Sousa

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Industrial e Gestão

Disciplina: Iniciação ao Projecto II - Project and Team Management

Docente: Eduardo Santos

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Industrial e Gestão

Disciplina: Métodos Quantitativos de Apoio à Decisão - Quantitative Methods for Management

Docentes: José António Cabral, Bernardo Almada-Lobo

Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Industrial e Gestão

Disciplina: Projecto de Dissertação ou Estágio - Dissertation Project or Internship

Docente: José Luís Borges (coordenador)

FACULDADE DE FARMÁCIA

Não tem quaisquer cursos ou disciplinas leccionadas em inglês

FACULDADE DE LETRAS

Não faz referência a cursos ou disciplinas Erasmus leccionadas em inglês, ou numa segunda língua.

FACULDADE DE MEDICINA

Não tem quaisquer cursos ou disciplinas leccionadas em inglês

FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA

Não tem quaisquer cursos ou disciplinas leccionadas em inglês

FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Não tem quaisquer cursos leccionados em inglês

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR

Não tem, actualmente, leccionação de disciplinas em inglês para Erasmus.

Anexo 7.

OFERTA DE FORMAÇÃO EM OUTRAS LÍNGUAS. PROGRAMAS PARA A OBTENÇÃO DE UM GRAU.

FACULDADE DE ARQUITECTURA

Não tem quaisquer cursos ou disciplinas leccionadas em inglês

FACULDADE DE BELAS ARTES

Não tem quaisquer cursos ou disciplinas leccionadas em inglês

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Curso: Mestrado em Astronomia

Disciplina: Fundamentals of Astronomy

Docente:

Curso: Mestrado em Astronomia

Disciplina: Stellar Structure and Evolution

Docente:

Curso: Mestrado em Astronomia

Disciplina: Formation and Evolution of Galaxies

Docente:

Curso: Mestrado em Astronomia

Disciplina: High Energy Astrophysics

Docente:

Curso: Mestrado em Astronomia

Disciplina: Plasma Astrophysics

Docente:

Curso: Mestrado em Astronomia

Disciplina: Databases and Data Mining

Docente:

Curso: Mestrado em Astronomia

Disciplina: Analysis and Data Processing in Astronomy

Docente:

Curso: Mestrado em Astronomia

Disciplina: Interferometry

Docente:

Curso: Mestrado em Astronomia

Disciplina: Planetary Systems

Docente:

Curso: Mestrado em Astronomia

Disciplina: Observational Cosmology

Docente:

Curso: Doutoramento em áreas de Biologia Básica e Aplicada (GABBA)

Disciplina: Formal and Population Genetics

Docente: António Amorim

Curso: Licenciatura em Ciências de Computadores

Disciplina: Information Theory

Docente: João Barros

Curso: Licenciatura em Engenharia de Redes e Sistemas Informáticos

Disciplina: Information Theory

Docente: João Barros

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO

Curso: European Master Programme in Public Health Nutrition

Disciplina: Food Habits

Docente: Maria Daniel Vaz de Almeida

Curso: European Master Programme in Public Health Nutrition

Disciplina: Food and Nutrition Policy

Docente: Pedro Graça

FACULDADE DE DESPORTO

Não refere quaisquer cursos ou disciplinas leccionadas em inglês

FACULDADE DE DIREITO

Não tem quaisquer cursos ou disciplinas leccionadas em inglês

FACULDADE DE ECONOMIA

Não faz referência em outros cursos a disciplinas leccionadas em inglês

FACULDADE DE FARMÁCIA

Não tem quaisquer cursos ou disciplinas leccionadas em inglês

FACULDADE DE LETRAS

Curso: Línguas e Literaturas Modernas / Modern Languages and Literatures

Disciplina: Literatura Inglesa - Shakespeare / English Literature - Shakespeare

Docente:

Curso: Línguas e Literaturas Modernas / Modern Languages and Literatures

Disciplina: Literatura Inglesa - Literatura de Viagens / Travel Literature

Docente:

Curso: Línguas e Literaturas Modernas / Modern Languages and Literatures

Disciplina: Estudos Irlandeses / Irish Studies

Docente:

Curso: Línguas e Literaturas Modernas / Modern Languages and Literatures

Disciplina: Linguística Inglesa / English Linguistics

Docente:

Curso: Línguas e Literaturas Modernas / Modern Languages and Literatures

Disciplina: Linguística Contrastiva (Inglês) / Contrastive Linguistics

Docente:

Curso: Línguas e Literaturas Modernas / Modern Languages and Literatures

Disciplina: História da Língua Inglesa / History of the English Language

Docente:

Curso: Línguas e Literaturas Modernas / Modern Languages and Literatures

Disciplina: Metodologia do Ensino do Inglês / Methodology for English Language Teaching

Docente:

Curso: Línguas e Literaturas Modernas / Modern Languages and Literatures

Disciplina: Introdução aos Estudos de Tradução (Inglês) / An Introduction to Translation Studies (English)

Docente:

Curso: Línguas e Literaturas Modernas / Modern Languages and Literatures

Disciplina: Tradução Português-Inglês / Translation - English-Portuguese

Docente:

Curso: Estudos Europeus - Comunicação Intercultural e Tradução / European Studies - Intercultural Communication and Translation

Disciplina: Cultura de Língua A (Inglês) do Séc. XX & XXI / 20th- and 21st-Century British Culture

Docente:

Curso: Estudos Europeus - Comunicação Intercultural e Tradução / European Studies - Intercultural Communication and Translation

Disciplina: Linguística Contrastiva / Contrastive Linguistics

Docente:

Curso: Estudos Europeus - Comunicação Intercultural e Tradução / European Studies - Intercultural Communication and Translation

Disciplina: Tradução Geral Português-Inglês / Translation Portuguese-English

Docente:

Curso: Estudos Europeus - Comunicação Intercultural e Tradução / European Studies - Intercultural Communication and Translation

Disciplina: Tradução Técnica e Científica / Technical and Scientific Translation

Docente:

Curso: Estudos Europeus / European Studies

Disciplina: Língua A I – Espanhol I / Language A I – Spanish I

Docente: Maria Eugenia Díaz Tena

Curso: Estudos Europeus / European Studies
Disciplina: Língua B I – Espanhol I / Language B I – Spanish I
Docente: Maria Eugenia Díaz Tena

Curso: Estudos Europeus / European Studies
Disciplina: Língua A II – Espanhol II / Language A II – Spanish II
Docente: Ana Isabel Martínez Pereira

Curso: Estudos Europeus / European Studies
Disciplina: Língua B II – Espanhol II / Language B II – Spanish II
Docente: Ana Isabel Martínez Pereira

Curso: Estudos Europeus / European Studies
Disciplina: Espanhol III / Spanish III
Docente: Maria Eugenia Díaz Tena

Curso: Estudos Europeus / European Studies
Disciplina: Literatura Espanhola I / Spanish Literature I
Docente: Ana Isabel Martínez Pereira

Curso: Estudos Europeus / European Studies
Disciplina: Literatura Espanhola II / Spanish Literature II
Docente: Ana Isabel Martínez Pereira

Curso: Estudos Europeus / European Studies
Disciplina: Espanhol IV / Spanish IV
Docente: Rogelio Ponce de León Romeo

Curso: Estudos Europeus: Línguas e Relações Internacionais / European Studies: Languages and International Relations
Disciplina: Língua A I – Espanhol I / Language A I – Spanish I
Docente: Maria Eugenia Díaz Tena

Curso: Estudos Europeus: Línguas e Relações Internacionais / European Studies: Languages and International Relations
Disciplina: Língua B I – Espanhol I / Language B I – Spanish I
Docente: Maria Eugenia Díaz Tena

Curso: Estudos Europeus: Línguas e Relações Internacionais / European Studies: Languages and International Relations
Disciplina: Língua A II – Espanhol II / Language A II – Spanish II
Docente: Ana Isabel Martínez Pereira

Curso: Estudos Europeus: Línguas e Relações Internacionais / European Studies: Languages and International Relations
Disciplina: Língua B II – Espanhol II / Language B II – Spanish II
Docente: Ana Isabel Martínez Pereira

Curso: Estudos Europeus: Línguas e Relações Internacionais / European Studies: Languages and International Relations
Disciplina: Língua A III (Espanhol) / Language A III (Spanish)
Docente: Teresa Corredoira

Curso: Estudos Europeus: Línguas e Relações Internacionais / European Studies: Languages and International Relations
Disciplina: Língua B III (Espanhol) / Language B III (Spanish)
Docente: Teresa Corredoira

Curso: Estudos Europeus: Línguas e Relações Internacionais / European Studies: Languages and International Relations
Disciplina: Literatura Espanhola I / Spanish Literature I
Docente: Ana Isabel Martínez Pereira

Curso: Estudos Europeus: Línguas e Relações Internacionais / European Studies: Languages and International Relations
Disciplina: Literatura Espanhola II / Spanish Literature II
Docente: Ana Isabel Martínez Pereira

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de Estudos Portugueses / Modern Languages and Literature – Portuguese Studies
Disciplina: Literatura Espanhola I / Spanish Literature I
Docente: Ana Isabel Martínez Pereira

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de Estudos Franceses / Modern Languages and Literature – French Studies
Disciplina: Língua Viva I (Espanhol) / Language I (Spanish)
Docente: Teresa Corredoira

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de Estudos Franceses / Modern Languages and Literature – French Studies
Disciplina: Língua Viva II (Espanhol) / Language II (Spanish)
Docente: Teresa Corredoira

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de Estudos Portugueses e Espanhóis / Modern Languages and Literature – Portuguese and Spanish Studies

Disciplina: Espanhol I / Spanish I

Docente: Teresa Corredoira

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de Estudos Portugueses e Espanhóis / Modern Languages and Literature – Portuguese and Spanish Studies

Disciplina: Espanhol II / Spanish II

Docente: Teresa Corredoira

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de Estudos Portugueses e Espanhóis / Modern Languages and Literature – Portuguese and Spanish Studies

Disciplina: Literatura Espanhola I / Spanish Literature I

Docente: Ana Isabel Martínez Pereira

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de Estudos Portugueses e Espanhóis / Modern Languages and Literature – Portuguese and Spanish Studies

Disciplina: Literatura Espanhola II / Spanish Literature II

Docente: Ana Isabel Martínez Pereira

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de Estudos Portugueses e Espanhóis / Modern Languages and Literature – Portuguese and Spanish Studies

Disciplina: Espanhol III / Spanish III

Docente: María Eugenia Díaz Tena

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de Estudos Portugueses e Espanhóis / Modern Languages and Literature – Portuguese and Spanish Studies

Disciplina: Literatura Espanhola III / Spanish Literature III

Docente: Ana Isabel Martínez Pereira

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de Estudos Portugueses e Espanhóis / Modern Languages and Literature – Portuguese and Spanish Studies

Disciplina: Literatura Espanhola III / Spanish Literature III

Docente: Ana Isabel Martínez Pereira

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de Estudos Portugueses e Espanhóis / Modern Languages and Literature – Portuguese and Spanish Studies

Disciplina: Literatura Espanhola IV / Spanish Literature IV

Docente: Ana Isabel Martínez Pereira

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de Estudos Portugueses e Espanhóis / Modern Languages and Literature – Portuguese and Spanish Studies

Disciplina: Espanhol IV / Spanish IV

Docente: Rogelio Ponce de León Romeo

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de Estudos Portugueses e Espanhóis / Modern Languages and Literature – Portuguese and Spanish Studies

Disciplina: Metodologia do Ensino do Espanhol I / Spanish Language Teaching Methodology I

Docente: Rogelio Ponce de León Romeo

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de Estudos Portugueses e Espanhóis / Modern Languages and Literature – Portuguese and Spanish Studies

Disciplina: Metodologia do Ensino do Espanhol II / Spanish Language Teaching Methodology II

Docente: Rogelio Ponce de León Romeo

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de Estudos Portugueses e Espanhóis / Modern Languages and Literature – Portuguese and Spanish Studies

Disciplina: Literatura Espanhola V / Spanish Literature V

Docente: María Eugenia Díaz Tena

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de Estudos Portugueses e Espanhóis / Modern Languages and Literature – Portuguese and Spanish Studies

Disciplina: Estágio Pedagógico (Espanhol) – Teacher Training (Spanish)

Docente: María del Pilar Nicolás Martínez / María Eugenia Díaz Tena

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de Estudos Portugueses e Espanhóis / Modern Languages and Literature – Portuguese and Spanish Studies

Disciplina: Seminário (Espanhol) / Seminar (Spanish)

Docente: María del Pilar Nicolás Martínez

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de “Português – Língua, Literatura e Cultura” / Modern Languages and Literature – Portuguese Language, Literature and Culture”

Disciplina: Espanhol I / Spanish I

Docente: Teresa Corredoira

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de “Português – Língua, Literatura e Cultura” / Modern Languages and Literature – Portuguese Language, Literature and Culture”

Disciplina: Espanhol II / Spanish II

Docente: Teresa Corredoira

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de “Português – Língua, Literatura e Cultura” / Modern Languages and Literature – Portuguese Language, Literature and Culture”

Disciplina: Literatura Espanhola II / Spanish Literature II

Docente: Ana Isabel Martínez Pereira

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de “Português – Língua, Literatura e Cultura” / Modern Languages and Literature – Portuguese Language, Literature and Culture”

Disciplina: Literatura Espanhola III / Spanish Literature III

Docente: Ana Isabel Martínez Pereira

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de “Português – Língua, Literatura e Cultura” / Modern Languages and Literature – Portuguese Language, Literature and Culture”

Disciplina: Literatura Espanhola IV / Spanish Literature IV

Docente: Ana Isabel Martínez Pereira

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de “Língua e Cultura Portuguesa (Ensino de Português Língua Estrangeira)” / Modern Languages and Literature – Portuguese Language and Culture (Teaching Portuguese as a Foreign Language)

Disciplina: Língua Estrangeira I – Espanhol / Foreign Language I – Spanish

Docente: Teresa Corredoira

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de “Língua e Cultura Portuguesa (Ensino de Português Língua Estrangeira)” / Modern Languages and Literature – Portuguese Language and Culture (Teaching Portuguese as a Foreign Language)

Disciplina: Língua Estrangeira II – Espanhol / Foreign Language II – Spanish

Docente: Teresa Corredoira

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de “Língua e Cultura Portuguesa (Ensino de Português Língua Estrangeira)” / Modern Languages and Literature – Portuguese Language and Culture (Teaching Portuguese as a Foreign Language)

Disciplina: Língua Estrangeira III – Espanhol / Foreign Language III – Spanish

Docente: Teresa Corredoira

Curso: Línguas e Literaturas Modernas – Variante de “Língua e Cultura Portuguesa (Ensino de Português Língua Estrangeira)” / Modern Languages and Literature – Portuguese Language and Culture (Teaching Portuguese as a Foreign Language)

Disciplina: Língua Estrangeira IV – Espanhol / Foreign Language IV – Spanish

Docente: Teresa Corredoira

Curso: Curso de Especialização no Ensino do Espanhol / Specialization Course in Teaching Spanish

Disciplina: Seminário (Espanhol) / Seminar (Spanish)

Docente: María del Pilar Nicolás Martínez

Curso: Curso de Especialização no Ensino do Espanhol / Specialization Course in Teaching Spanish

Disciplina: Estágio Pedagógico (Espanhol) – Teacher Training (Spanish)

Docente: María del Pilar Nicolás Martínez / María Eugenia Díaz Tena

Curso: Curso de Especialização no Ensino do Português e do Espanhol / Specialization Course in Teaching Portuguese and Spanish

Disciplina: Seminário (Espanhol) / Seminar (Spanish)

Docente: María del Pilar Nicolás Martínez

Curso: Curso de Especialização no Ensino do Português e do Espanhol / Specialization Course in Teaching Portuguese and Spanish

Disciplina: Estágio Pedagógico (Espanhol) – Teacher Training (Spanish)

Docente: María del Pilar Nicolás Martínez / María Eugenia Díaz Tena

Curso: Curso de Especialização em Clássicos da Literatura / Specialization Course in Classics of Literatura

Disciplina: Miguel de Cervantes

Docente: Ana Isabel Martínez Pereira

Curso: Estudos Germanísticos

Disciplina: Alemão I

Docente:

Curso: Estudos Germanísticos

Disciplina: Alemão II

Docente:

Curso: Estudos Germanísticos

Disciplina: Alemão III

Docente:

Curso: Estudos Germanísticos

Disciplina: Alemão IV

Docente:

Curso: Estudos Germanísticos
Disciplina: Literatura Alemã Medieval I
Docente:

Curso: Estudos Germanísticos
Disciplina: Literatura Alemã Medieval II
Docente:

Curso: Estudos Germanísticos
Disciplina: Literatura de Expressão Alemã V
Docente:

Curso: Estudos Germanísticos
Disciplina: Literatura de Expressão Alemã VI
Docente:

Curso: Estudos Germanísticos
Disciplina: Metodologia do Ensino do Alemão
Docente:

Curso: Estudos Germanísticos
Disciplina: Seminário (Alemão)
Docente:

Curso: Estudos Germanísticos
Disciplina: Tradução Técnica e Científica PT/LA (Alemão)
Docente:

Curso: Estudos Germanísticos
Disciplina: Tradução Geral Português/ Língua A (Alemão)
Docente:

Curso: Estudos Germanísticos
Disciplina: Tradução Geral Português/ Língua B (Alemão)
Docente:

Curso: Estudos Germanísticos
Disciplina: Tradução Português-Alemão I
Docente:

Curso: Estudos Germanísticos
Disciplina: Tradução Português-Alemão II
Docente:

Curso: Estudos Germanísticos
Disciplina: Estágio + Prova de Avaliação Global (Alemão)
Docente:

Curso: Estudos Germanísticos
Disciplina: Estágio (Alemão)
Docente:

Curso: Estudos Germanísticos
Disciplina: Meios de Comunicação
Docente:

Curso: Estudos Germanísticos
Disciplina: História Literária I
Docente:

Curso: Estudos Germanísticos
Disciplina: História Literária II
Docente:

Curso: Estudos Germanísticos
Disciplina: Núcleos Temáticos I
Docente:

Curso: Estudos Germanísticos
Disciplina: Núcleos Temáticos II
Docente:

Curso: Estudos Germanísticos
Disciplina: Línguas Literárias Europeias

Docente:

Curso: Estudos Germanísticos
Disciplina: Médio-Alto-Alemão
Docente:

Curso: Estudos Germanísticos
Disciplina: Gêneros e Intertextualidade I
Docente:

Curso: Estudos Germanísticos
Disciplina: Gêneros e Intertextualidade II
Docente:

Curso: Estudos Germanísticos
Disciplina: Manuscritos e Edição
Docente:

Curso: Estudos Germanísticos
Disciplina: Teorias e Métodos
Docente:

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Franceses”
Disciplina: Linguística Francesa I – em francês
Docente: Marie-Agnès Boxus

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Franceses”
Disciplina: Linguística Francesa II – em francês
Docente: Marie-Agnès Boxus

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Franceses”
Disciplina: Cultura Francesa II - em francês
Docente: Véronique Meron

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Franceses”
Disciplina: Literatura Francesa I – em português e francês
Docente: Ana Paula Coutinho

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Franceses”
Disciplina: Literatura Francesa II – em português e francês
Docente: Ana Paula Coutinho

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Franceses”
Disciplina: Literatura e Artes I - em português e francês
Docente: Maria Teresa Praça

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Franceses”
Disciplina: Literatura e Artes II - em português e francês
Docente: Serge Abramovici

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Franceses”
Disciplina: Literaturas Regionais Francesas – em francês e português
Docente: Sandra Martins

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Franceses e Ingleses”
Disciplina: Cultura Francesa II – em francês
Docente: Véronique Meron

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Franceses e Ingleses”
Disciplina: Literatura Francesa I – em português e francês
Docente: Ana Paula Coutinho

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Franceses e Ingleses”
Disciplina: Literatura Francesa II – em português e francês
Docente: Ana Paula Coutinho

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Franceses e Ingleses”
Disciplina: Literatura e Artes I - em português e francês
Docente: Maria Teresa Praça

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Franceses e Ingleses”
Disciplina: Literatura e Artes II – em francês e português
Docente: Serge Abramovici

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Franceses e Ingleses”

Disciplina: Literaturas Francófonas II – em francês

Docente: José Almeida

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Franceses e Ingleses”

Disciplina: Metodologia do Francês II – em português e francês

Docente: Rosa Bizarro

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Franceses e Ingleses”

Disciplina: Seminário (Francês) – em português e francês

Docente: Rosário Pontes

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Portugueses e Franceses”

Disciplina: História da França I – em português e francês

Docente: Alexandra Moreira

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Portugueses e Franceses”

Disciplina: Cultura Francesa I – em português e francês

Docente: Fátima Outeirinho

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Portugueses e Franceses”

Disciplina: Literatura Francesa I – em português e francês

Docente: Ana Paula Coutinho

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Portugueses e Franceses”

Disciplina: Literatura Francesa II – em português e francês

Docente: Ana Paula Coutinho

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Portugueses e Franceses”

Disciplina: Literatura e Artes I - em português e francês

Docente: Maria Teresa Praça

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Portugueses e Franceses”

Disciplina: Literatura e Artes II - em português e francês

Docente: Serge Abramovici

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Portugueses e Franceses”

Disciplina: Literaturas Francófonas II – em francês

Docente: José Almeida

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Portugueses e Franceses”

Disciplina: Tradução Português - Francês I – em francês

Docente: Françoise Bacqueline

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Portugueses e Franceses”

Disciplina: Tradução Português - Francês II – em francês

Docente: Françoise Bacqueline

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Portugueses e Franceses”

Disciplina: Tradução Francês-Português I – em francês e português

Docente: Patrick Bernaudeau

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Portugueses e Franceses”

Disciplina: Tradução Francês-Português II – em francês e português

Docente: Patrick Bernaudeau

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Portugueses e Franceses”

Disciplina: Metodologia do Francês II – em português e francês

Docente: Rosa Bizarro

Curso: Línguas e Literaturas Modernas. Variante de “Estudos Portugueses e Franceses”

Disciplina: Seminário (Francês) – em português e francês

Docente: Rosário Pontes

Curso: Estudos Europeus. Variante de comunicação intercultural e tradução

Disciplina: Cultura Francesa dos Séculos XX e XX – em português e francês

Docente: Alexandra Moreira

Curso: Estudos Europeus. Variante de comunicação intercultural e tradução

Disciplina: Tradução Geral Português- Francês I – em francês

Docente: Françoise Bacqueline

Curso: Estudos Europeus. Variante de comunicação intercultural e tradução

Disciplina: Tradução Geral Português- Francês II – em francês

Docente: Françoise Bacqueline

Curso: Estudos Europeus. Variante de comunicação intercultural e tradução
Disciplina: Tradução Geral Francês-Português I – em francês e português
Docente: Patrick Bernaudeau

Curso: Estudos Europeus. Variante de comunicação intercultural e tradução
Disciplina: Tradução Geral Francês-Português II – em francês e português
Docente: Patrick Bernaudeau

Curso: Estudos Europeus. Variante de comunicação intercultural e tradução
Disciplina: Tradução Técnica e Científica Português – Francês – em francês
Docente: Françoise Bacquelaine

Curso: Estudos Europeus. Variante de comunicação intercultural e tradução
Disciplina: Tradução Técnica e Científica I – em francês e português
Docente: Patrick Bernaudeau

Curso: Estudos Europeus. Variante de comunicação intercultural e tradução
Disciplina: Tradução Técnica e Científica II – em francês e português
Docente: Patrick Bernaudeau

Curso: Estudos Europeus. Variante de Línguas e Relações Internacionais
Disciplina: Literatura Francesa I – em português e francês
Docente: Ana Paula Coutinho

Curso: Estudos Europeus. Variante de Línguas e Relações Internacionais
Disciplina: Literatura Francesa II – em português e francês
Docente: Ana Paula Coutinho

Curso: Estudos Europeus. Variante de Línguas e Relações Internacionais
Disciplina: Cultura Francesa II – em francês
Docente: Véronique Meron

FACULDADE DE MEDICINA

Não tem quaisquer cursos ou disciplinas leccionadas em inglês

FACULDADE DE MEDICINA DENTÁRIA

Curso:
Disciplina: Língua Estrangeira - Inglês
Docente: Catherine Shaw / Jonathan Lewis

FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Curso: Mestrado Europeu de Estudos e Desenvolvimento em Ciências Sociais e Educacionais
Disciplina: Módulo opcional “Pessoas em Situação de Pobreza” (em inglês)
Docente:

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR

Curso: Doutoramento em Biologia Básica e Aplicada (GABBA)
Disciplina: PG100 BIOESTATÍSTICA
Docente:

Curso: Doutoramento em Biologia Básica e Aplicada (GABBA)
Disciplina: PG113 BIOLOGIA CELULAR E DO DESENVOLVIMENTO
Docente:

Curso: Doutoramento em Biologia Básica e Aplicada (GABBA)
Disciplina: PG114 BIOLOGIA MOLECULAR
Docente:

Curso: Doutoramento em Biologia Básica e Aplicada (GABBA)
Disciplina: PG115 BIOQUÍMICA
Docente:

Curso: Doutoramento em Biologia Básica e Aplicada (GABBA)
Disciplina: PG116 DINÂMICA DAS POPULAÇÕES LINFOCITÁRIAS
Docente:

Curso: Doutoramento em Biologia Básica e Aplicada (GABBA)
Disciplina: PG117 GENÉTICA FORMAL E MOLECULAR
Docente:

Curso: Doutoramento em Biologia Básica e Aplicada (GABBA)
Disciplina: PG118 IMUNOLOGIA
Docente:

Curso: Doutoramento em Biologia Básica e Aplicada (GABBA)

Disciplina: PG119 NEUROBIOLOGIA

Docente:

Curso: Doutorado em Biologia Básica e Aplicada (GABBA)

Disciplina: PG120 PARASITOLOGIA

Docente:

Curso: Doutorado em Biologia Básica e Aplicada (GABBA)

Disciplina: PG122 PATOLOGIA MOLECULAR

Docente:

Curso: Doutorado em Biologia Básica e Aplicada (GABBA)

Disciplina: PG121 VIROLOGIA

Docente:

Curso: Pós-graduação em Medicina Tradicional Chinesa

Disciplina: MC112 Advanced Clinical Sciences I

Docente:

Curso: Pós-graduação em Medicina Tradicional Chinesa

Disciplina: MC111 Basic Clinical Sciences I

Docente:

Curso: Pós-graduação em Medicina Tradicional Chinesa

Disciplina: MC113 Clinical Strategies I

Docente:

Curso: Pós-graduação em Medicina Tradicional Chinesa

Disciplina: MC114 Traditional Therapy of Vegetative Biofeedback

Docente:

Curso: Pós-graduação em Medicina Tradicional Chinesa

Disciplina: MC122 Advanced Clinical Sciences II

Docente:

Curso: Pós-graduação em Medicina Tradicional Chinesa

Disciplina: MC121 Basic Clinical Sciences II

Docente:

Curso: Pós-graduação em Medicina Tradicional Chinesa

Disciplina: MC123 Clinical Strategies II

Docente:

Curso: Pós-graduação em Medicina Tradicional Chinesa

Disciplina: MC125 Supervised Clinical Practice

Docente:

Curso: Pós-graduação em Medicina Tradicional Chinesa

Disciplina: MC124 Manual Techniques

Docente:

Curso: Pós-graduação em Medicina Tradicional Chinesa

Disciplina: MC211 Specialized Clinical Training

Docente:

Curso: Pós-graduação em Medicina Tradicional Chinesa

Disciplina: MC212 Dietetic Principles and Pharmacotherapy

Docente:

Curso: Pós-graduação em Medicina Tradicional Chinesa

Disciplina: MC213 Seminar: Discussion and Documentation of Tutored Clinical Cases

Docente:

Anexo 8.

PROGRAMAS CONJUNTOS DE FORMAÇÃO COM UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS

PROGRAMAS DOUTORAIS

FACULDADE DE BELAS ARTES

“*Digital Media*”: Programa doutoral (duplo grau com as instituições portuguesas) da Universidade do Porto (Faculdade de Belas Artes e Curso Superior de Jornalismo) em colaboração com a Universidade Nova de Lisboa, no âmbito do protocolo celebrado entre o Estado Português e a Universidade do Texas, Austin (Programa ainda em preparação).

FACULDADE DE DESPORTO

“*Desporto e Saúde*”: Programa de doutoramento entre a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, a Universidade de São Paulo e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.

FACULDADE DE ENGENHARIA

“*Leaders for Technical Industries*”: Programa de doutoramento (duplo grau com as instituições portuguesas) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto - Ramo do Conhecimento em Engenharia de Conceção e Desenvolvimento de Produto -, em colaboração com as Universidades do Minho e Técnica de Lisboa, no âmbito do protocolo celebrado entre o Estado Português e o MIT.

“*Technological Management Enterprise*”: Programa de Estudos Avançados (duplo grau com as instituições portuguesas), do 3º Ciclo, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em colaboração com a Universidade Técnica de Lisboa e a Universidade do Minho, no âmbito do protocolo celebrado entre o Estado Português e o MIT.

“*Sistemas Sustentáveis de Energia e Programa de Estudos*”: Programa Doutoral (duplo grau com as instituições portuguesas) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em colaboração com a Universidade de Lisboa e a Universidade Técnica de Lisboa, no âmbito do protocolo celebrado entre o Estado Português e o MIT.

“*Engenharia Electrotécnica e de Computadores*”: Programa doutoral (Grau Duplo) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, no âmbito do protocolo celebrado entre o Governo Português e Estado Português e a Universidade de Carnegie Mellon.

“*Informática*”: Programa doutoral (Grau Duplo) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em colaboração com a Universidade do Minho e a Universidade de Aveiro, no âmbito do protocolo celebrado entre o Estado Português e a Universidade de Carnegie Mellon.

“*Engenharia Informática*”: Programa doutoral (Grau Duplo) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, no âmbito do protocolo celebrado entre o Governo Português e Estado Português e a Universidade de Carnegie Mellon.

“*Telecomunicações*”: Programa doutoral (Grau Duplo) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em colaboração com a Universidade do Minho e a Universidade de Aveiro, no âmbito do protocolo celebrado entre o Estado Português e a Universidade de Carnegie Mellon.

PROGRAMAS DE MESTRADO

FACULDADE DE ENGENHARIA

“*Master's Program in European Construction*”: Curso de Pós-graduação Europeu coordenado pela Universidade de Cantábria, Espanha, com a participação da FEUP e das seguintes universidades: Universidade Politécnica de Valência, Espanha, Universidade Politécnica de Bari, Itália, University of Applied Sciences, Giessen-Friedberg, Alemanha, Universität Luneburg, Alemanha, Hochschule Buxtehude, Alemanha, e Vitusbering Danmark University College.

FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

“*MUNDUSFOR - Formation des Professionnels de la Formation*”: Curso de Mestrado *Erasmus Mundus* coordenado pela Universidade de Granada, Espanha, com a participação da FPCE da Universidade do Porto, da Akershus University College, Lillestrom, Noruega, da Université de Reims, França e da Universitat Rovira e Virgili, Tarragona, Espanha.

“*European Master of Development Studies in Social and Educational Sciences - European Perspectives on Social Inclusion*”: Mestrado Europeu, com a participação da FPCE da Universidade do Porto e as seguintes universidades: Hochschule Magdeburg-Stendal, Magdeburg, Alemanha (coordenação), Eotvos Lorand Tudományegyetem, Budapest, Hungria, Universidade Técnica de Lisboa (Faculdade de Motricidade Humana), Universitatea "Alexandru Ion Cuza" de Iasi, Roménia, Karlstads Universitet, Karlstad, Suécia, Edge Hill University College, Ormskirk, Inglaterra.

PROGRAMAS DE MESTRADO INTEGRADO

FACULDADE DE ENGENHARIA

A Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto tem um acordo de dupla titulação com a *École Nationale de Ponts et Chaussées*, no Mestrado Integrado a o s n s

Anexo 9.

ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS

FACULDADE DE CIÊNCIAS

IV Symposium on Enabling Optical Networks, 16 de Junho 2006. Organizado pelo Departamento de Física (INESC Porto).

XVth Oporto Meeting on Geometry, Topology and Physics, 20 a 23 de Julho. Organizado pelo Departamento de Física, Centro de Física do Porto.

The aim of the Oporto meetings is to bring together mathematicians and physicists interested in the inter-relation between geometry, topology and physics and to provide them with a pleasant and informal environment for scientific interchange. As in previous years, the meeting is focussed on the short courses (three hours) given by the main speakers, which are supplemented by seminars by other participants. The talks are at the advanced graduate or postdoctoral level, and should be of interest to all researchers wishing to learn about recent developments in the overlap between geometry, topology and physics.

The XVth Oporto Meeting is a satellite meeting of the International Congress of Mathematicians.

From Lie Algebras to Quantum Groups, Universidade de Coimbra, 28 a 30 de Junho de 2006. *Workshop* co-organizado pelo Departamento de Matemática Pura da Universidade do Porto e pelo Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra.

This workshop will bring together leading specialists in the topics of Lie algebras, quantum groups and related areas. It aims to present the latest developments in these areas as well as to stimulate the interaction between young researchers and established specialists.

International Conference on Modules and Comodules Dedicated to Robert Wisbauer, 8 a 10 de Setembro de 2006. Organizado pelo Departamento de Matemática.

The conference is dedicated to Robert Wisbauer at the occasion of his 65th birthday. It will bring together leading specialists in the theory of rings and modules, corings and comodules as well as in the theory of Quantum groups and its derivatives.

FACULDADE DE DESPORTO

Xth International Symposium of Biomechanics and Medicine in Swimming, 21 a 24 de Junho de 2006.

Trata-se de um evento promovido desde 1970, de 4 em 4 anos, sob os auspícios da *World Commission for Sports Sciences*, da UNESCO, sendo unanimemente reconhecido como o acontecimento científico mais relevante da área da natação a nível mundial.

FACULDADE DE ECONOMIA

4th Portuguese Finance Network Conference, 6 a 8 de Julho de 2006.

A PFN – Portuguese Finance Network é uma organização de investigadores portugueses na área das Finanças. Em 1999, a partir de uma reunião de académicos das maiores universidades portuguesas nessa área científica, decidiu-se promover a investigação que se desenvolve em Portugal na área financeira, nomeadamente através de uma conferência internacional, onde se pudessem apresentar e discutir, na presença de importantes nomes da esfera científica internacional na área das Finanças, trabalhos de natureza científica de relevo e actualidade.

FACULDADE DE ENGENHARIA

Colóquio Internacional sobre Segurança e Higiene Ocupacionais, 9 e 10 Fevereiro 2006.

A Sociedade Portuguesa de Segurança e Higiene Ocupacionais (SPOSHO) realizou este colóquio, em colaboração da FEUP, e com o patrocínio científico de instituições de referência, tais como, a European Network of Safety and Health Practitioners Organisations (ENSHPO), a Sociedade Portuguesa de Medicina do Trabalho, a Sociedade Portuguesa de Acústica, a Associação Portuguesa de Ergonomia e a Associação Latino-Americana de Engenharia de Segurança do Trabalho.

PATOREB 2006 - 2.º Encontro sobre Patologia e Reabilitação de Edifícios, 20 e 21 de Março 2006.

Este evento é uma organização conjunta da FEUP e da Universidade Politécnica da Catalunha. O PATORREB2006 teve o patrocínio de cerca de 20 Instituições e Empresas, tendo sido constituída uma Comissão Científica com 25 personalidades pertencentes a várias Universidades e Laboratórios Portugueses e Espanhóis.

COMPTEST Composites Testing and Model Validation, 10 a 12 de Abril 2006

Encontro organizado pela FEUP e pelo INEGI, cujo principal objectivo é a reunião da comunidade científica internacional activa nas áreas de desenvolvimento de ensaios experimentais e modelação de materiais compósitos avançados".

Conferência ECCO XIX CO 2006, 11 a 13 de Maio

Esta conferência reuniu pela primeira vez num único encontro duas conferências europeias da área da Optimização Combinatória (CO), com uma longa história e que têm tido uma forte participação de cientistas de renome internacional, provenientes dos mais variados países. A organização deste encontro esteve a cargo da FEUP e contou com o apoio do INESC Porto, da EURO (associação dos grupos europeus de Investigação Operacional) e da APDIO, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Investigação Operacional.

27ª Conferência IATUL 2006, 22 a 25 de Maio 2006

Encontro anual da *International Association of Technological University Libraries*, organizado pela Biblioteca da FEUP, sob o tema "Embedding Libraries in Learning and Research".

Conferência IDDRG (International Deep-drawing Research Group) "Drawing the Things to Come Trends and Advances in Sheet Metal Forming" 19 a 21 de Junho 2006

IDDRG member countries can be found all over the world from Japan to USA, or from Sweden to South Africa. Some member countries are merged into special transnational groups, like the Benelux countries in the BDDRG.

O objectivo desta conferência foi apresentar dados novos sobre investigação e desenvolvimento na área da conformação plástica e assuntos relacionados com esta temática. Nesse sentido foram abordados temas como o comportamento de materiais, modelos de teste, ferramentas avançadas de design ou processos de conformação plástica.

II Seminário Europeu-Latino Americano de Sistemas de Engenharia – SELASI, 21 a 23 de Junho de 2006

Este seminário inseriu-se no âmbito das actividades do Projecto SistIng (*Enginerring Systems for Preparing and Making Decisions under Multiple Criteria*). O principal objectivo é melhorar a colaboração entre investigadores de Engenharia e Investigação Operacional nas áreas de Projecto Óptimo, Geração de Tecnologia, Operação de Processos, Planeamento da Produção, Logística e Manutenção sob Critérios Múltiplos, na sua integração na Gestão Económica e na introdução dos resultados atingidos no ensino de pós-graduação.

Iº Seminário NAFEMS-Ibéria em Portugal - "A simulação no desenvolvimento de produtos, equipamentos e componentes", 22 de Junho de 2006

Em 2004 foi criado o grupo NAFEMS Ibéria com o objectivo de reunir a comunidade da península Ibérica com interesses nesta área e este foi o seu primeiro seminário.

A NAFEMS, *The International Association for the Engineering Analysis Community*, é uma Associação que reúne os utilizadores de métodos computacionais de modulação e simulação com utilização nos vários domínios da Engenharia.

8th Mesomechanics 2006 "Multiscale Behavior of Materials and Structures: Analytical, Numerical and Experimental Simulation", 19 a 22 de Julho de 2006.

Trata-se da oitava edição da série de conferências internacionais "*Mesomechanics*", criada pelo Professor George C. Sih, e que teve a sua primeira edição na Rússia em 1996. A edição anterior teve lugar em Agosto de 2005 em Montreal, organizada pela Université du Québec. Esta conferência abordou o efeito de escala em Mecânica e nos Materiais, tendo presente que certas teorias e interpretações são dependentes da escala considerada: nano, micro ou macro. Como exemplo dos tópicos tratados, foi abordado o problema do dano, nomeadamente em compósitos, onde a modelação fina, por exemplo das interfaces, é necessária para adequada modelação destes materiais.

M2D'2006 - 5th International Conference on Mechanics & Materials in Design, 24 a 26 de Julho 2006

Depois da primeira conferência, que teve lugar em Toronto (1996), e das edições de Nottingham (1998), Orlando (2000) e Nagoya (2002), a quinta edição da M2D decorrerá no Porto, mais concretamente nas instalações da FEUP. A exemplo de edições anteriores, o âmbito desta Conferência é relativamente alargado, cobrindo diversos temas nas áreas de Engenharia Mecânica, Desenvolvimento de Produto e Engenharia de Materiais.

Workshop "Track for High-Speed Railways", 12 e 13 de Outubro de 2006

A FEUP organizou um workshop subordinado ao tema Via Férrea para Alta Velocidade, convidando, para o efeito, vários especialistas internacionais nesta matéria, oriundos de países em que a rede ferroviária de alta velocidade se encontra mais avançada, com o intuito de partilharem com a comunidade técnica e científica os seus conhecimentos e experiências neste domínio, para discutirem o comportamento das soluções implementadas, e os seus potenciais melhoramentos.

CompIMAGE 2006 - Computational Modelling of Objects Represented in Images, 23 Outubro de 2006

A FEUP, em colaboração com o Centro Internacional de Matemática e a Associação Portuguesa de Mecânica Teórica, aplicada e Computacional (APMTAC) realizam dias 20 e 21 de Outubro de 2006, em Coimbra, um simpósio intitulado *CompIMAGE 2006 - Computational Modelling of Objects Represented in Images: fundamentals, methods and applications*. O *CompIMAGE* reuniu investigadores vários relacionados com: *computational vision, computer graphics, computational mechanical, mathematics, statistics, medical imaging*, etc, promovendo um fórum de discussão sobre a situação actual destas diferentes áreas científicas.

FACULDADE DE FARMÁCIA

IV Jornadas Ibéricas das Faculdades de Farmácia

Estiveram presentes os representantes ao mais alto nível de todas as Escolas de Ensino Farmacêutico da Península Ibérica, assim como representantes da Ordem dos Farmacêuticos (Portugal). Organização: Conselho Directivo da FFUP

Flow Analysis X, Porto, 3-8 September 2006

The 10th International Conference on Flow Injection Analysis took place in Porto, after being held in cities distributed all over the world: Amsterdam, Lund, Birmingham, Las Vegas, Kumamoto, Toledo, Piracicaba, Warsaw, and Geelong. There was excellent attendance with representation from all continents. Participants from 21 countries were present, with exceptional participation from Spain (53), Brazil (27), Thailand (17), Japan (15), and Poland (12).

Organização: Serviço de Química-Física da FFUP.

FACULDADE DE MEDICINA

"Controlo da qualidade em Cirurgia – um imperativo global", Serviço de Cirurgia, Porto, 17 e 18 de Fevereiro de 2006
IPATIMUP - Auditório

"Molecular control of nociceptive sensory neuron development", Laboratório de Histologia, FMUP (colaboração com IBMC e INEB).

"V Encontro FIIP" (Forum Internacional de Investigadores Portugueses), 21-23 Setembro 2006, Biblioteca Almeida Garrett, Porto (Serviço de Bioquímica/Centro de Farmacologia e Biopatologia Química).

"YES MEETING" – Young European Scientist Meeting, 21-23 de Setembro de 2006, V.N. Gaia (organizado por um grupo de estudantes da FMUP – evento satélite do Encontro FIIP).

Congresso que junta, lado a lado, especialistas de renome internacional e jovens de universidade de todo o mundo. «Yes – Young European Scientist – Meeting» é o nome da iniciativa que conta na sua comissão científica com figuras como os investigadores portugueses Sobrinho Simões, Duarte Pignatelli, Fátima Carneiro ou Edward Stern, da Universidade de Harvard. Pelo menos 33 países estarão representados.

“XXIX Reunião Internacional de Cirurgia Digestiva”, 26, 27 e 28 de Janeiro de 2006, Hospital S. João / Faculdade Medicina do Porto (Serviço de Cirurgia A).

FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Seminário Internacional "A Carta do Porto. E depois?", 24 e 25 de Novembro de 2006.

Organizado pelo Centro de Investigação e Intervenção Educativas da FPCEUP (CIE) e pelo Instituto Paulo Freire de Portugal. Na sequência do IV Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire - Caminhando para uma Cidadania Multicultural (Porto, Setembro de 2004).